DIARIO MATUTINO
Redação, Administração e Oficinas: Edifício da Imprensa Oficial, rua Duque de Caxias
TELEFONES:
Redação: 1145 — Gerência: 1211

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

ASSINATURAS NO ESTADO
Anual: . . . . Cr$ 100,00
Semestral: . . . . Cr$ 60,00
NUMERO AVULSO:
Capital: . . . . Cr$ 0,50
Interior: . . . . Cr$ 0,80

Sexta-feira, 13 de janeiro de 1950 — João Pessoa — Paraiba — ANO LVII — N.º 10

Foi abordado prematuramente o problema sucessorio

Declara a reportagem o sr. Cirilo Junior

O momento oportuno para levar a efeito os trabalhos referentes á sucessão presidencial — O adiamento da Convenção do PSD

RIO, 12 (M) — O deputado Cirilo Junior, durante ligeira palestra com a reportagem, declarou que, ao contrário do que se comenta, não há delongas no andamento da questão sucessória. "E' que o problema — acrescentou — foi abordado prematuramente. Mas agora estamos no momento oportuno para levar a efeito os trabalhos referentes á sucessão presidencial".

Disse ainda o presidente do PSD que escolher candidatos é tarefa fácil, mas outra coisa difícil é escolher um que reuna as qualidades indispensaveis ao posto, exigindo de todos responsabilidade, desprendimento e ponderação.

Depois, respondendo a uma pergunta, disse que não em fundamento as notícias de que estaria articulando sua própria candidatura, lembrando que nunca aspirou postos da administração, tendo rejeitado as indicações, inclusive para o Governo paulista. Perguntou o jornalista se aceitaria a sua candidatura á sucessão presidencial, ao que respondeu: "Tal aceitação só seria possivel se o PSD apoiasse unanimemente o meu nome".

(Conclue na 4ª pág.)

Seriam indicados os nomes dos srs. Adroaldo Mesquita e Walter Jobim

INTENSA ATIVIDADE NOS ALTOS BASTIDORES

PORTO ALEGRE, 12 (M) — Desde o regresso do general Paim Filho, vinha se observando intensa atividade nos altos bastidores do PSD. Agora a reportagem conseguiu apurar que os srs. Paim Filho, Bayard Lucas Lima, Damaso Rocha, Daniel Faraco e Camilo Marcio vêm realizando trabalhos para unificar o PSD gaúcho, abalado em consequencia dos acontecimentos conhecidos, relacionados com a questão da fórmula mineira. Ficou assentado que se o PSD riograndense fôr chamado a apresentar nomes para a escolha do candidato presidencial pelo Conselho Nacional do PSD, seriam indicados os nomes dos srs. Adroaldo Mesquita e Walter Jobim.

VIAJOU PARA FRIBURGO

RIO, 12 (M) — O sr. Pedro Aleixo viajou para Friburgo e de lá irá a Belo Horizonte. Nada se apurou, ao certo, a respeito de prováveis conversações que o prócer mineiro terá em Petrópolis.

EM FAVOR DO SR. AGAMENON MAGALHÃES

RECIFE, 12 (M) — Avolumam-se os rumores de que o sr. Osvaldo Lima abrirá mão de sua candidatura ao Governo do Estado, a favor do sr. Agamenon Magalhães.

Espera-se que a antiga dissidência pessedista, chefiada pelo senador Novais Filho, juntamente com a UDN e PDC, sob a direção do sr. João Cleofas e monsenhor Arruda Câmara, formarão um bloco contra o retorno do antigo interventor á chefia do executivo pernambucano.

OS TRABALHOS DO T. S. E.

RIO, 12 (M) — O Tribunal Superior Eleitoral continua vivamente empenhado, para estabelecer, em definitivo, as datas das eleições, a fim de facilitar as previsões de seu trabalho, que será imenso, segundo os técnicos entendidos nas tarefas eleitorais.

Milhares de cargos eletivos serão disputados, ao todo "vinte mil", segundo declarou recentemente o sr. Carlos Macêdo Soares, devendo movimentar-se cerca de muitos milhares de eleitores.

APELO DE PIO XII

PROMESSA DE UM NOVO MEIO SECULO

VATICANO, 12 — O Papa Pio XII fez, hoje, um apêlo á aristocracia romana, no sentido de que todos os membros trabalhem em prol da paz mundial e compreensão entre as nações.

Recebendo os membros da aristocracia romana, em audiencia particular, Sua Santidade disse:

— A classe a que pertenceis se coloca mais frequentemente e mais facilmente em contáto com personalidades dirigentes dos outros paises. Façais tudo que puderdes, em tais circunstancias, para estreitar a compreensão e fortalecer a paz entre os homens e as nações".

O Santo Padre acrescentou que o interesse suscitado em toda parte pelo Ano Santo parece constituir a promessa de um novo meio século "menos carregado de amarguras e desilusões".

Auxilio militar dos EE. UU. á Iugoslavia

EXPULSÃO DE POLONESES DA FRANÇA

WASHINGTON, 12 — O Secretário de Estado, sr. Dean Acheson, teria confirmado, ontem, perante a Comissão de Assuntos Estrangeiros da Camara, que os EE. UU. estavam decididos a conceder, eventualmente, em certas condições, auxilio militar limitado á Iugoslavia — soube-se nos circulos bem informados.

Essa decisão teria sido tomada, acredita-se, em consequencia do estudo feito pelo Conselho Nacional de Segurança Americano. A conclusão desse estudo teria sido a de que «somente um ataque frontal soviético maciço poderia terminar com o marechal Tito».

EXPULSÃO DE POLONESES DA FRANÇA

PARIS, 12 — A policia deteve uns cincoentas cidadãos poloneses, em batidas efetuadas sesta manhã, tanto na capital quanto no interior da França.

O Ministério do Interior

(Conclue na 4ª pág.)

Rumorosos comentarios em torno das declarações do senador Vargas

"— Conheço e amo o Brasil bastante para ter tal propósito" — declara o diplomata Braden — Sobre o movimento de 29 de outubro, foi o maior absurdo que ouvi — expressa o general José Pessoa — O sr. Oswaldo Aranha defende o embaixador Berle — Desmentido do sr Prado Kelly — "Alguem se lembrará" — afirma o sr. Goes Monteiro

RIO, 12 (M) — Os jornais cariocas dedicam grandes manchetes e páginas inteiras á publicação de comentários desmentindo as declarações do sr. Getúlio Vargas ao reporter Samuel Wainer, no sentido de que o golpe de 29 de outubro, que depoz o seu Governo, foi produto de intervenção estrangeira, atravéz dos srs. Spruille Braden e Adolf Berle.

O sr. Adolf Berle, antigo embaixador dos Estados Unidos nesta capital, que proferira então, um discurso, opinando sobre a politica interna brasileira, comentou pelo telefone internacional as declarações do sr. Getúlio Vargas, dizendo: «O discurso de Petropolis foi um discurso de congratulações com o Governo brasileiro pela sua determinação de realizar eleições livres. Todos os partidos governamentais da oposição haviam concordado com aquela decisão e todos os americanos, eu inclusive, estavam satisfeitos. E o discurso foi apreciado previamente pelo Governo brasileiro e pelo Departamento de Estado, onde mister Braden havia sido nomeado assistente do Secretário, sendo-lhe confiados assuntos continentais. Nenhum diplomata norte-americano poderia influenciar na politica brasileira ainda que tentasse. e conheço e amo o Brasil bastante para ter tal

(Conclue na 4ª pág.)

O vultoso desfalque da "Panair"

RIO, 12 (M) — Dando prosseguimento ao inquérito instaurado na Delegacia de Roubos e Furtos, no sentido de ser apurado o vultoso desfalque ocorrido na Panair do Brasil, foram ouvidos, em cartório, os srs. Altino Sousa, sub-contador da Companhia e John Eric Tailling. Este ultimo perito internacional da Companhia de auditores Delloit Phender. Ambos, como se sabe, foram designados para saber como era processado o desvio de dinheiro.

Parece seguir a linha comunista na America Latina

Fala o ex-embaixador Adolfo Berle Junior

RIO, 12 (M) — O ex-embaixador Adolfo Berle Junior, ouvida em Nova York, declarou:

— «Nada tenho pessoalmente contra o sr. Getúlio Vargas mas as suas declarações são bobagens. Vargas não é comunista, mas as declarações que fez contem a respeito da politica norte-americana, parece seguir a linha comunista na América Latina. Dizer que eu e Braden dirigimos a politica americana na América Latina, tambem é uma falsidade. Nem Braden nem eu tivemos absolutamente nada a ver com a revolução que derrubou o sr. Getúlio Vargas.

CONSULTOU O SR. VARGAS E O DEPARTAMENTO DE ESTADO

NOVA YORK, 12 — O ex-embaixador dos Estados Unidos no Brasil, sr. Adolfo Berle Junior, declarou que consultou o Departamento de Estado e o então presidente Vargas antes de pronunciar o discurso de Petropolis, acusado de intervencionismo nos negócios internos do Brasil, em 1945.

A seguir, disse: «A politica do exterior dos Estados Unidos proibe a intervenção diplomática nos assuntos internos do Brasil ou de qualquer outro país. Além disso, nenhum diplomata norte-americano teria podido influenciar na politica brasileira, mesmo que tentasse.

Greve na Central do Brasil

OS EXTRANUMERARIOS EXIGEM O PAGAMENTO DO ABONO DE NATAL

BELO HORIZONTE, 12 (M) — Entraram em greve, ás oito horas, os extranumerários da Central do Brasil. O motivo é não terem recebido, até agora o Abono de Natal. O movimento é pacifico, não tendo havido prisões até agora.

DE BRAÇOS CRUZADOS

RIO, 12 (M) — O sr. Gentran de Sousa, vice-diretor da Central do Brasil disse que, de fato, estão de braços cruzados os trabalhadores da Central do Brasil em Belo Horizonte e Lafaiete. Entretanto, reina inteira calma. Nenhum disturbio verificou-se.

Em consequencia não trafegou o Rápido Mineiro. Aqui nada de anormal, os trens circulam e os servidores nos postos. O movimento se destina ao pagamento do Abono de Natal a que teem direito os trabalhadores, mas não há verba.

(Conclue na 4ª pág.)

Noticiário do Govêrno do Estado

O Governador Oswaldo Trigueiro recebeu, ontem, para despacho, o Dr. Ivaldo Falcone de Melo, Secretário de Educação e Saúde.

Foram recebidos pelo Governador do Estado, os Deputados Argemiro de Figueirêdo, João Agripino Barros Filho, Jacson Martins e João Ursulo Filho.

Estiveram no Palácio da Redenção, sendo recebidos pelo Chefe do Executivo, os Senhores Dr. Marinésio Moreno, Capitão Clodoaldo Passos Fialho, Nicomedes Martins e Geraldo Beltrão.

Em ofícios recebidos pelo Governador Oswaldo Trigueiro, os Drs. Aurélio de Albuquerque, segundo Promotor Público da Capital e Joaquim Florêncio de Alencar, Promotor Público da Comarca de Pilancó, comunicaram haver reassumido o exercício de suas funções, afastados em gôso de férias regulamentares e licença.

REGISTO

FIZERAM ANOS ONTEM:

O sr. José Brasil Filho, funcionário dos Correios e Telegrafos.

— A srta. Walderez de Almeida Rodrigues, concluinte do Ginásio Santa Rita, em Areia.

FAZEM ANOS HOJE:

O sr. Eugenio Simeão dos Santos, funcionário aposentado da Imprensa Oficial.

— A menina Elza, filha do sr. Lourival José dos Santos, artista aqui residente.

— O menino Carlos Alberto, filho do dr. Durval de Albuquerque, membro da Academia Paraibana de Letras, e de sua esposa, sra. Maria de Lourdes Rosa e Albuquerque.

— A menina Maria das Dores, filha do sr. Analio Silvino Borba, mecanico nesta capital.

— A menina Irene, filha do sr. João Pereira da Silva, funcionário da Repartição de Saneamento, nesta cidade.

— O menino Remilson, filho do sr. Fernando Honorato, proprietário nesta cidade.

— O menino Clóvis, filho do sr. Gabriel Carvalho Costa, e de sua esposa, sra. Maria Odete da Silveira Costa, professora estadual.

— A srta. Margarida Celestino do Nascimento, auxiliar do comércio desta praça e filha do sr. João Celestino, já falecido.

NASCIMENTOS:

Nasceu no dia 11 do corrente, na Maternidade São Vicente de Paula, o menino Fernando, filho do sr. Waldemar Marques, funcionário do Serviço de Economia Rural, residente nesta Capital, e de sua esposa, sra. Maria José Coutinho Marques.

BATIZADOS:

Foi levada, ontem, á Pia Batismal, na Matriz de Nossa Senhora do Rosário, a menina Aurea Lúcia, filha do sr. Pedro Leite de Morais, funcionário da Legião Brasileira de Assistencia e de sua esposa, sra. Lygia Coutinho Leite.

VIAJANTES:

Acha-se em visita a esta cidade o sr. Antonio Barbosa Buriti, funcionário do I. B. G. E. em Mamanguape.

VARIAS:

Pelo avião da carreira da Panair, regressou de São Paulo, aonde esteve em visita a pessoas de sua familia, a srta. Zélia Marinho Falcão, filha do sr. Antonio Marinho Falcão e de sua esposa, sra. Maria dos Anjos Marinho Falcão.

FESTA DE SÃO SEBASTIÃO

Os moradores de Mandacarú realizarão nos dias 19, 20, 21 e 22 do corrente, a tradicional Festa de São Sebastião.

Haverá novenas nos três primeiros dias e no último será celebrada missa, seguindo-se uma procissão que sairá da residencia do sr. Otávio Mota.

Constam ainda do programa vários entretenimentos populares.

FALECIMENTOS:

SR. ABDON CAVALCANTI CHIANCA — Faleceu no dia 10 do corrente, nesta cidade, o sr. Abdon Cavalcante Chianca, comerciante nesta praça.

O extinto, que era casado com a sra. Rosalina Coêlho Chianca, contava a idade de 65 anos.

Deixa de seu consorcio os seguintes filhos: srs. Mario e Hermogenes Chianca, funcionários públicos estaduais; Ubaldo e Alberto Chianca comerciantes nesta praça; José Chianca, funcionário da Labofarma, filial de Recife; sra. Nilda Chianca Rodrigues, esposa do sr. Waldemar Rodrigues, comerciante nesta praça e as srtas. Rosalita, Dalva e Eunice Chianca, e ainda 16 netos.

"A UNIÃO"

PATRIMONIO DO ESTADO
FUNDADA EM 1892
Redação, Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias
João Pessoa — Paraíba

Diretor — SILVIO PORTO
Secretário — EDSON REGIS
Gerente — JOSE' DE ALMEIDA COUTINHO

TELEFONES:

Redação 1145
Gerência 1211

A correspondência comercial deve ser enviada ao Gerênte de «A UNIÃO» — Endereço Telegráfico: IMPRENSOF

ASSINATURAS:

Anual 100,00
Semestral 60,00

NUMERO AVULSO:

Capital 0,50
Interior 0,80

Cobrador autorizado em todo o Estado: Pedro Henriques de Araújo

COOPERATIVISMO

Visita á Cooperativa dos Servidores Públicos do Estado — Movimento cooperativo no interior — Notas

O dr. Joaquim Costa, diretor do DAC, fez ontem uma visita á Cooperativa dos Servidores Públicos do Estado, na séde da Associação dos Servidores Públicos, á rua Duque de Caxias, acompanhado do cônego Vicente Rodas, vigário de Monteiro.

Ali, foram recebidos pelo dr. Tancredo de Carvalho, presidente daquela entidade, tendo percorrido as instalações daquela associação.

Foram registrados pelo Serviço de Economia Rural, as Cooperativas dos Servidores Públicos do Estado, sob n. 3.540, e Escolar "Dr. Carlos Pessoa", do Grupo Escolar "Felix Daltro", da cidade de Umbuzeiro, que recebeu o número 3 548, conforme preceitúa a legislação em vigor.

— Visitou o diretor do DAC, a fim de tratar de interesses do cooperativismo escolar, a professora Debora Soares de Araujo, diretora do Grupo Escolar de Batalhão, neste Estado.

Entrega da "Ordem do Cruzeiró do Sul" a dois cardeais

CIDADE DO VATICANO, 12 — O embaixador do Brasil ante a Santa Sé, sr. Castelo Branco Clark, fará a entrega a dezoito do corrente, da Ordem do Cruzeiro do Sul, a duas importantes figuras do Vaticano. Os agraciados pelo Govêrno brasileiro com a Ordem do Cruzeiro do Sul são os cardeais Giovanni Batista Montini e Domencio Tardini.

NOTICIARIO

Há na Repartição dos Correios e Telegrafos os seguintes Telegramas: Retidos: Antonio Alencar; José Lucindo Av. Cruz das Armas 1212 — Eudobio Chaves Av. Liberdade 3475 — Eunice Campos Rua Lopo Garro 132 — Ilha do Bispo Inez de Castro Instituto Aposentadoria — Sn. Josué Pedro II 798 — Octa para Helena Praça Independencia 92 — João Soares e Familia.

Quadrilha de mulheres no Rio

RIO, 12 (M) — A Rádio Patrulha prendeu a mulher Lucia Santos, que faz parte de uma quadrilha de mulheres que ultimamente vinha agindo contra os estabelecimentos comerciais, localizados no centro da cidade. Em seu poder foi apreendida a importancia de seis mil e quinhentos cruzeiros. Lucia denunciou os demais integrantes da quadrilha, estando a policia em seu encalço.

RÁDIO

O mal da musica popular

O mal da musica popular dos nossos dias, na opinião de Buddy Rich, é que não existem bandas novas, orquestras que tenham surgido recentemente.

"Não surgiu diz Rich nenhuma banda nova de real valôr nos ultimos quatro ou cinco anos. Porisso a musica popular não recebeu a injeção de valores novos de que necessita e que seria a unica coisa capaz de elevá-la aos niveis de antes da guerra".

Estas observações de Buddy foram feitas durante uma entrevista radiofônica irradiada pela estação KRE, de Berkeley, na California.

"A musica popular de nossos dias está errada" afirma Buddy Rich. "Não tem havido nada de interessante em musica popular excepto o movimento dos chamados "progressistas". Mas êstes "progressistas" estão produzindo musica que está absolutamente fora do alcance da inteligência e cultura do ouvinte comum".

Buddy Rich acha que a nova musica tem bem pouco de musica.

"Não é possivel dançar essas coisas novas, a menos que se tome um curso especial de 30 anos de duração. E a menos que se estude harmonia desarmoniosa jamais se entenderá o que está acontecendo quando se toca a musica dos "progressistas". Eu confesso que não entendo nada". — (AL NETO)

"Ondas Literarias"

A direção deste programa, juntamente com a da Rádio Arapuan, avisam que "Ondas Literárias" será apresentado agora, ás segundas-feiras, ás 20 horas.

Na próxima audição será focalizado Gonçalves Dias, original de Eslú Eloi, narrado por Linduarte Noronha, sob os auspícios da "Academia dos Treze".

PROGRAMA PARA HOJE: (SEXTA-FEIRA)

11,00—Abertura;
11,05—Ritmos das Americas;
11,30—O que vai pela cidade;
11,35—A sua voz preferida;
11,45—Cartaz dos cinemas;
11,50—Serésta.
11,55—Mais um ritmo, mais uma canção.
12,00—Hora certa;
12,02—Crônica do Dia;
12,07—Em tempo de valsa.
12,15—Sociais;
12,20—Dois sucessos brasileiros;
12,30—Jornal Borborema, Primeira edição);
12,40—Variedades musicais;
13,00—Encerramento do primeiro periodo de irradiações.
17,00—Reabertura;
17,05—Rapsódia brasileira;
17,30—Gril Room de Havana;
17,59—Hora certa;
18,00—Angelus;
18,05—Mensagens sonoras .
18,35—Rádio-Esportes Borborema.
18,59—Hora certa
19,00—Cotações P. Sabino;
19,05—Alma Lusitana;
19,10—Audições Kangurú.
19,15—Momento musical;
19,20—Um milhão de gargalhadas.
19,25—Faça do livro seu melhor amigo.
19,30—Noticiário radiofonico da Agencia Nacional;
20,00—Brincadeiras & Disparates;
20,30—Vitrine sonora.
21,00—Em busca do amôr, novela de Oduvaldo Vianna;
21,30—Jornal Borborema (Segunda edição);
21,50—Sugestão Aztéca;
22,00—Clube da Musica.
22,30—Encerramento;

POLITICA FILANDESA

HELSINK, 12 — O presidente do Conselho dos Ministros, sr. Fager Houldm, obteve um voto de confiança por 97 contra 90 votos e 12 abstenções.

Esse voto foi pedido com relação á resolução conservadora, criticando abertamente a política operária do sr. Fager Houldm, que o gabinete havia aceito imediatamente.

Apenas o P.C. votou unanimemente contra. Também votou contra a maioria dos agrários.

A safra de cacau

RIO, 12 (M) — O presidente do Instituto do Cacau da Bahai revelou que só restam, da safra atual, umas dez mil sacas. Espera o Instituto alcançar ótimos preços pela mercadoria.

Da auto-preservação gástrica ao ulcus-gastroduodenal

BUENOS AIRES, 12 — O dr. Rubens Ferreira, chefe do laboratório da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, pronunciou a sua primeira conferencia no Hospital de Clínicas, subordinada á Faculdade de Medicina de Buenos Aires, sob o tema «Da auto-preservação gástrica ao ulcusgastroduodenal».

A conferencia realizou-se perante numeroso auditório.

Aprovado o decretó

RIO, 12 (M) — Foi aprovado pelo decreto .. 27.583, que o "Diário Oficial" publica hoje, o regulamento para a salvaguarda de informações que interessam a segurança nacional, organizado pelo Conselho de Segurança Nacional.

Não vetarão a expulsão

LAKE SUCESS, 12 — Os EE. UU. anunciaram que não vetarão a expulsão do Conselho de Segurança, se a proposta soviética nesse sentido for aprovada por sete de 11 membros do referido organismo.

Chamou o Prefeito de fascista

PELOTAS, 12 (M) — Pela primeira vez, realizou-se nesta cidade um juri de imprensa, que fora desaforado de Pinheiro Machado. E' que o ofendido era o prefeito daquela localidade, sr. Victor Bachieri, e o acusado o coronel Hipolito Ribeiro. O coronel, em entrevista a um jornal de Pinheiro Machado, chamou o prefeito de fascita. E o juri considerou criminoso o emprego desse qualificativo, mas absolveu o acusado, considerando que não tivera a intenção de ofender o prefeito.

Chegaram a um acordo

GENEBRA, 12 — A Itália e a Etiopia chegaram a um acordo sobre as medidas militares a serem tomadas pela Itália quando assumir a administração da Somalia, sob o fidecomisso das Nações Unidas.

FARMACIA DE PLANTÃO

Está de plantão hoje, á Farmácia CENTRAL, á Rua Duque de Caxias.

TELEFONES DE EMERGENCIA

Assistência Publica — 1234; Permanencia de Policia — 1741 Corpo de Bombeiros — 1212; Informações — 02; Reclamações de luz — 1207; Inter-urbano — 01; Reclamações de água — 1850; Reclamações de Telefones — 1222.

1.ª COLUNA

Teimoso

O sol batia em chapa sôbre a estrada e a poeira vinha até nós numa saudação indesejável.

..Cozinhar a pele uma vez por semana não é lá grande castigo. Assim, dávamos com todo prazer a nossa cabeça ás bárbaras carícias do Maior que anda lá por cima, queimando os que na terra procuram um lugar á lua.

Mas, de repente, a poeira cresceu de escurecer a nossa vista. Foi um caminhão que passou em disparada.

Mesmo assim podia-se ver que o fantasma rodante tinha um nome.

Na «tromba» do carro estava escrito: «Pobre vive de teimoso».

São inúmeros os caminhões batizados, porém nunca se viu legenda tão apropriada a veículo que faz viagens longas, carregado, gemendo, de interior a dentro, atravessando riachos e subindo serras.

Guiá-lo é bem uma teimosia de pobre, porém, o título mais se adapta aos que andam pisando a areia quente das estradas. Essa vida de andarilho por necessidade e não por esporte, andarilho sem perneiras, culote, chapéu de abas largas e sem album debaixo do braço, torna o individuo um teimoso. Viu que a sorte não o afaga, porém, insiste a procurar remédio para um mal que nasceu com êle. E nessa triste aventura bem que pode ficar quieto depois da passagem de um caminhão carregado. Este foi fabricado para correr. A estrada é sua. Saia-se da frente quem tiver amor aos ossos.

Grita o motorista para os que andam pelo caminho dos carros: «Olha a saúde!» Quem ouve, ás vezes, se livra do tombo fatal. Mas, quem é pobre carrega por cima da sua desgraça a vantagem da surdez.

E' bom ser surdo, porque assim, chega-se á conclusão de que por este mundo não há gemidos. Entretanto, não tem sido por falta de ouvidos que muitos desgraçados se esbandalham debaixo das rodas.

«Pobre vive de teimoso!»

O leitor nunca viajou de caminhão um dia inteiro. E' uma teimosia danada. A sra. Rachel de Queiroz conta numa das suas crônicas como lhe saiu uma dessas viagens. E não se pode dizer que a admirável cronista é pobre. De talento é tida como verdadeira milionária. Entretanto, ela sente como ninguem as dores dos que se reconhecem desventurados.

Teimoso é tambem o homem que sai do Recife com destino a Fortaleza, guiando um caminhão, sem ter a certeza de que alcançará o seu destino. A pobreza arrasta-o á temeridade e lá vai ele, avançando, sujeito a todas as traições da máquina e dos pneus. Aqui, mata um pinto, ali quebra a perna de um cachorro e, mais adiante, empurra barranco abaixo uma criatura que lá fica estrebuchando, sem direito ás apalpadelas de um médico, a uma reza de padre e um pingo de vela. Teimoso na vida, teimoso na morte. E o caminhão continua rodando. Está escrito na sua «tromba»: «Pobre vive de teimoso». E é mesmo. Nunca se viu tanta verdade. — SILVINO LOPES.

Azas sobre as Americas

(Por Robert Armstrong, do USIS)

AVIÃO POLAR

Foi recentemente construído nos Estados Unidos um novo modelo de avião do tipo Neptune, de construção norte-americana, que será empregado nas regiões polares, especialmente para missões de salvamento. O avião, que é equipado com "skis" de alumínio, ligados ao trem de pouso tríplice, pode pousar quer em regiões geladas, quer na neve.

Para os pousos em aeroportos, tanto as rodas quanto os "skis" são baixados; as rodas ficam salientes, através de aberturas nos "skis", e estes não tocam o solo. Para as aterragens na neve somente os "skis" tocam o solo.

O avião é equipado com aparelhamento de radar, calefação, rádio, equipamento especial para operações nas proximidades dos polos magnéticos, grandes tanques de combustivel para viagens longas, e outros quesitos da moderna aparelhagem da aviação.

A Lockheed Aircraft Company construiu-o para a Marinha dos Estados Unidos; é da mesma série do "Truculent Turtke", que em 1946 estabeleceu um récorde de vôo a longa distancia sem reabastecimento, entre a Austrália e os Estados Unidos.

NOVO APARELHO PARA PESQUISAS NA ESTRATOSFERA

Anuncia-se nos Estados Unidos a invenção de um novo aparelho, que é transportado num balão plástico, para recolher dados técnicos sobre as condições do tempo na estratosfera. Os cientistas que o aperfeiçoaram declaram que o instrumento permitirá a medida de humanidades á altitude de 99.000 pés (29.700 metros), o que representa o dobro da altitude á qual se obtiveram dados sobre a humidade, com precisão. O instrumento emprega um método segundo o qual o gráu de humidade é determinado medindo-se o gráu de temperatura no ponto em que se forma o orvalho. As informações assim obtidas da estratosfera são transmitidas para os receptores de terra por meio de um sistema eletrônico de sinalização. Os técnicos em aviação da Universidade de Chicago e a divisão de aeronáutica da General Mills, Inc., dizem que o método será de grande auxílio aos desenhistas de modelos de avião para grandes altitudes.

NOVO AVIÃO ALVO DA MARINHA

O Departamento de Aeronáutica da Marinha dos Estados Unidos anunciou que seu novo tipo de avião alvo foi submetido ás provas regulamentares, tendo sido coroadas de êxito todas as experiência, e aprovadas para uma altitude superior a 35.000 pés e a velocidade superior a 450 milhas por hora (velocidade de reboque).

O planador alvo, desenhado com a configuração aproximada de um avião do tipo comum, será empregado para a prática de alvo, tanto para aviões de vôo diurno como para noturno e para a tática anti-aérea. A envergadura é de 24 pés.

Aperfeiçoado depois de três anos de projetos e provas experimentais, o alvo voador é construído em metal para auxiliar a reflexão das ondas de radar, tendo sido amplamente empregado o alumínio para fazer face ás exigências referentes ao peso. Seu desenho foi projetado de forma a facilitar a manutenção, a fabricação e a montagem.

A força estrutural é suficiente para permitir uma velocidade de reboque superior a 450 milhas horárias, e a altitude está limitada, presentemente á altitude do avião que o reboca.

O alvo pode ser lançado pela resistência normal da decolagem ou pela velocidade de reboque. Os circulos são feitos para uma velocidade de reboque correspondente a uma aceleração máxima equivalente a 10-G.

Nos pousos, um paraquedas de resistência foi projetado, para fazer parar o alvo após o lançamento, num raio de ação de 200 pés. O paraquedas é transportado na cauda do alvo e liberado por um disparador situado no nariz do avião alvo, na ocasião em que este toma contácto com a pista.

As oficinas da Chance Vought Division, em Dallas, pertencentes á United Aircraft Corporation, foi concedido o contrato experimental em 1946, para 45 modelos para vôos de prova e obtenção de dados, os quais foram realizados no Centro de Pesquisas e Provas Naval, em Patuxent, no Estado de Maryland.

RUY BARBOSA, AMIGO DA POLONIA

Durante a sessão solene, realizada na Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, sob a presidência do diretor da Faculdade, prof. Antonio Carneiro Leão, e durante a qual foram inaugurados os bustos de Rui Barbosa e Joaquim Nabuco, discursou, ao lado dos professores Américo Jacobina Lacombe, Múcio Leão e Antonio Carneiro Leão, o Ministro da Polonia no Brasil, prof. W. Wrzosek, que proferiu as seguintes palavras:

"Ao se comemorar tão dignamente, nesta ilustre Casa de Ensino e de Cultura, o Centenário do inesquecivel Rui Barbosa, constitue para mim um verdadeiro privilégio poder lembrar-vos de que, já há muitos anos, um dos anfiteatros da Faculdade de Direito de Varsovia, no recinto do qual são ministradas aulas aos poloneses recebeu o nome de Rui Barbosa...

Este fato reveste-se dos caracteristicos de um simbolo.

Simbolo da profunda gratidão, que a nação polonesa vota ao eminente estadista brasileiro, que fôra sincero amigo da Polonia e batalhador incansável da Paz e da Justiça.

São notoriamente conhecidas as intervenções de Rui Barbosa em favor da independencia da Polonia.

Na Conferencia, que pronunciou em Petrópolis em 17 de Março de 1917, no Senado em 31 de Maio do mesmo ano e, sobretudo, na carta que escreveu a 18 de Agosto de 1918 ao então ministro das Relações Exteriores do Brasil, dr. Nilo Peçanha, Rui constituiu-se em campeão da causa polonesa no Brasil.

A Sociedade Brasileiro-Polonesa de Varsóvia tem o nome de Rui Barbosa...

Hoje, quando o principal objetivo da nação e do governo da Polonia é trabalhar pelo fortalecimento da paz mundial, a memória de Rui Barbosa é lembrada com especial destaque.

Apesar de longinquas geograficamente, as nações brasileira e polonesa são ligadas por numerosos elos de amizade e afinidade cultural. Possam os gloriosos aniversários, que o Brasil e a Polonia este ano celebram, o de Rui Barbosa, jurisconsulto e estadista que o mundo inteiro admira e o de Adam Mickiewicz, nosso maior poeta e famoso tribuno da fraternidade universal dos povos, possam eles contribuir para uma maior aproximação cultural entre as nossas duas nações, a brasileira e a polonesa"

Esteve nesta cidade o deputado Lima Cavalcanti

Em visita a parentes e amigos, esteve ontem nessa cidade o deputado Carlos de Lima Cavalcanti, membro da representação udenista de Pernambuco na Câmara Federal e ex-governador daquele Estado.

O sr. Carlos de Lima Cavalcanti, que teve atividade marcante na diplomacia brasileira, como embaixador do nosso país no México, recebeu, durante a sua estada nesta capital, os cumprimentos de pessoas de destaque dos círculos sociais e politicos.

O parlamentar pernambucano fez uma visita de cortezia ao governador Oswaldo Trigueiro, em Palácio, onde o Chefe do Governo paraibano lhe ofereceu um almoço.

O deputado Carlos de Lima Cavalcanti regressou ontem ao Recife, de automovel.

CARNAVAL

Entusiasmo em torno do Reinado de Momo — Prepara-se o Bloco E. T. L. e F. — Carnaval nos bairros do Rogger e Cruz das Armas — "Os Piratas das Aguas Ardentes" — "A Giboia comeu", a musica do dia

Quanto mais aumenta o calor maior se torna o entusiasmo pelo carnaval.

A cidade já apresenta um aspecto diferente. Desce-se ao comércio e vemos gente e mais gente procurando lança-perfumes confétis, tecidos para fantasia e outros apetrechos carnavalescos.

De todos os recantos de João Pessoa ouvem-se os gritos em louvor a Momo, Primeiro e Unico. E não tardará um telegrama avisando a chegada do alegre Monarca.

Os foliões de Jaguaribe Cruz das Armas, Roger Mandacarú os rapazes dos Boemios Brasileiros e de outros clubes da cidade, já traçaram um grandioso programa de loucura momesca.

O Olavio da Casa Odeon o homem que vende as ultimas novidades carnavalescas, já acabou o seu estoque de frevos e marchas.

Por outro lado segundo fomos informados, chegaram para o ARMAZEM GUARANI caixas e mais caixas de lança-perfume, de toda qualidade, desde a que cega até a que perfuma as mulheres bonitas.

Aqui, desta secção estamos prontos a apoiar a candidatura de Momo. PIERROT.

CARNAVAL NO BAIRRO DO ROGGER

Os moradores do bairro do Rogger vão festejar pela primeira vez o seu carnaval, instituindo naquele bairro um concurso com os blocos clubes, troças, indios e cordões, que por ali transitarem.

O Onze Esporte Clube a quem está entregue a organização dos festejos, salrá com uma comissão pelas ruas do populoso bairro angariando donativos, para festejar condignamen-

(Conclúe na 5.ª pag.)

DIA A DIA

A agua, o principal

Dizem por ai que ferve um caldeirão da politica paraibana. Mas, decididamente, há um exagero desses vespertinos de fóra. Aqui não ferve um caldeirão, exatamente. So há fervura, limita-se ela ao conteúdo estreito das chaleiras. E conquanto uma meia duzia pretenda abanar o fôgo, parece que o combustivel é coisa muito precaria e não convém a ninguem desperdiçá-lo.

Isto equivale a dizer que o combustivel — o entusiasmo popular da grande massa anônima — não está inflamando desse mesmo calor que alimenta a ebolição das chaleiras. Pois há um evidente contraste entre os que pretendem ateiar o fôgo e os que serviriam para carburante. Ademais o fôgo vacila no seu pronunciamento. Existe, nos seus limites, mas como uma chama de alcool ao sol. E essa chama um tanto indefinivel é o que sustenta a temperatura de mormaço.

O drama não chegou até o palco. E o povo é um simples espectador, que nem por sombra pretenda aproximar-se do teatro. Não aplaude nem vaia. Passa indiferente aos anuncios de uma encenação remota, aguardando o dia de comparecer á bilheteria. E' proibida a entrada do público nos ensaios. E a orquestra está desafinada.

Positivamente, a maior expectativa da Paraiba, desta cidade, pelo menos, se concentra nas obras do abastecimento dágua, em construção em Marés. Isto sim. A agua. Pois nenhuma preocupação dominara mais o espirito popular nestes ultimos tempos, senão a de ter um dia o prazer de ver terminado aquele racionamento do liquido primordial á vida.

Nessa realização não estará figurada a aventura de um quatriênio. Estará assegurada a realidade de alguns decênios, com melhor proveito do que nos oferece a civilização.

O novo abastecimento dágua é, pois, o objeto de nossa maior atenção.

E' preciso cair a ferrugem das torneiras e dos chuviscos. A agua será o acontecimento mais importante, para nós, no Ano Santo. E não é improvável que até a sua chegada o caldeirão, se há, tenha arrebentado o fundo. — DULCIDIO MOREIRA.

Faleceu o deputado José Mariani

CIDADE DO SALVADOR, 12 (M) — Faleceu, hoje, o jovem deputado estadual José Mariani, vice-lider da bancada da UDN na Assembléia Legislativa e que pertencia á ala chefiada pelo deputado Juracy Magalhães.

Dia de São Sebastião

RIO, 12 (M) — O próximo dia 20, sexta-feira, é feriado municipal, consagrado ao martir São Sebastião.

O comercio e a industria não funcionarão, bem como os bancos e as repartições municipais.

NOTAS DE ARTE

Sensibilidade musical

"Um dos motivos de meu afastamento da Musica — dizia-me um amigo — é não entendê-la. Para lhe ser sincero, nunca na minha vida procurei estudá-la. Não sei tocar nenhum instrumento".

Depois de dizer estas palavras, o homem meteu-se a falar da pintura. Adiantou-me que recebera, ultimamente, várias obras sobre o assunto. E em casa já existem alguns quadros de valor.

Como a tarde estava muito esportiva e propricia a uma conversa mais banal, entrou no futebol.

Fez a apologia desse simpático esporte, para depois acrescentar enfaticamente: — "Se os gregos da antiguidade ressuscitassem, você veria como gostariam e aplaudiriam o esporte bretão."

Antes que o rapaz fosse embora, mandei o meu silêncio:

— E' pintor?
— Não.
— Jogador de futebol?
— Não.

X X X

Eis aí, caro leitor, um sujeito contraditório. Não pinta, mas aprecia a pintura. Não joga futebol mas não perde uma partida, domingo á tarde, seja das arquibancadas, seja do rádio.

No entanto, quanto á musica, exige conhecimento técnico da matéria. Acha que para se gostar de musica, para se ir a um concerto, imprescindível o dedilhamento de uma harpa ou batucar de um piano. Os grandes compositores, como Beethoven ou Strawinski, escreveram para maestros ou "virtuoses" e não para o publico que não sabe tocar instrumentos.

Essa, a disculpa de muita gente que, não sentindo a beleza musical, procura um pretesto para justificar a carapaça que lhe envolve a sensibilidade.

Não vamos dizer que para se apreciar uma sinfonia ou uma fuga seja bastante uma simples audição. A Musica como sabemos, exige do ouvinte um pouco de sacrificio de paciência, de interesse. — CARLOS ROMERO.

Atos de sabotagem na China, etc

(Conclusão da 8.ª pag.)

nan, afim de reanimar seus defensores em luta contra a invasão.

Continuam chegando reforços nacionalistas áquela ilha, onde desceu mais uma esquadrilha de aviões.

EM PODER DOS COMUNISTAS CHINESES

PARIZ, 12 — Exeto o Tibet, as ilhas Formosa e Hainan, toda a China Continental está agora em poder dos comunistas chineses anunciou o radio de Pequim.

A eliminação dos guerrilheiros nacionalistas e a posse do Tibet e das ilhas, ainda nas mãos dos nacionalistas, são duas das numerosas tarefas que restam ao povo chinês cumprir acesecentou o radio comunista chinês, afirman do, ademais, que os generais nacionalistas Pai-Tchubg-Hsi e Hu-Tsung-Han, cujos exercitos foram "esmagados", fôram encarregados de "organizar a resistencia na China propriamente dita, para ganhar tempo e esperar a terceira guerra mundial, afim de fazerem sua volta".

O "FLYING ARROw" NAVEGA PARA O NORTE

HONG-KONG, 12 — O cargeiro "Flying Arrow" bombardeado quando tentava alcançar Shangai, está agora navegando para o norte, romo a Tsing-Tão. Este ultimo porto, na peninsula de Shangai é muito distante das bases nacionalistas para que a marinha ihinesa possa manter um bloqueio sufiiciente

PARTIU PARA O ORIENTE

ALAMEDA (California), 12 — O porta-aviões norte-americano BOXER, de vinte e sete mil toneladas transportando 90 caças e bombardeiros, partiu ontem para o Oriente.

Auxilio militar dos EE. UU., etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

anunciou ainda que oito organizações polonesas serão dissolvidas hoje, e que vários poloneses serão detidos para interrogação.

40 POLONESES EXPULSOS

PARIS, 12 — Um porta-voz do Ministério do Exterior informou hoje que, com a exclusão das possiveis expulsões de hoje, 40 poloneses haviam sido expulsos da França desde 18 de outubro ultimo, quando o funcionário consular francês André Robineua foi preso na Polonia.

Os funcionários da embaixada da Polonia, nesta capital avaliam em 480.000 numero de poloneses residentes na França.

Greve na Central do Brasil

(Conclusão da 1.ª pag.)

MOVIMENTO DE PROTESTO

RIO, 12 (M) — Em virtude de ter o senador Ribeiro Gonçalves apresentado há tempos o substitutivo do projeto á Camara, dispondo sobre a reestruturação do quadro dos Correios e Telegrafos, os escriturários do DCT sentindo-se prejudicandos pelo substitutivo, iniciaram um movimento de protesto, enviando a cada senador um extenso memorial, pedindo a rejeição do substitutivo.

Cromos e Folhinhas

Recebemos dos srs. Pereira Paiva & Cia. Ltda., representantes, neste praça, das firmas Tyresoles do Nordeste Ltda. do Recife, e da Tecelagem Tijuca S. A., do Rio de Janeiro, tres cromos-folhinhas, para o corrente ano, pelo que agradecemos.

Rumorosos comentarios em tôrno, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

proposito. O Brasil conduz os proprios negócios sem ajuda, mas com sabedoria e êxito. Quanto á Wall Street e sua influencia, existe mais propaganda comunista do que realidade e, em qualquer caso nunca teria a Wall Street me escolhido porta-voz».

«O MAIOR ABSURDO»

RIO, 12 (M) — O general José Pessoa, falando sobre as declarações do sr. Getúlio Vargas, disse: «Sobre o movimento de 29 de outubro foi o maior absurdo que ouvi. Não houve nem poderia haver a mais leve interferencia de qualquer Governo estrangeiro no movimento que culminou com a deposição do sr. Getúlio Vargas. Considero até traição, pois os Estados Unidos sempre trataram com desvelo o nosso país, com ele colaborando em todos os setores para o seu desenvolvimento».

Sobre o mesmo assunto, o general Raymundo Sampaio declarou que era pura fantasia do sr. Getúlio Vargas. Pois ele procura um pretexto, fazendo crêr que nós fomos apenas um instrumento nas mãos de figuras de interesses estrangeiros. E que absolutamente não é verdade. O sr. Getúlio Vargas caiu por culpa própria, se não insistisse em continuar no Governo não seria deposto. O ditador foi deposto para que novos golpes não se ferissem. Com a ida do seu irmão para a Chefatura de Policia, planejava-se mais um golpe. Só posso classificar, portanto, como pura fantasia, e sobretudo demagogia injuriosa, a afirmação do sr. Getúlio Vargas. Os generais que estiveram a frente do movimento, que resultou a deposição do sr. Getúlio Vargas, seriam incapazes de semelhante atitude. Agiram por impulsos de patriotismo. Dizer o contrário seria injuriar o Exercito».

O TESTEMUNHO DO SR. OSWALDO ARANHA

RIO, 12 (M) — O sr. Oswaldo Aranha, sobre a denuncia da intervenção dos Estados Unidos na queda do Governo do sr. Getúlio Vargas, disse: «Não tomei parte no movimento de 29 de outubro. Nessa época estava no interior do Rio Grande do Sul. Trata-se de um movimento militar. De modo que cabe aos seus chefes se pronunciar sobre o assunto. Já dei longa entrevista defendendo o embaixador Berle, cuja ação no caso não poderia inspirar-se qualquer proposito de intervir na vida intima do Brasil. A interpretação dada pelo seu sr. Getúlio Vargas só posso atribuir ás atribulações finais do seu Governo e ás consufões então reinantes».

Adiantou, ainda, o sr. Oswaldo Aranha, que o embaixador Berle foi convidado para proferir um discurso em Petropolis e escreveu a peça e levou ao sr. Getúlio Vargas que escutou a leitura e fez algumas perguntas, concordando «in totum» com os termos, não opondo objeção. Só mais tarde, em discurso, o sr. Getúlio Vargas referiu-se, sem mencionar os Estados Unidos, ás tentativas de intervenção estrangeira na politica do Brasil».

DESMENTIDO DO SR. PRADO KELLY

RIO, 12 (M) — O sr. Prado Kelly, em entrevista, desmentiu que elementos da UDN tivessem solicitado auxilio «yankee», quando em 1945 trabalhavam para a queda da ditadura do sr. Getúlio Vargas. Revelou, então, o Prado Kelly, um fato desconhecido, para demonstrar que a embaixada «yankee» sempre procurou evitar qualquer intromissão na politica brasileira: visitava o Brasil uma delegação de deputados americanos. O sr. Lindolfo Color pediu ao embaixador Caffery que fosse incluido no programa um almoço em sua residencia, do qual participariam ex-parlamentares brasileiros e vendo que o Congresso brasileiro deixara de funcionar, o sr. Caffery não atendeu ao pedido.

Quanto ao discurso do sr. Berle, afirmou o sr. Prado Kelly: «Indefere-se seus termos porque não foi movido por nenhuma consideração da politica internacional, mas, exclusivamente inspirado em suas convicções».

ALGUEM SE LEMBRARA

RIO, 12 (M) — O general Gois Monteiro afirmou que durante a campanha politica de 1945 alguem que tivesse se lembrado de solicitar a intromissão norte-americana no caso. O general Gois afirmou, entretanto, que o movimento de 29 de outubro não contou com nenhuma insinuação dos EE. UU., acrescentando:

«— O movimento militar nada teve a ver com as atitudes do sr. Braden ou de qualquer agente internacional em nosso país. Foi um movimento de exclusiva responsabilidade de nossas forças armadas. Se o sr. Braden ou outro tivesse tido intromissão nos assuntos internos do Brasil, seja da maneira que tivesse sido, nada importou para aquele movimento que teve seu desencandeamento quasi instantaneo».

Querem a dissolução do Parlamento, etc.

(Conclusão da 8.ª pag.)

cola, ex-presidente da República.

DE POSSE DAS PROVAS

ROMA, 12 — Membros esquerdistas do Parlamento italiano revelaram, hoje, que estão de posse das provas, demonstrando que foi a policia que deu inicio aos sangrentos acontecimentos ocorridos, segunda-feira última, em Modena, abrindo fogo contra os metalurgicos sem qualquer provocação. Como se sabe, seis trabalhadores perderam a vida nesse disturbio, dezenas de outros foram feridos e cerca de oitenta recolhidos á prisão. Agora, um grupo de vinte senadores e deputados comunistas e socialistas apresentaram um relatório á Comissão do Inquérito encarregada de elucidar os acontecimentos.

INICIO DO TIROTEIO

Segundo afirma tal relatório, o tiroteio teve inicio quando os operários tentaram penetrar á força numa usina metalurgica, fechada pela respectiva direção. O fato foi consequente a atitude omada pela administração das "Fonderie Riuniti", que declarou não mais ser possivel continuar na exploração dessa industria. As Trade Unions protestaram imediatamente contra a medida, classificando-a como de natureza para "agravar delberadamente a séria situação do desemprego já existente".

SEM A MENOR ADVERTENCIA

O relatório dos representantes esquerdistas sustento, ainda, que a policia abriu fogo contra os metalurgicos sem a menor advertência e sem nada que o justificasse. De sua parte, as autoridades policiais afirmam que os agentes e carabineiros agiram "em legitima defesa" e depois de provocados pelos manifestantes que chegaram a lançar granadas de mão contra os mantenedores da ordem.

DESMENTIDAS AS VERSÕES

Aliás, a Comissão de Inquérito — chefiada pelo lider comunista Palmiro Togliati — desmentiu veementemente essa versão aos fatos, baseando-se nas declarações de trinta testemunhas oculares dos acontecimentos e uma série de fotos tomadas por um dos metalurgicos presentes ao conflito. Entretanto, o prefeito de Modena, dr. Musco, interrogado novamente, hoje, afirmou que os manifestantes foram os primeiros a atirar granadas de mão contra a policia, acrescentando que o material bélico, capturado pelos autoridades, logo após o conflito, inclue cinco granadas de mão e 26 cassetetes de madeira, afirmando ainda, que os policiais somente abriram fogo contra os metalurgicos "para defender a própria vida".

Nos Bastidores do Mundo

(Conclusão da 8.ª pag.)

posteriormente, prestou o exame que deveria prestar nos Estados Uunidos.

"E note-se diz aqui Rabello êstes dois casos são casos de estrangeiros.

"Provam claramente não só como as autoridades tratam de facilitar a vida dos cidadãos particulares mas também como os estrangeiros são tratados em pé de igualdade com os nacionais".

Neste momento o comandante Rabello puxa da carteira a fotografia de um rapaz moreno, de olhos inteligentes.

"Olhe aqui diz o comandante êste é A.J. Rabello.

"Foi êle um dos três rapazes que foram convidados pela Worthington Pump & Machinery Corporations para praticar nas oficinas desta companhia.

"Depois do curso foi êle contratado como engenheiro da companhia, nos Estados Unidos.

"Ao fim de cinco anos mandaram-no para o Rio de Janeiro, como representante da mesma firma.

"Nós brasileiros devemos nos regozijar com êste facto: prova de eficiência da nossa escola Nacional de Engenharia".

Neste ponto da nossa conversa, o comandante Rabello levanta-se.

"Assim é — diz êle — com a iniciativa privada norte-americana tem auxiliado tantas vezes os jovens brasileiros."

E Rabello despediu-se.

O comandante Rabello, personalidade muito viajada e conhecida nos meios financeiros brasileiros, é também colaborador dos jornais JORNAL DO BRASIL e CORREIO DA MANHÃ.

Foi abordado prematuramente, etc.

(Conclusão da 1.ª pág.)

O ADIAMENTO DA CONVENÇÃO

RIO, 12 (M) — O sr. Cirilo Junior informa que a comissão diretora do PSD na reunião do fim da semana ou no começo da semana, examinará a conveniência ou não do adiamento da convenção do partido, marcada para 30 de janeiro.

Quebrou o guarda-chuva no cronista esportivo

RIO, 11 (M) — Revela o DIARIO CARIOCA que o conhecido romancista José Lins do Rego, ardoroso defensor do FLAMENGO, encontrando-se com o cronista José Brigido, torcedor do FLUMINENSE, exaltado em frente da Livraria José Olimpio, teve com este uma desinteligencia.

No alge da discussão o escritor José Lins do Rego atingiu com o guarda-chuva o sr. José Brigio quebrando, tanto o guarda-chuva como a vitrine da Livraria.

A AMERICA — TERRA DA PROMISSÃO

Encontrados dois clandestinos espanhois no "Duque de Caxias"

RIO, 12 (M) — Foram encontrados dois clandestinos a bordo do «Duque de Caxias», procedentes da Espanha.

Ouvidos pela reportagem, declarou o casal: «Fariamos tudo para deixar a Espanha onde a vida é insuportável. Seria humanamente impossivel deixar o país pelos processos e meios legais, pois o Govêrno não permite absolutamente a emigração. A única maneira era fazer o que fizemos. Os espanhois vêm a América como a terra da promissão. E aqui estamos para lutar pela vida. Vida nova e decente na terra adotiva».

"NORDESTE"

Temos em mãos o numero 5 de NORDESTE mensário de cultura que se edita no Recife, sob a direção de Esmaragdo Marroquim tendo como redator chefe o escritor Aderbal Jurema.

O presente numero, que se refere aos mêses de novembro e dezembro do ano passado presta uma expressiva homenagem a Proust, trazendo sobre esse genio da ficção franceza numerosas colaborações de nomes representativos da cultura nordestina.

Afora essa homenagem a Proust Nordeste que vem despertando os mais elogiosos comentários da imprensa e dos meios literários nacionais, insere em suas páginas interessantes reportagens ao lado de vasto noticiario de interesse cultural.

Com farta ilustração e otima feição gráfica, NORDESTE credencia-se como uma das melhores publicações do país e muito vem concorrendo para o desenvolvimento e divulgação da literatura indigena.

Por intermédio de seu representante nesta cidade, jornalista Gambarra Filho recebemos o referido numero, o qual se acha á venda nas nossas principais bancas de jornais e revistas bem como no escritório do Jornal do Comercio em João Pessoa.

"CONTRAPONTO"

Acaba de sair mais um numero da bem feita revista de Valdemar de Oliveira, CONTRAPONTO editada no Recife trazendo numerosa colaborações sobre arte sacra, escultura, musica, folclore, e teatro.

Referente a dezembro do ano passado, recebemos um exemplar da conceiturada publicação CONTRAPONTO insere ainda em suas paginas trabalhos de Valdemar de Oliveira (GENIO E TUBERCULOSE: CHOPIN); Mario Sette — (INTIMIDADE DAS IGREJAS DO RECIFE;) Luiz Delgado (EM PROL DAS ARTES PLASTICAS) e outros.

A capa apresenta GENIVALDO VANDERLEI, no papel de EDIPO REI de Sófocles, encenado pelo "Teatro do Estudante".

"MANAIRA"

Referente a dezembro do ano passado temos em mãos mais um numero da revista MANAIRA, que tem como diretor proprietário José Marques de Almeida Sobrinho e diretor secretario Egidio de Oliveira Lima.

Nesse numero, MANAIRA oferece aos seus leitores várias colaborações trazendo na capa um cliché de Dom Frei Anselmo Pietrulla primeiro Bispo de Campina Grande.

CARNAVAL

(Conclusão da 3.ª pag.)

te o Reinado de Momo I e Unico.

NA AV. SÃO LUIZ EM CRUZ DAS ARMAS

A comissão encarregada dos festejos de carnaval na rua São Luiz, no bairro de Cruz das Armas irá promover um concurso de taças, aos blocos troças indios clubes e cordões, que melhor se apresentar naquela arteria, em orquestra dança e fantasia.

A referida comissão pede a colaboração de todos foliões, no sentido de abrilhantarem o carnaval naquele bairro.

OS PIRATAS DAS AGUAS ARDENTES

A diretoria do bloco aseriano "Piratas das Aguas Ardentes" tendo em vista a aproximação do Carnaval solicita o comparecimento de todos os seus associados, hoje ás 20 horas na séde social do "Clube Astréia", afim de tratar de assuntos que se prendem aos festejos momescos deste ano.

A MUSICA DO DIA

A GIBOIA COMEU
(CALANGO)

João Corrêa da Silva-Antenogenes Silva

A gibóia comeu ai
Um bezerro que eu tinha
Minha mula morreu ai
Me roubaram a gatinha

II

Zé viola fugiu
Com a minha mulher
Nunca mais minguem viu
Seja o que Deus quiser
Um caboclo não chora
[não...
Com a sanfona na mão...
[não...
Sua mágua devora...
Cantando esta canção.

Formação do Govêrno egpicio

CAIRO, 11 — Com a vitória garantida na segunda votação das eleições gerais, realizadas ontem, Nahas Pasha está estudando a formção do seu futuro gabinete.

Pelo que se sabe, Nahas Pasha pretende reter para si a pasta do Exterior, acumulando-a com a chefia do Governo. O partido dirigido por Pasha, o Wafd, que boicotou as eleições gerais em 1945, conquistou agora uma maioria no Parlamento, de acordo com os resultados da votação de ontem, que já se conhece. Pelo que dizem, o chefe do atual Governo, sr. Sirry Pasha, independente, deverá apresentar amanhã ao rei Farouk o pedido de demissão do gabinete.

AGRADECIMENTO

A familia CHIANCA, cumpungida ainda com o falecimento de seu esposo, pai, tio e avô, ABDON CAVALCANTE CHIANCA, agradece ao Exmo. Sr. Governador do Estado que se fez representar por seu ajudante de ordens ao enterramento, ao Exmo. Sr. Dr. Mário Porto, representado por inúmeros auxiliares de sua Secretaria, ao Cel. Elias Fernandes, comandante da Policia Militar, ao Des. Agripino de Barros, presidente do Tribunal de Justiça Eleitoral, ao Cap. João de Sousa, comandante do Corpo de Bombeiros, aos Srs. Deputados Estaduais, Srs. Vereadores, ao Sr. Edmundo Forte, Inspetor da Anfandega, ao Dr. João Batista de Sousa, Juiz de Direito da Primeira Vara, e demais autoridades federal, estadual e municipal, e a todos os amigos, colegas e parentes que compareceram ao enterro, e ainda ao Dr. Cicero Leite, por si e pelo Dr. Napoleão Laureano.

VIUVA ABDON CAVALCANTE E FILHOS.

Lutam contra os insurretos indonesios

JAKARTA, (Indonésia) 11 — Fontes militares dizem que as tropas do Exercito indonésio estão lutando contra os insurretos ao Este de Java e no norte de Borneo, onde se verificou um novo surto de violencia contra os republicanos.

Afirmam tambem que o capitão holandês Westerling organizou uma força armada de 9 mil homens, para proteger os direitos dos holandeses e dos brancos em geral na Indonésia.

A alfabetização no Brasil

RIO, 1 (M) — O professor Lourenço Filho, diretor do Departamento Nacional de Educação, informou que no Brasil alfabetizou-se nos ultimos 3 anos de mais de um milhão de adultos. Isto, por intermédio da Campanha Nacional de Alfabetização e educação de adultos, que ele próprio dirige e revelou tambem que em 1949 funcionou em todo o país 15 mil e 200 cursos de alfabetização de adultos, com cerca de 700 mil alunos.

ESPORTE CLUBE UNIÃO

Nota Oficial

De ordem do sr. Presidente, ficam os associados do «Esporte Clube União», convidados para uma reunião no proximo domingo, 15 do corrente, ás 9,30 horas, para tratar dos seguintes assuntos: Aumento da mensalidade; Exibição de um bloco no proximo carnaval, etc.

Secretaria do E. C. União, em 11 de janeiro de 1950.

HUGO FIGUEIREDO — 1º Secretário.

EDITAIS E AVISOS

COMARCA DE SAPÉ — Edital de revisão de jurados — O Dr. Oscar Heitor Cavalcanti Borges, Juiz de Direito da Comarca de Sapé, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos interessados, que na revisão procedi na forma da Lei, no corpo de jurados desta Comarca, que tem de servir no ano de 1950, depois de procedidas as exclusões e inclusões de novos nomes, ficou o mesmo constituido dos seguintes: 1 — Alfrêdo Irineu das Neves agricultor, Açúde da Graça; 2 — Antonio Vitorino de Pontes, agricultor, Açúde do Monteiro; 3 — Antonio Almeida Sobrinho, comerciante, Cidade; 4 — Anizio Pereira de Oliveira, agricultor, Riachão do Pôço; 5 — Antonio Matias da Silva, negociante Cidade: 6 — Antonio Correia da Cunha Lima, agricultor, Cidade; 7 — Arnóbio da Cunha Coêlho, agricultor, Cidade; 8 — Alberto Cavalcanti de Albuquerque, agricultor, Tamuatá; 9 — Antonio Nunes de Assis, comerciante, Cidade : 10 — Alfrêdo Benicio de Albuquerque, comerciante, Cidade; 11 — Antonio Leitão Vieira de Mélo, comerciario, Cidade; 12 — Antonio Viégas da Silva, comerciante, Ciadde; 13 — Arlindo Peante, cidade; 13 — Arlindo Publico, Cidade; 14 — Adérito de Morais Felizóla, industriario Cidade; 15 — Adauto Sales de Oliveira, comerciante, Mari; 16 — Alfrêdo Manoel da Costa, comerciante, Mari; 17 — Alcides Rique Ferreira, comerciante, Mari; 18 — Aluizio Guedes de Vasconcélos, comerciante, Cidade: 19 — Anubio Barbosa, motorista, Cidade: 20 — Adalberto Sales de Oliveira, comerciario, Cidade; 21 — Alvaro Henrique Davi, agricultor, Pacatuba; 22 — Antonio Figueiredo de Lima, funcionario publico, Cidade; 23 — Aderaldo de Castro Lira, comerciante, Cidade; 24 — Antonio Alves da Silva, artista, Cidade: 25 — Décio de Gouvela Freire, funcionario publico, Cidade; 26 — Dionizio Fagundes, comerciante, Cidade: 27 — Epitacio Dantas da Silva, agricultor, Mari; 28 Francisco Luiz de Almeida, comerciante Cidade; 29 — Francisco Santos de Assis, comerciante, Cidade; 30 — Feliciano Felipe Madruga, agricultor, Olho Dágua; 31 — Francisco Costa Cabral, comerciante, Cidade; 32 — Genival da Silva Torres, funcionario publico, Cidade; 33 — Geraldo Costa Aragão — industriario, Cidade: 34 — Geraldo Ferreira de Albuquerque, negociante, Cidade; 35 — Henrique Pessoa dos Anjos, funcionario publico aposentado, Cidade; 36 — Inácio Pergentino, artista, Cidade; 37 — João Garcia dos Santos, funcionario publico, Cidade: 38 — João Gomes de Mélo, agricultor, Santa Helena; 39 — Joaquim de Almeida Filho, comerciante, Cidade; 40 — João Claudino da Silva, comerciante, Cidade; 41 — José Honorio de Mélo, comerciante, Cidade; 42 — João Honorio Néto, comerciante, Cidade; 43 — João Guedes de Carvalho, agricultor, Mari; 44 — João Gomes Pereira, agricultor, Santa Helena; 45 — João Augusto Meiréles, agricultor, Sapé de Cima; 46 — Juvino José Diniz, negociante, Cidade: 47 — Joaquim Nunes de Oliveira, funcionario publico, Mari: 48 — José Gomes de Macado, comerciante, Cidade; 49 — José Marinho de Souza, agricultor, Cidade; 50 — João Ferreira Alves, agricultor, Riachão do Poço; 51 — José Lopes Pereira, funcionario publico, Cidade; 52 — João Alves Matias, agricultor, Cidade; 53 — José Vitorino de Pontes, comerciante, Cidade; 54 — José Pereira Pinto, comerciante, Mari; 55 — José Fernandes de Medeiros, comerciario, Cidade; 56 — José Joaquim da Costa, motorista, Cidade; 57 — José Bezerra de Lima, funcionario publico, cidade; 58 — Joaquim Simplicio dos Santos, funcionario publico, Cidade; 59 — José Lamartine Lira da Cunha, funcionario publico, Cidade; 60 — João Figueiredo de Lima, comerciante, Mari; 61 — José Francisco da Silva, comerciante, Cidade; 62 — Joel Araújo do Nascimento, comerciante, Cidade; 63 — José Rangel de Luna, motorista, Olho Dágua; 64 — José de Morais Frazão, comerciante, Cidade; 65 — João de Luna Freire, funcionario publico, Cidade; 66 — João de Souza Falcão, funcionário publico, Cidade; 67 — José Nunes de Assis, comerciante, Cidade; 68 — João Damasceno Menjo, funcionário publico, cidade; João Felix de Souza, agricultor, Sobrado; 70 José Paulo de Araújo, funcionario publico, Cideda; 71 — José Antonjo Meireles, funcionario publico, Cidade; 72 — João Correia Lima, agricultor, Gurinhenzinho; 73 — José Espinola Guedes, funcionario publico, Cidade; 74 — José de Holanda Filho, funcionario publico, Cidade; 75 — João Batista de Oliveira, funcionario publico, Cidade; 76 — José Pinto Barbosa, funcionario publico, Cidade; 77 — José Tomaz Filho, comerciante, Cidade; 78 — Luiz Gonzaga da Silva, comerciante, Cidade; — 79 Luiz Rezendo Chaves, comerciante, Cidade; 80 — Lourenço Francisco de Macédo, comerciante, Cidade; 81 — Lidio Araujo do Nascimento, negociante, Cidade; 82 — Laurindo Cardôzo da Silva, comerciante, Cidade; 83 — Lauro da Silva Torres, negociante, Cidade; 84 — Luiz Augusto de Aragão, negociante, Mari; 85 — Luiz Maranhão de Vasconcelos, comerciario, Cidade; 86 — Luiz Pereira de Andrade, comerciante, Cidade; 87 — Luiz Barbosa da Silva, artista, Cidade; 88 — Manoel Guilhermino de Souza, comerciante, Cidade; 89 — Manoel José de Souza, agricultor, Cidade; 90 Mario Cavalcanti de Albuquerque, agricultor, Curral de Cima; 91 — Manoel Avelino de Paiva, comerciante, Mari; 92 Marcilio Coutinho de Luna, agricultor, Cidade: 93 — Manuel Freire de Lima, agricultor, Matrona; 94 — Marcelino Tavares de Sá, funcionario publico, Ribeiro; 95 — Moisés Maranhão de Vasconcelos, industriario, Cidade; 96 — Manoel Rezendo Chaves, motorista, Cidade; 97 — Manoel Fernandes da Silva, comerciante, Mari; 98 — Manoel Claudino Néto, comerciante, Cidade; 99 — Natanael Soares de Oliveira, motorista, Cidade; 100 — Nicecio Maia (dr.), dentista, Cidade; 101 Oton da Cunha Coêlho, agricultor, Cidade; 102 — Otaviano Gomes da Trindade, comerciante, Cachoeira; 103 — Orlando Soares de Oliveira, comerciario, Cidade: 104 — Oliveiros Soares de Oliveira, comerciante, Cidade; 105 — Onaldo Correia Lima, agricultor, Gurinhenzinho; 106 — Otávio Patricio da Silva, comerciante, Cidade; 107 — Olivio de Vasconcelos Galvão, comerciante, cidade; 108 Pedro Honorio da Silva, negociante, cidade; 109 — Pedro Tomé de Arruda, comerciante, Mari; 110 — Paulo Honorio de Mélo, funcionario publico, Cidade; 111 — Silvino Florentino da Costa, comerciante, Mari; 112 — Santino Ambrozio Tomé, comerciante, cidade, 113 — Simplicio Francisco do Nascimento, Cidade; 114 — Severino Emidio de Paiva, comerciante, Cidade; 115 — Sergio Henriques de Souza, funcionario publico aposentado, Cidade; 116 — Severino Alves Barbosa, agricultor, Una; 117 — Sebastião Belarmino Cavalcanti, negociante, Cidade; 118 — Severino Patricio da Silva, comerciante, Cidade; 119 — Tarcio Cabral de Mélo, funcionario publico, Cidade. Para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado no Diario Oficial do Estado, na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade de Sápé aos 21 dias do mês de Dezembro de 1949. Eu, Severino Alves Moreira, escrivão do juri, o escrevi. (a) Oscar Heitor Cavalcanti Borges. Está conforme com o original, dou fé. Data supra. O escrivão do juri, Severino Alves Moreira.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — Divisão do Material — Edital de Concorrencia Publica n.º 3 — Chama concorrentes ao fornecimento de material ao Estado, conforme as condições abaixo:

1 — 155 Tunicas de brim caqui; 2 — 155 Calças de brim caqui; 3 — 155 Camisas de cretone branco, abertas, com colarinho simples; 4 — 155 Cuécas de cretone branco; 5 — 155 Lenços de algodão, de cor; 6 — 155 Pares de meias de algodão, de cor; 7 — 161 Pares de botinas de couro preto de 1.ª, com duas solas, ponteados e com enfiadores; 8 — 130 Cintos de vaqueta preta c/fivela branca; 9 — 71 Quepis de cachemira marron, armado em crina, faixa de celuloide da mesma cor, pala e jugular atm bef de celuloide preto.

a) O material oferecido deverá ser de primeira qualidade e obedecerá ao modelo em uso na Delegacia de Transito e Vigilancia, onde será entregue;

b) Os concorrentes deverão juntar amostra do material proposto, indicando a marca e juntando amostra.

c) Só serão admitidos preços por unidade, em moeda nacional, escritos em algarismos e confirmados por extenso, sem razuras nem entrelinhas, prevalecendo, em caso de divergencia, os que estiverem escritos por extenso;

d) As propostas deverão ser feitas em duas vias, escritas á tinta ou datilografadas, de modo legivel, sem razuras ou emendas, sendo a primeira via selada com Cr$ 3,00 de selo estadual, além do de educação e saude estadual;

e) Em igualdade de condições terão preferencia as Empresas ou Instituições sindicalizadas;

f) As propostas deverão ser entregues, em envelopes fechados e endereçados á Divisão do Material do Departamento do Serviço Publico, co mos seguintes dizeres:

"Edital n.º 3 — Concorrencia Publica — Para fornecimento de material destinado á Delegacia de Transito e Vigilencia"

g) Fica reservado ao Estado o direito de comprar todo ou parte do material proposto, anular a presente, chamando á nova concorrencia, se julgar necessário;

h) O concorrente, cuja proposta for aceita, terá o prazo de cinco dias, da data em que lhe for dada ciencia, para a assinatura do competente contrato na Procuradoria Fiscal, mediante prova de recolhimento da caução de 5% sobre o valor da proposta, depositada no Departamento da Fazenda. Esta caução reverterá em favor do Estado, caso não sejam cumpridas as condições do contrato;

i) Os concorrente deverão fazer prova de quitação com os impostos municipais: licença e industria e profissão; com os impostos estaduais: vendas e consignações; com os impostos federais: de renda, patente da Alfandega, sindicol, lei dos 2/3, Instituto dos Comerciários, dos Industriários ou Caixas de Pensão a que por lei, estejam obrigados a contribuir; depois do que, serão abertas as propostas recebidas. A prova deste item poderá ser feita com o proprio documento, copia fotostática ou certidão;

j) As propostas deverão ser apresentadas até ás 15 horas do dia 27 de janeiro corrente, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Publico, no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Publica, á Praça João Pessoa, nesta Capital;

k) As propostas serão abertas ás 16 horas do dia acima referido, diante dos proponentes presentes ao ato, devendo cada um rubricar, folha por folha, as propostas apresentadas;

l) Em todas as propostas deverá haver declaração de inteira submissão aos termos do presente Edital.

Divisão do Material do Departamento do Serviço Publico, em 12 de janeiro de 1950.

José Teixeira Bastos — Chefe da Secção de Controle.

Visto: Graciano Medeiros — Diretor.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Secção deste Estado

EDITAL Nº 3

Faço público para os efeitos do art. 16 do Regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil, que pediu inscrição no Quadro dos Advogados desta Secção, o Bel. ALBERTO SARAIVA RIBEIRO, inscrito originariamente na Secção do Distrito Federal.

Secretaria da Ordem dos Advogados do Brasil, em 13 de Janeiro de 1950.

(a) HELIO DE ARAUJO SOARES — 1º Secretário

ESPORTES

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

PARAIBA x RIO GRANDE DO NORTE, DOMINGO

No Estadio do Cabo Branco, na av. 1.º de Maio — Num empolgante choque decisivo — Peleja sensacional — Barbosa lançará á luta todo o poderio do seu quadro — Nuca, Giovani, Hercilio e Kleber integrarão o selecionado paraibano — Jombrega no apito — A preliminar — Notas

Teremos no domingo proximo, a oportunidade de assistir uma partida que de certo marcará época no futebol paraibano. O encontro entre as representações da Paraiba e do Rio Grande do Norte, decidirá a supremacia dos bandos no magno certame de futebol da C. B. D. iniciado em 1949.

Ambos os contendores com a realização da primeira partida do campeonato brasileiro de futebol, em Natal, terminado com um empate, ficaram os dois antagonistas em igualdade de pontos.

Assim, domingo próximo, dar-se-á o ensejo de decidir qual dos litigantes firmará a sua superioridade sobre o outro para a disputa do futuro com o esquadrão pernambucano, em Recife, no domingo seguinte.

PELEJA SENSACIONAL

A partida decisiva entre paraibanos e norte-riograndenses pronuncia-se, desse modo, sensacional. Uma partida da qual um dos antagonistas deixará o campo vitoria, com a supremacia tecnica e fisica diante o vencido.

PREPARADOS OS QUADROS

As duas seleções Paraiba e Rio Grande do Norte, estão preparadas para o duro cotejo de domingo, já tendo as referidas equipes tomadas todas providencias necessarias.

NUCA, GIOVANI HERCILIO KLEBER

O selecionado paraibano vem de contar com o concurso no seu ataque dos valores dianteiros Giovani, Nuca e Hercilio, em virtude das contusões sofridas pelos "players" Araujo Ruivo e segundo rumores a não integração na equipe do avante Nuco, no jogo de domingo frente aos potiguares. Está tambem, difinitivamente assentado a integração no conjunto Tabajara do zagueiro Kleber.

BARBOSA LANÇARÁ TODO O PODERIO

O tecnico Barbosa, compreendendo que a partida será ardua e exigirá dos contendores o maior dos esforços e a melhor constituição, lançará á luta todo o poderio de sua equipe. O problema mais sério do esquadrão paraibano era a falta de outro zagueiro á altura de Ural, porem esse impasse já foi resolvido a contento. O zagueiro Kleber formará ao lado de Ural no encontro de domingo. Veremos em campo dos mais destacados dos "players" das nossas canchas.

O JUIZ DA CONTENDA

O mediador da pugna Paraiba X Rio Grande do Norte, ainda será o sr. Jombrega, posto toda a Paraiba espera de s.s. a maior imparcialidade e autoridade possivel, qualidades que lhes são peculiares.

A PRELIMINAR

A preliminar do grande choque decisivo de domingo será jogada entre a equipe reserva do Auto Esporte e do novo filiado "D. O. P. Futebol Clube, integrada de funcionários do Departamento de Obras Publicas do Estado.

GRATIFICAÇÃO AOS JOGADORES EM CASO DE VITORIA

Encontra-se em poderes dos desportistas Manoel Sabino, funcionário da Caixa Economica Federal, neste Estado e Walfredo Marques, secretário geral da Federação Paraibana de Futebol, listas de adesão, para angariarem dos desportistas paraibanos amantes do esporte rei, uma gorda gratificação para os jogadores do nosso selecionado, em caso de vitoria E, aqui, fazemos um apelo a todos os desportistas, no sentido de procurarem os srs. Manuel Sabino e Walfredo Marques assinando as referidas listas, dando assim, o seu testemunho de bom esportista paraibano.

CHEGARÃO, HOJE, OS SCRATCHMEN PARAIBANOS

Apelo da Federação Paraibana de Futebol

Chegarão pelas 7 horas da manhã de hoje em onibus especial a esta cidade, os nossos «scrathmen», concentrados em Campina Grande, que ficarão hospedados na pensão Paraibana, á rua Barão do Triunfo, sob as vistas do preparador Alvaro Barbosa.

A Federação Paraibana de Futebol faz um apêlo a todos os despotistas de João Pessôa no sentido de receberem com alegria e entusiasmo no momento da chegada, os nossos valorosos cracks que tudo têm feito e farão para defender as nossas côres no embate de domingo contra a seleção do Rio Grande do Norte.

A chegada hoje dos norte-riograndenses

Encontra-se em poderes dos selecionado do Rio Grande do Norte, integrado de todos os seus valores, que jogará referido no próximo domingo contra a representação da Paraiba, no Estadio do Cabo Branco, A Federação Paraibana de Futebol, apela, tambem, para todos os desportistas local, no sentido de receberem com entusiasmo os «scrathmen» potiguares no momento de sua chegada.

REGRESSOU DE SÃO PAULO, O CRONISTA ALOYSIO RODRIGUES

Reassumirá, amanhã, a chefia da Secção de Esportes

CRONISTA ALOYSIO RODRIGUES

Como passageiro do "DOUGLAS" —DC—3" da Aerovias Brasil que desceu ontem á tarde, no Imbura na Capital Pernambucana, regressou a esta capital o nosso companheiro de redação, cronista Aloysio Rodrigues Chefe da Secção de Esportes desta folha, que se encontrava na Capital Bandeirante a convite da A GAZETA ESPORTIVA — O Mais Completo Jornal Esportivo do Brasil.

O estimado cronista paraibano por ocasião de sua visita ao sul do pais teve oportunidade de visitar ainda, o Rio de Janeiro e Paraná inteirando-se por completo do desenvolvimento desses dois grandes centros esportivos.

Amanhã, reassumirá a chefia da Secção Esportiva desta folha o jornalista Aloysio Rodrigues. Até então essa Secção esteve entregue ao nosso companheiro Edvaldo Brandão que substituiu seu respectivo titular.

A delegação que representará o Rio Grande do Norte

A Secção Esportiva desta fôlha recebeu, ontem, de Natal, capital do Rio Grande do Norte um telegrama acusando a nomeação feito pelo Governador daquele Estado vizinho, de todos os membros que constituirão a delegação norte-riograndense no campeonato Brasileiro de Futebol:

Natal, 12 (Do correspondente) — Governador Estado assinou ontem nomeando Capitão Tenente Maurilio Augusto Silva vg Deputado Walter Wanderley vg Capitão José Rinaldo Cavalcanti vg Doutor João Medeiros Filho e Doutor Manuel Vitorino de Melo como representantes Rio Grande do Norte na Delegação que representará este Estado no XX Campeonato Brasileiro de Futebol no próximo dia 15 nessa Capital pt Referida delegação viajará na próxima sexta-feira como assim todos demais componentes seleção Rio Grande do Norte vg delegados escolheram presidente da embaixada Doutor João Medeiros Filho Presidente Institutos dos Advogados pt.

Visita esta folha o mediador Jombrega

Em companhia dos arbitros da Mentora paraibana srs Ubaldo Gaudencio e Manuel Augusto (Neneco,) esteve ontem em visita a redação desta fôlha o mediador cearense Jombrega, que teve oportunidade de ter um bate papo com os redatores e cronista esportivo deste jornal a respeito do jogo Paraiba X Rio Grande do Norte, que se realizará domingo próximo, no campo do Cabo Branco.

NESTA CAPITAL O DELEGADO DA C. B. D.

Procedente do Rio Grande do Norte, chegará na tarde de hoje, a esta capital, o dr. Alvaro Borges delegado da C.B.D. nos jogos do campeonato brasileiro de futebol no Nordeste brasileiro, que vem assistir e jogos das seleções paraibana e norte-riograndense, domingo, no campo do Cabo Branco.

VITORIA DO BANGU'

RIO 12 (M) O quadro do Bangú colheu expressiva vitoria sôbre a representação da Universidade do Chile. Os vascainos conseguiram marcar tres tentos contra nenhum dos chilenos. O quadro vencido é o campeão do Chile.

MEU ULTIMO DIA NA PAULICEIA

Escreveu: Aloysio RODRIGUES

RIO — Quando a direção da AEROVIAS BRASIL comunicou-me que dentro de 24 horas estava marcado o meu embarque para esta capital cumpri um dever que me assistia, comparecendo á redação da A GAZETA ESPORTIVA de São Paulo, afim de agradecer a fidalga acolhida que a mim foi proporcionada como a todos os jornalistas convidados a assistir á São Silvestre pelo Joel Nelli e ao mesmo tempo, despedir-me de todos os amigos e colegas que integram o corpo redacional do MAIS COMPLETO JORNAL ESPORTIVO DO BRASIL.

No meio daquela agitação constante ouvindo-se as maquinas de escrever uma sinfonia interminavel o quadro que se observa na redação da GAZETA é como si estivessemos numa casa de loucos onde todos teem pressa de alcançar um só objetivo: Mas essa efervecencia atua com uma precisão matematica, por que tudo ali é conjungado e desse esforço em conjunto é justamente que nasceu e cresceu A GAZETA ESPORTIVA de São Paulo tornando-se o mais perfeito jornal esportivo do Mundo. Fundada pelo saudouso Casper Libero a "GAZETA ESPORTIVA" prossegue na diretriz traçada por seu fundador graças ao seu dinamico diretor C. Joel Nelli.

Naquele momento ouvia-se a brado de "ataque" do Nelli, na torre de comando": "Mexa-se... Não Falhe" e uma senhorita com lapis e papel na mão, pedia que o Hugo Carbone secretario da redação, ouvisse um trecho da sua cronica sobre atletismo. Era a Maria Helena SIMPATICA sempre jovial, prestativa; uma excelente colega.

Campeã brasileira de atletismo e campeã sul-americana de lançamento de disco, conheci a Maria Helena no segundo dia de minha estada em São Paulo. Travamos conhecimento e diante desse contacto diario que todos nós jornalistas dos Estados convidados para assistir a São Silvestre, mantivemos com os companheiros paulistas era meu dever ir apresentar aquela colega tão distinta, dotada de finissima educação minha despedidas e agradecer a sua presença nos passeios que nos foram proporcionados pelo jornal bandeirante que tem o slogan: "NOS TRABALHOS PELO ESPORTE DO BRASIL!

Insistiu a Maria Helena para que eu fosse visitar o CLUBE ATLETICO PINHEIRO, do qual ela é uma dessas estrelas centilantes de primeira grandeza. Confesso que fiquei encantado com tudo que observei naquele clube bandeirante A sua perfeita organização, o carinho com que são tratados os atletas e visitantes e o incentivo á pratica do atletismo são provas insofismaveis do seu progresso e da sua trajetoria cheia de floria. Fiquei satisfeito e as inumeras recordações que trago de São Paulo, a visita que a Maria Helena me proporcionou ao CLUBE PINHEIRO é uma dessas que jamais esquecerei. Horas depois como passageiro do um "Douglas" da AEROVIAS BRASIL, deixei São Paulo, o dinamo propulsor do Brasil — rumo á Cida Maravilhosa de regresso á Paraiba...

Aos portadores de permanentes

De ordem do Sr. Cap. Clodoaldo Passos Pinho, presidente da Federação Paraibana de Futebol, torno publico para conhecimentos dos srs. portadores de permanentes expedidos por esta entidade, que os mesmos serão válidos para o jôgo Paraiba X Rio Grande do Norte, nas localidades: GERAL E PRINCIPAL. Os Diretores desta entidade, Tribunais, Conselho Regional de Desportos e Imprensa, terão assento na arquibancada ou nas cadeiras sem numero. Essa medida vem de ser tomada pela Presidencia desta F. P. F. em virtude da capacidade das nossas arquibancadas.

Secretaria da F. P. F. em 13 de Janeiro de 1950. Walfredo Marques — Secretario Geral.

Conselho Arbitral da C. B. D.

De ordem do Dr. Alvaro Borges, delegado da C. B. D. ao Campeonato Brasileiro de Futebol e presidente do Conselho Arbitral da referida entidade, ficam convocados os srs. membros desse Conselho, para uma reunião que terá lugar hoje 13 do corrente, ás 20 horas na séde da Federação Paraibana de Futebol, situada á Av. Guedes Pereira, 38 — 2º andar, afim de serem tratados assuntos do 2º. Jôgo entre as representações da Paraiba e do Rio Grande do Norte, a ser realizado no dia 15 dêste nesta Capital.

Secretaria da F. P. F. em 13 de Janeiro de 1950. — Walfredo Marques — Secretário Geral.

(Conclue na 5 página)

Aviso ao Publico

Tendo chegado ao meu conhecimento de que ha boatos de que sou Banqueiro de bicho, venho fazer ciente ao público em geral e ás autoridades, de que são falsos os referidos boatos. Pois, não tenho qualquer responsabilidade ou interferencia com o referido ramo de negocio.

LIVIO LIMA

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

PREÇO: 50 CENTAVOS

ANO LVII — N.º 10 — João Pessoa — Paraíba — Sexta-feira, 13 de janeiro de 1950

QUEREM A DISSOLUÇÃO DO PARLAMENTO ITALIANO

ATOS DE SABOTAGEM NA CHINA CONTINENTAL

Em ação agentes secretos nacionalistas — Sem confirmação os desembarques dos vermelhos na ilha — Bloqueado o Rio das Perolas — Chiang-Kai-Shek reanimará os defensores na sua luta contra a invasão

HONG-KONG, 12 — A radio de Peiping diz que agentes secretos nacionalistas estão efetuando toda especie de atos de sabotagem na China continental. Anteriormente, aquela emissora já falou na supressão de pequenos disturbios; mas esta é a primeira vez que indica as atividades do Kuomintang, em grande escala.

PESADAS LUTAS DE GUERRILHAS

TAIPE, 12 — Um porta-voz militar nacionalista declarou que estão se travando pesadas lutas de guerrilhas na ilha de Hainan, mas negou que tropas do exercito regular comunista tenham desembarcado na ilha. Textualmente o porta-voz disse:

"Não houve quaisquer desembarques: o que está havendo são lutas entre os guerrilheiros e nacionalistas".

Acrescentou que não podiam fixar as áreas exatas da luta, mas essa se travava "em todas as direções".

A noticia do desembarque comunista fôra publicada no jornal semi-oficial de Sinsang-Pao, "Diarii da Vida Nova", o qual afirmava que as tropas comunistas tinham estabelecido cabeças-de-praia, com o auxilio dos guerrilheiros.

BLOQUEADO O RIA DAS PEROLAS

HONG-KONG, 12 — Canhoneiras nacionalistas estabeleceram praticamente o bloqueio do Rio das Perolas, para deter o trafego com a zona de Cantão.

Segundo informam de Macau, oito embarcações chinesas fôram obrigadas a voltar, devido ao fogo de tres canhoneiras. Os navios estrangeiros porém, não fôram molestados.

CHIANG-KAI-SHEK TALVEZ VISITE HAINAN

HON-KONG, 12 — Noticia-se que o generalissimo Chiang-Kai-Shek talvez visite, pessoalmente, Hai-

(Conclúe na 4.a pág.)

Bofetada no Kominform

O PARTIDO COMUNISTA DO JAPÃO DEFENDE O SR. SANZO NOSAKA — EXPULSO DO PARTIDO O DEPUTADO KO NAKANISHI — NENHUMA MODIFICAÇÃO NA POLITICA NORTE-AMERICANA NO EXT. ORIENTE

TOQUIO, 12 — Pela segunda vez, no espaço de uma semana, o Partido Comunista Japonês vibrou verdadeira bofetada no Kominform.

Um porta-voz do partido em entrevista coletiva, defendeu o sr. Sanso Nosaka, considerado o comunista numero dois do Japão, e que foi acusado por Moscou como «servo» dos norte-americanos. O porta-voz lamentou que o Kominform estivesse tão mal informado sobre a situação niponica. O primeiro ato de rebeldia foi a expulsão, do seio do partido, do deputado Ko Nakanishi, que tinha apoiado as acusações de Moscou.

SOLIDARIEDADE AO LIDER COMUNISTA

TOQUIO, 12 — O PC japonês declarou, hoje, solidariedade ao lider comunista Nosaka, sem que repelisse, todavia, a totalidade das críticas formuladas contra esse lider e contra o partido, pelo Kominform.

O comunicado do bureau politico declara que o PC continuará sua atual politica, evitando simultaneamente entrar em rebelião aberta contra o Kominform.

NENHUMA PROPOSTA DE MODIFICAÇÃO

WASHINGTON, 12 — «Nenhuma proposta de modificações na politica norte-americana no Extremo Oriente ou algures, foi feita no decorrer do entendimento que o sr. Acheson teve ontem com os membros da Comissão de Assuntos Estrangeiros da Camara» — declarou á imprensa, o sr. John Kee, presidente da Comissão.

Por sua parte, um dos membros republicanos da Comissão indicou que «nada de novo houve nessa conferencia».

Politica de congelamento de salários do Govêrno inglês

LONDRES, 12 — Os oito milhões de membros da Federação Sindical Britanica votaram, hoje, sobre a politica de congelamento dos salários, adotada pelo Govêrno trabalhista.

Prevê-se que esta encontrará forte oposição e que haverá mais de três milhões de votos contrários. Considera-se que qualquer resultado favoravel, numa proporção inferior a dois para um, seria na realidade uma derrota para o Govêrno.

CHURCHILL PARTIU PARA LONDRES

FUNCHAL, 12 — Já partiu por via aérea o sr. Winston Churchill. O chefe conservador inglês devia permanecer na Ilha da Madeira até a próxima semana: mas resolveu voltar para Londres, quando teve noticia de que fora marcada a data para as eleições gerais em seu país.

Novas eleições gerais

Demissão de cinco membros do Gabinête De Gasperi — O presidente Einaudi recusou aceitar o pedido de renuncia do "premier" — Consultas sobre a formação do novo Govêrno — Os sangrentos acontecimentos de Modena — Provas contra a Policia

ROMA, 12 — Anuncia-se que os chefes comunistas italianos pretendem exigir a dissolução do Parlamento e novas eleições gerais, em consequencia da demissão de cinco membros do gabinete, formado desde a guerra pelo sr. Alcides De Gasperi.

Espera-se que os dirigentes da oposição levantem essa questão junto ao presidente Luis Einaudi, durante as entrevistas formais que sempre precedem á designação do novo primeiro ministro.

Os meios políticos, entretanto, não dão grande importancia a essa noticia, pois dizem que não existe, presentemente, justificativa bastante para novas eleições gerais. O atual Parlamento foi eleito em abril de 1948, por 5 anos.

CONFERENCIOU COM O PRESIDENTE

ROMA, 12 — O "premier" De Gasperi conferenciou com o presidente Einaudi, a quem apresentou seu pedido de demissão.

Ao mesmo tempo, informou-se que os comunistas tencionam solicitar a dissolução do Parlamento e a convocação de novas eleições gerais.

RECUSOU ACEITAR O PEDIDO DE DEMISSÃO

ROMA, 12 — O presidente Einaudi recusou aceitar, de forma imediata, o pedido de demissão formulado pelo primeiro ministro De Gasperi.

O sr. Einaudi pediu que o sr. De Gasperi continue exercendo temporariamente as suas funções, para que tenha tempo de consultar outros chefes de partidos.

COMEÇARAM AS CONSULTAS

ROMA, 12 — Começaram ás 11 horas as consultas do presidente da República, tendo em vista a constituição do novo Govêrno. Logo após a audiência, em que o sr. De Gasperi apresentou a demissão do Gabinete ao presidente, este dirigiu convites ás personalidades que serão consultadas, a começar pelo sr. Enrico de Ni-

(Conclúe na 4.a pág.)

EVA PERON

Operada de apendicite aguda

BUENOS AIRES, 12 — A sra. Eva Peron, esposa do presidente Peron, foi internada, hoje pela manhã, no Instituto do Diagnostico onde, ao meio dia, foi operada de apendicite aguda cmo complicações, sob a supervisão do dr. Oscar Ivanissevich.

O presidente Peron, que se encontrava em Palácio, atendendo a várias personalidades, dirigiu-se rapidamente para o Instituto.

A Conferencia de Colombo

COLOMBO, 12 — Espera-se que a Conferencia de Colombo termine seus trabalhos amanhã. O primeiro ministro do Ceilão, sr. Senanayako, presidente da conferencia, declarou:

— "Faremos todos os esforços possíveis para terminar nossos trabalhos amanhã".

NOS BASTIDORES DO MUNDO

FACILITANDO A VIDA

Por Al Neto

O comandante Alfredo Sá Rabello acha que nos Estados Unidos tudo é fácil.

Tudo é fácil no sentido de que as autoridades, por lei e filosofia, tratam de proporcionar tôdas as facilidades possiveis aos homens de iniciativa.

"Veja você diz o comandante Rabello o caso do comandante Alvaro Ribeiro da Graça.

"Êle era agente do Lloyd Brasileiro em New York.

"Deixando o Lloyd, resolveu estabelecer-se com um escritório comercial lá nos Estados Unidos..."

A seguir, o comandante Rabello conta-me como Ribeiro da Graça conseguiu um sócio norte-americano.

Quando tudo havia sido assentado entre ambos, o brasileiro perguntou ao norte-americano quanto tempo levaria para conseguirem uma licença para abrir o negócio.

O norte-americano respondeu que poderiam abrir o negócio imediatamente.

Não era preciso obter licença de ninguém.

O comandante Rabello, ao chegar a esta parte da história, comenta:

"Isso sim é facilitar a vida do povo!"

Sentado diante de mim, com um sorriso e um cigarro nos lábios, o comandante Rabello recorda outro caso.

Êste é o caso do jovem Otavio Cavalcanti Lacombe, do Rio de Janeiro.

Lacombe fazia o curso de engenharia do Michigan College of Mining and Tecnology, quando teve oportunidade de vir ao Brasil num avião da FAB para visitar a familia.

Mas a ultima prova semestral estava marcada para depois da saida do avião.

O caso foi levado ao conhecimento do diretor da Universidade americana, que prontamente resolveu-o: mandou as questões ao Adido Cultural da Embaixada Americana no Rio de Janeiro — onde Lacombe,

(Conclúe na 4.a pág.)

AS TATICAS SOVIETICAS E A UNIFICAÇÃO DO RESTO DO MUNDO

ROCHESTER, Nova York, 12 (USIS) — Referindo-se ao que ele descreveu como "um violento assalto contra quasi todos os membros das Nações Unidas", pelos sovietes na ONU, Warren Austin, representante dos Estados Unidos naquela organização, declarou em discurso proferido nesta cidade, que as táticas soviéticas estão produzindo uma unificação quasi completa por parte do mundo não-soviético.

"Essa unidade está produzindo a defesa coletiva. Essa defesa coletiva é o alicerce sólido da segurança mundial", disse ele.

Austin falou na noite de sábado, do Instituto Rochester de Assuntos Internacionais, no aniversário da Declaração de Direitos Humanos, das Nações Unidas. Ele fez referência á oposição da Rússia e de seus satélites na Assembléia Geral, numa sessão em que foi aprovada, por 53 votos contra 5, a resolução dos "essenciais á paz".

"Peço atenção para este ponto: não tratava de um desentendimento entre a Russia e os Estados Unidos. Tambem não era um dos chamados debates entre "Oriente e Ocidente". Eram os estados soviéticos, a Polonia e a Tchecoslováquia, contra o resto do mundo, sem exceções", prosseguiu Austin.

Austin citou diversos exemplos do que ele classifica como tentativas de agressão dos sovietes, do dominio da União Soviética sobre paises como a Tchecoslováquia, a Yugoslávia, a Polonia. "A Russia", disse ele, "procura a paz por meio da submissão da maioria ás forças da minoria. Os compromissos que Stalin assumiu com o Presidente Roosevelt e o Primeiro Ministro Churchill quanto a eleições livres na Bulgária, Rumânia e Hungria, foram cinicamente desrespeitados".

DIÁRIO OFICIAL

Estado da Paraíba — (Brasil) — João Pessoa — Sexta-feira, 13 de janeiro de 1950

GOVERNO DO ESTADO

ATOS DO GOVERNADOR

O Governador do Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o art. 52, item XIII, da Constituição do Estado, Resolve dispensar JOÃO RIBEIRO DA VEIGA PESSOA JUNIOR, Oficial Administrativo classe J, do Quadro Único do Estado, da função gratificada de Chefe do Serviço de Expediente e Contabilidade da Secretaria do Govêrno por ter sido designado para a função gratificada de Secretário da Faculdade de Filosofia e Letras da Paraíba, sem prejuizo das suas atribuições na repartição onde é lotado.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO

Divisão de Pessoal

EXPEDIENTE DO DIA 10:

Petição de João Clementino dos Santos solicitando anotação do tempo de serviço — Anotado.

EXPEDIENTE DO DIA 11:

Petições:

De Adalgisa Pontes Nunes, Atendente classe C, requerendo licença de acordo com o art. 163 do EF — Submeta-se á inspeção médica no Centro de Saúde desta capital.

De Ana Maria da Silva contínuo classe A, requerendo licença para tratamento de saúde — Igual despacho.

De Solon da Cunha Medeiros, Guarda Santário classe F, requerendo no mesmo sentido — Submeta-se á inspeção médica no Pôsto de Higiene de Patos.

De Alice Queiroz de Oliveira, professor padrão A, requerendo licença especial — Junte certidão de tempo de serviço fornecida pela repartição competente.

De Isaias Pinto da Silva, Agente Fiscal classe H, requerendo no mesmo sentido — Junte certidões completas de tempo de serviço.

NOTA — Os funcionários abaixo relacionados devem apresentar seus títulos de nomeação á Divisão de Pessoal do DSP, a fim de serem apostilados de acordo com o paragrafo 2º da lei 372, de 21.10.49:

Joaquim de Freitas Bitú — José Antonio Martins da Silva, Nuno Guedes Pereira, Severino Pereira da Silva, Alberto Gomes da Silva, Gabriel Barbosa de Farias, Carlos Vitor de Oliveira Farias, Evandro Carvalho Ribeiro, Raimundo Pimentel Gomes e João Henriques da Silva.

TABELA DE FERIAS DOS FUNCIONARIOS E EXTRANUMERARIOS LOTADOS NO DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO PARA O EXERCICIO DE 1950

Higino da Costa Brito — 6 a 25 de novembro.

Graciano Gonçalves de Medeiros — 12 a 31 de dezembro.

Elza Cavalcanti de Albuquerque — 27 de março a 15 de abril.

Heloisa de Cavalcanti Vilar — 2 a 21 de maio.

Emanuel Orlando de F. Lima — 1 a 20 de março.

José Teixeira Bastos — 12 de junho a 1 de julho.

José Barbosa da Silva — 20 de junho a 9 de julho.

Maria Dalva de Freitas — 12 a 31 de dezembro.

Jacy de Sousa Lira — 6 a 25 de novembro.

Adelzira Batista Mota — 27 de fevereiro a 18 de março.

Maria Nirce Véras — 13 de março a 1 de abril.

Unezí Leite Gomes — 3 a 22 de novembro.

Maria Augusta Costa — 30 de janeiro a 18 de fevereiro.

Ercilia Sobreira de Carvalho — 23 de janeiro a 11 de fevereiro.

Ilva Coutinho de Vasconcelos — 6 a 25 de novembro.

Hilda Alves de Sousa — 6 a 25 de novembro.

Edvanira Toscano de Brito — 13 de março a 1 de abril.

Maria Djanira Cruz — 12 a 31 de setembro.

Einalda Carvalho Serrano — 12 de junho a 1 de julho.

Marié Solange da F. Costa — 17 de julho a 5 de agosto.

Lucila de Araújo Lima — 11 a 30 de setembro.

Maria Amada Mariz Ribeiro — 13 de fevereiro a 4 de março.

Alzira Inocencio de Andrade — 16 de janeiro a 4 de fevereiro

Maria Antonieta de A. Macêdo — 6 a 25 de novembro.

Carlos Peixoto de Vasconcelos — 9 a 28 de outubro.

Mauriza Paiva — 13 de novembro a 2 de dezembro.

José Vasconcelos Paiva — 4 de novembro a 23 de dezembro.

Isabel Borges da Costa — 12 a 31 de dezembro.

Maria Elenira Lira — 9 a 28 de agosto.

Arcanja Cavalcanti Silveira — 17 de julho a 5 de agosto.

Jonatas Careças — 12 a 31 de dezembro.

José Rodrigues Alves — 11 a 30 de junho.

Augusto Feliciano da Silva — 12 a 31 de dezembro.

Aluizio Gonzaga de Oliveira — 10 a 29 de outubro.

João de Barros Filho — 5 a 24 de julho.

Joisé Salustiano da Costa — 6 a 25 de fevereiro.

João Pessoa, 9 de janeiro de 1950

Elza Cavalcanti de Albuquerque — Secretária.

Visto: — Severino Alves da Silveira — Diretor Geral.

DEPARTAMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS ÁGRO-PECUÁRIOS

EXPEDIENTE DO DIA 10

O Diretor do Departamento de Classificação de Produtos Agro Pecuários, no uso de suas atribuições resolve:

Designar o Fiscal referencia VI sr. Ladislau Albuquerque Filho para se encarregar da fiscalização deste Serviço no Municipio de Alagoa Nova, ficando os seus trabalhos subordinados ao Pôto de Fiscalizaçã, de Alagoa Grande.

O Diretor do Departamento de Classificação de Produtos Agro Pecuários, no uso de suas atribuições resolve:

Remover o Fiscal referencia VI sr. Alcebiades Rocha, da séde do Pôsto de Fiscalização de Alagoa Grande para se encarregar da fiscalização do Municipio de Areia ficando os seus trabalhos subordinados ao mesmo Pôsto.

O Diretor do Departamento de Classificação de Produtos Agro Pecuários, no uso de suas atribuições resolve:

Remover o Classificador referencia XII sr. José Matias de Oliveira, do Municipio de Ingá para prestar serviço no Pôsto de Fiscalização de Monteiro.

O Diretor do Departamento de Classificação de Produtos Agro Pecuários, no uso de suas atribuições resolve:

Remover a pedido o Fiscal referencia XII sr. Bianor Brederodes da Cunha Azevedo de Pilar para se encarregar da fiscalização deste Serviço no Municipio de Ingá, ficando os seus trabalhos subordinados ao Pôsto de Fiscalização de Itabaiana.

O Diretor do Departamento de Classificação de Produtos Agro Pecuários, no uso de suas atribuições resolve:

Remover a pedido o Fiscal referencia X, sr. Manoel Lavreano de Barros, do Municipio de Cabaceiras para se encarregar da fiscalização deste Serviço em Pilar ficando os seus trabalhos subordinados ao Pôsto de Fiscalização de Itabaiana.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

Departamento da Policia Civil

EXPEDIENTE DO DIA 11

Petição de Manoel Lourenço de Lima solicitando Folha Corrida — Despacho — Certifique-se o que constar.

Idem de Divaldo Nobrega no mesmo sentido — Igual despacho.

O Chefe de Policia do Estado da Paraíba, no uso de suas atribuições e de acordo com o art. 7º do decreto-lei n. 473 de 1.º de outubro do ano de 1943,

Resolve exonerar o Sub Tenente da Policia Militar do Estado Severino Ferreira de Sousa do cargo de 1º suplente de delegado de Policia do municipio de Campina Grande.

O Chefe de Policia do Estado da Paraíba, no uso de suas atribuições e de acordo com o art. 7º do decreto-lei n. 473 de 1º de outubro do ano de 1943,

Resolve exonerar o cabo da Policia Militar do Estado, Manoel Pereira de Luna do cargo de 1º sub-delegado de policia do distrito de Joazeirinho municipio de Soledade.

O Chefe de Policia do Estado da Paraíba, no uso de suas atribuições e de acordo com o art. 7º do decreto-lei n. 478 de 1.º de outubro do ano de 1943,

Resolve nomear o 1º Tenente da Policia Militar do Estado Rafael Mandel dos Santos para exercer o cargo de 1º suplente de delegado de policia do municipio e Campina Grande.

O Chefe de Policia do Estado no uso de suas atribuições,

Resolve designar o Bel Ivan Pereira de Oliveira, Delegado de Ordem Politica e Social do Estado, para presidir o inquerito das ocorrencias verificadas na Cidade de Campina Grande na madrugada do dia 10 do corrente, bem assim superintender o policiamento local e do municipio de Campina Grande até ulteroi deliberação.

O Departamento da Policia Civil concedeu hoje passe livre ás seguintes embarcações:

Ao vapor Nacional "Santa Barbara" da Navegção Mercantil S|A, que se destina ao porto de Porto Alegre e escalas, conduzindo carga.

Ao vapor sueco "Filsja" pelo Agente neste Estado O. M Von Sohsten, que se destina ao porto de Rio Grande do Sul e escalas sem carga.

Ao vapor norte americano "Del Campo" da Delita Line que se destina ao porto de New Orleans e escalas conduzindo carga.

Ao vapor Nacional "Meriti" da Cia. Comercio e Navegação que se destina ao porto de Macau e escalas, conduzindo carga.

Ao vapor norte americano "Mormactern" da Moore Mc Cormack Inc, que se destina ao porto de Maceió e escalas, conduzindo carga.

Ao vapor inglês "Dustan" pelos Agentes neste Estado Frederc Von Sohsten & Cia, que se destina ao porto de Nova York e escalas, conduzindo carga.

Istituto Médico Legal

EXPEDIENTE DO DIA 10

O Dretor despachou as seguintes petições:

Concedendo carteiras de identidade a Edmilson Lucena, João Valeriano da Silva, Simeão Cândido Cezário de Menezes, Mario Pereira da Paz, Maria de Lourdes Viana Galvão, Rinauro Gouveia Marques de Almeida, José Amaro do Nascimento e Iderval Lira Freire.

Receberam suas carteiras de identidade requeridas anteriormente, Aloisio Rolim de Moura e Manoel Trigueiro de Medeiros.

Ao sr. Delegado de Investigações e Capturas foram remetidas as individuais datiloscópicas de José Genuino da Silva, vulgo "Dedé", Otacilio de Alexandria Costa, João Batista Cavalcanti de Albuquerque, Djalma Francisco da Silva ou Manoel Francisco da Silva, José Alves Barbosa, vulgo "Manoel da Verdura", Domingos Lima da Silva vulgo "Branquinho" e Maria de Lourdes Silva, identificados no Registro Geral deste Instituto.

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

DEMOSTRAÇÃO DO MOVIMENTO DA TESOURARIA DA DIVISÃO DE IMPRENSA OFICIAL, CORRESPONDENTE AO MEZ DE AGOSTO DE 1949.

RECEITA

RECEBIDO:

PUBLICAÇÕES:

Hermani Soares	10,00	
Anisio Chianca	15,00	
Auta de Luna Freire	20,00	
Abilio da Costa Pereira	65,00	
Carlos Antonio Soares	50,00	
Pedro Henriques de Araujo	5.983,00	
Dr. Evandro Souto	100,00	
Maria José Cavalcante	30,00	
Dr. Mario da Gama e Melo	100,00	
Severino Ithama	20,00	
Rosa Carneiro Leal	10,00	
João Batista Macêdo	60,00	
Francisco Roberto	20,00	
Clelia Escobar	20,00	
José Francisco de Oliveira	10,00	
Elias Chacon Costa	165,00	
Dr. Claudio Santa Cruz	50,00	
Dr. Manoel Casado	75,00	
Germoaldo Siqueira	100,00	
União dos Retalhistas	45,00	
Cunha Rego S|A	90,00	
Adalice Pinheiro	10,00	
Dário Calliral	30,00	
José Gonçalves	10,00	
Djalma Gusmão	50,00	
Francisco Sales Barros	50,00	
Panair do Brasil S|A	200,00	
União dos Retalhistas Ambulante	25,00	
Aline Cunha Cavalcante	60,00	
Creusa de Oliveira	9,00	
Placido de A. Ribeiro	50,00	
Manoel Barbosa	10,00	
O Noel na Paraíba	20,00	
Loja Maçonica "7 de Setembro"	50,00	
Dr. Otavio Costa	30,00	
José Fagundes	10,00	
Ordem dos Advogados na Paraíba	10,00	
Bartolomeu de Oliveira	20,00	
Francisco Mororo	50,00	
Associação P. dos Dentistas	30,00	
Sr. Aurelio de Albuquerque	50,00	
Hermani Soares	10,00	
Sind. dos Trab. na Ind. de Alimentação	50,00	
Indt. do Açucar e do Acool	3.750,00	
Pedro Chaves	50,00	
Maria Coqueljo	30,00	
Daniel de Araujo	50,00	
Celina Maia	15,00	
Bartolomeu de Oliveira	250,00	
Otavio Monteiro	50,00	
Luiz Bernardo Freire	20,00	
Heleno Freire	30,00	
Francisco Bernardo de Oliveira	40,00	
Dr. Paulo de Aquino	100,00	
Maria de Araujo	25,00	
Albert Richter	60,00	
Ozildo Mesquita	20,00	
Corina de A. Azevedo Barbosa	30,00	
Alfredo Chagas	150,00	
Carminha Toscano	10,00	
José Clementino Souza	70,00	
Estacio Carlos Cardoso	30,00	
Maria José Gois	20,00	
Robson Duarte	20,00	
Severino Barros	15,00	
Dr. Galileu de Beli	40,00	
Darcio Cabral	15,00	
Ferreira Amorim	100,00	
Dr. Claudio Santa Cruz	50,00	
Januario Barreto	12.925,00	
Ordem dos Advogados do Brasil	10,00	25.847,00

ASSINATURAS:

Pedro Henriques de Araujo	—	2.342,00

VENDA AVULSA:

Otacilio Gama	5.355,00	
Cicero J. Batista	780,00	
Elisa Rocha	5.250,00	
Antonio Merino dos Santos	638,00	12.023,00

IMPRESSOS:

A Gravata	—	600,00

PREFEITURAS MNICIPAIS:

Pedro Henriques de Araujo	—	5.473,20
		46.285,20

DESPESA:

Recolhido á Tesouraria Geral do Estado	38.479,80	

COMISSÕES:

Paga a Januario Barreto	3.231,20	
Idem a Pedro Henriques de Araujo	4.574,20	46.485,20

RESUMO:

Recebido até 9 de Novembro	295.127,60	
Idem até 11 de Novembro	38.479,80	333.607,40

DIVISÃO DE IMPRENSA OFICIAL JOÃO PESSOA, 2 DE JANEIRO DE 1950.

RAFAEL DA SILVEIRA — TESOUREIRO — CONFERE JOSÉ DE ALMEIDA COUTINHO — GERENTE — VISTO SILVIO PELICO PORTO — DIRETOR

SECRETARIA DAS FINANÇAS

EXPEDIENTE DO DIA 11:

Petição n. 472, de Roberval Lins Coelho — Deferido á vista dos pareceres e da legislação em vigor.

Recebedoria de João Pessoa

EXPEDIENTE DO DIA 11

O Diretor despachou as seguintes petições:

De Antonio Bernado Marinho — Deferido — A' SPA para os devidos fins.

De Severina Lira — Igual despacho

Exercicio de 1949
RECEBEDORIA DE CAMPINA GRANDE

Demonstração da arrecadação havida na Recebedoria de Campina Grande durante o mês de dezembro do corrente exercicio, proveniente dos impostos e taxas abaixo discriminados.

I—RECEITA ORDINARIA		
1—TRIBUTARIA		
a) Impostos:		
Imposto territorial	78.549,60	
Idem transmissão de Prop "causa mortis"	1.393,00	
Idem, idem "inter vivos"	89.220,80	
Idem de Vendas e Consignações	3.978.868,00	
Idem de exportação	114.807,40	
Idem do Sêlo	25.850,00	
Idem de Transação e Inv. de Capitais	4,00	
Idem de Exploração Agricola e Indust.	10.655,50	
b) Taxas:		
Taxas de Serviço de Transito	12.237,50	
Idem de Estatistica	17.563,70	
Idem para Fins Hospitalares	650,00	
PATRIMONIAL		
Renda Imobiliária	3.636,60	
INDUSTRIAL		
Saneamento de Campina Grande	13.536,10	
Estabelecimento e Serviços Diversos	209.475,80	4.686.448,00
II—RECEITA EXTRAORDINARIA		
Cobrança da Divida Ativa	9.808,20	
Receita de Exercicios Anteriores	928,30	
Multas Diversas	15.033,90	
Eventuais	34.277,60	60.048,00
DEPOSITOS		
Fiança Crime	200,00	
Caixa Beneficente dos Advogados	1.255,10	
Prefeitura Municipal de Campina Grande Imposto S/ Industria e Profissão	611.789,10	
Taxa de Inspeção Médica	940,00	
Posto de Classificação de Produtos Agro-Pecuários - Serviços Extraordinários	22.619,50	
Cauções Diversas	1.520,00	
Fundação da Casa Popular	1.500,00	
Multa de 10% para notificantes	4.467,80	644.291,50
SOMA TOTAL DA RECEITA		5.390.787,50

Secção de Controle da Arrecadação da Recebedoria de Campina Grande, em 31 de dezembro de 1949.

AFONSO H. CAVALCANTI — Chefe de Secção

VISTO: J. CUNHA LIMA FILHO — Diretor

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Departamento de Educação

EXPEDIENTE DO DIA 10

Petições:

De Maria de Lourdes Lima diplomada pela Escola Normal Regional "Santa Luzia", da cidade de Santa Luzia requerendo registro do seu diplim.

Despacho — Registe-se

De Benedita Araújo diplomada pela Escola Normal Regional "Santa Luzia", da cidade de Snta Luzia requerendo no mesmo sentido.

Igual despacho.

EXPEDIENTE DO DIA 11

Petições:

De Maria do Carmo Araújo, diplomada pela Escola Normal Regionl "Santa Luzia" da cidade de Santa Luzia, requerendo registro do seu diploma.

Despacho — Registe-se

De Benedita Machado, diplomada pela Escola Normal Regional "Santa Luzia", da cidade de Santa Luzia, requerendo no mesmo sentido

Igual despacho.

EXPEDIENTE DO DIA 11

O Diretor do Departamento de Educação usando das atribuições que a lei lhe confere,

Resolve determinar que Adilia Mororó Wanderley Regente Referencia I, da Tabela Numerica de Mensalista, com exercicio na escola elementar mixta da Ilha "Indo Piragibe" municipio de João Pesoa, passe a prestar serviços, a pedido na escola da Praça da Indústria, desta Capital até ulterior deliberação.

O Diretor do Departamento de Educação usando das atribuições que a lei lhe confere,

Resolve determinar que Noemia Barbosa dos Santos, admitida na função de Regente, Referencia I da Tabela Numérica de Mensalista, com exercicio nas Escolas Reunidas "Fernando Lira", desta Capital passe a prestar serviços, a pedido como professora auxiliar da cadeira de Trabalhos Manuais do Grupo Escolr "Tomaz Mindelo", até ulterior deliberação.

Departamento de Saúde

EXPEDIENTE DO DIA 9:

Petiçã n. 0050, da Viúva Cicero Amorim — Deferido.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

ESCALA DE FERIAS DOS FUNCIONARIOS EFETIVOS E EXTRANUMERARIOS DA SECRETARIA DA AGRICULTURA, V. O. PUBLICAS PARA O EXERCICIO DE 1950

Basilio Linhares Pordeus — 12 de junho a 1º de julho.

Antono Dias de Freitas — 6 a 25 de março.

Josefa Emilia de Carvalho Costa — 31 de julho a 19 de agosto.

Dorgival Pordeus — 3 a 22 de abril.

José Cavalcanti Chaves — 1 a 20 de maio

Genilda Vieira — 2 a 21 de outubro.

Creusa Carvalho Miranda — 5 a 24 de junho.

Celida de Carvalho — 16 de agosto a 4 de setembro.

Violeta Dalva Lins Carvalho — 11 a 30 e setembro.

Maria de Lourdes Tinoco — 19 de junho a 8 de julho.

Etalcida Dantas Maia — 6 a 25 de fevereiro

Milton Viana — 10 a 29 de abril.

Mario Alves dos Santos — 9 a 29 de janeiro.

Joaquim Bezerra de Mélo — 22 de maio a 10 de junho.

Severino Pantaleão de Oliveira — 11 a 30 de dezembro.

Vicente Paulo de Mélo — 6 a 25 de novembro.

Jay Domngos — 19 de junho a 8 de julho.

Everaldo Fernandes — 24 de abril a 13 de maio.

Secretaria da Agricultura, 7 de janeiro de 1949

E Carvalho Costa — Oficial Administrativo H

Visto: — Basilio Pordeus — Diretor da Secretaria.

Aprovo: Américo Maia — Secretário da Agricultura

DIARIO DOS MUNICIPIOS

Prefeitura Municipal de Pilar

Lei nº 10

Autoriza ao Govêrno Municipal abrir um crédito Especial de quarenta e sete mil e quatrocentos cruzeiros Cr$ 47.400,00

O Prefeito Municipal de Pilar:

Faço saber que a Camara Municipal, decreta e eu sanciono a presente lei:

Art. 1º — Fica o Govêrno do Municipio de Pilar, autorisado a abrir um crédito Especial de quarenta e sete mil e quatrocentos cruzeiros (Cr$ 47.400,00) para o fim de efetuar o pagamento de um Grupo Diesel Eletrico para a iluminação da Vila de Gurinhem.

Art 2º — Revogam-se as disposições em contrário

Prefeitura Municipal de Pilar, em 23 de junho de 1949.

AGUINALDO VELOSO BORGES — Prefeito

Lei nº 11

Autoriza ao Govêrno Municipal de Pilar abrir um crédito Especial de Cr$ 7.199,10 (sete mil cento e noventa e nove cruzeiros e dez centavos).

O Prefeito Municipal de Pilar:

Faço saber que a Camara Municipal decreta e eu sanciono á presente lei:

Art. 1º — Fica o Govêrno Municipal de Pilar autorisado a abrir um crédito Especial de cr$ 7.199,10 (sete mil cento e noventa e nove cruzeiros e dez centavos) para efetuar o pagamento de dividas do exercicio anterior.

Art 2º — Revogam-se ás disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Pilar, em 23 de junho de 1949

AGUINALDO VELOSO BORGES — Prefeito

Lei nº 14

Dilata o numero de Escolas Municipais.

O Prefeito Municipal de Pilar:

Faço saber que a Camara Municipal decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art 1º — Fi-a o Govêrno do Municipio de Pilar autorisado a dilatar o numero de Escolas, constantes no Artº da Lei nº 8, de 15 de julho de 1948, tantas quantas sejam necessarias ao desenvolvimento no ambito do Ensino Municipal

Art 2º — Revogam-se as disposições em contrário

Prefeitura Municipal de Pilar, em 27 de julho de 1949

AGUINALDO VELOSO BORGES — Prefeito

Lei nº 15

Abre o crédito especial de Cr$ 60.000,00 para fazer face a aquisição do serviço de fornecimento de energia elétrica da vila de Juripiranga.

O Prefeito Municipal de Pilar:

Faço saber que a Camara Municipal decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º — Fica aberto o crédito especial de Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros) para fazer face as despêsas com a aquisição da Empreza Elétrica da Vila de Juripiranga com os seus respectivos pertences.

Art 2º — Constitue recurso disponivel para abertura do presente crédito o saldo liberado de cr$ .... 169.043,70 (cento e sessenta e nove mil quarenta e três cruzeiros e setenta centávos), apurado no balancête do mês de junho p. findo.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrário

Prefeitura Municipal de Pilar, em 27 de julho de 1949.

AGUINALDO VELOSO BORGES — Prefeito

Lei nº 16

Autoriza ao Govêrno Municipal de Pilar, abrir um crédito Especial de oitenta mil cruzeiros (Cr$ .. .. 80.000,00)

O Prefeito Municipal de Pilar:

Faço saber que a Camara Municipal de Pilar, decreta e eu sanciono a presente lei:

Art 1º — Fica o Govêrno do Municipio de Pilar, autorizado a abrir um crédito Especial de oitenta mil cruzeiros (cr$ ...... 80.000,00) com o fim de efetuar o pagamento de uma Motoniveladora Patrol para o serviço de Estrada de Rodagem neste Municipio.

Art 2º — Revogam-se ás disposições em contrário

Prefeitura Municipal de Pilar, 26 de outubro de 1949

AGUINALDO VELOSO BORGES — Prefeito

Lei nº 18

Autoriza ao Govêrno Municipal de Pilar, abrir um crédito especial de cr$ .... 90.000,00 (noventa mil cruzeiros).

O Pefeito Municipal de Pilar:

Faço saber qoe a Camara Municipal de Pilar, decreta e eu sanciono a presente lei:

At. 1º — Fica o Govêrno Municipal de Pilar, autorizado a abrir um crédito especial de Cr$ 90.000,00 (noventa mil cruzeiros), para efetuar o pagamento de matérial fornecido para o calçamento dêsta Cidade

Art 2º — Revogam-se as disposições em contrário

Prefeitura Municipol de Pilar, em 28 de dezembro de 1949

AGUINALDO VELOSO BORGES — Prefeito

Lei nº 19

Autoriza ao Govêrno Municipal de Pilar anular saldos em partes de verbas do orçamento da despêsa e abrir crédito suplementar equivalente

O Prefeito Municipal de Pilar:

Faço saber que a Camara Municipal de Pilar, decreta e eu sanciono a presente lei:

Art 1º — Fica o Govêrno Municipal de Pilar, autorizado anular saldos em partes e abrir crédito suplementar equivalente na importancia de Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros).

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Pilar, em 28 de dezembro de 1949.

AGUINALDO VELOSO BORGES — Prefeito

Lei nº 20

Autoriza ao Govêrno Municipal de Pilar, um crédito especial de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros).

O Prefeito Municipal de Pilar:

Faço saber que a Camara Municipal de Pilar, decreta e eu sanciono a presente lei:

Art. 1º — Fica o Govêrno Municipal de Pilar, autorizado a abrir um crédito especial de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), para efetuar o pagamento do emprestimo tomado junto ao Banco Meireles Ltd.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Pilar, em 28 de dezembro de 1949.

AGUINALDO VELOSO BORGES — Prefeito

Prefeitura Municipal de Sousa

Lei nº 34

Em 29 de janeiro de 1949

O Prefeito Municipal de Sousa:

Faço saber que a Camara Municipal decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.º — Ficam delimitados o Municipio de Sousa, distritos da séde, Santa Cruz e São José da Lagôa Tapada, de conformidade com os anexos n.ºs 1 2, e 3 que integram a presente lei.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Gabinête do Prefeito Municipal de Sousa em 20 de dezembro de 1949, 61º da Proclamação da Republica.

EMIDIO SARMENTO DE SA' — Prefeito

Lei nº 35

Autoriza o Prefeito Municipal a contratar o fonecimento de iluminação da vila de Nazarezinho deste Municipio.

O Prefeito Municipal de Sousa:

Faço saber que a Camara Municipal decreta e eu sanciono e seguinte lei

Art. 1º — Fica o Prefeito Municipal autorizado a contratar com a firma Irmãos Augusto & Cia o fornecimento de energia electrica, para iluminação da Vila de Nazarézinho dêste Municipio.

Art. 2º — Para atender ás despêsas decorrentes do contráto de que trata o artigo anterior, fica o poder executivo municipal também autorizado a abrir créditos especiais, no decorrer do exercicio de 1950.

Art. 3º — Revogam-se ás disposições em contrário

Gabinête do Prefeito Municipal de Sousa em 29 de dezembro de 1949, 61º da Proclamação da Republica

EMIDIO SARMENTO DE SA' — Prefeito

Prefeitura Municipal de Esperança

Portaria nº 1

O Prefeito Municipal de Esperança, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei, resolve exonerar o sr Antônio Barbosa do cargo de Fiscal arrecadador de Novo Areial, deste Municipio

Prefeitura Municipal de Esperança, em 2 de janeiro de 1950.

JULIO RIBEIRO DA SILVA — Prefeito

Decreto nº 1

O Prefeito Municipal de Esperança, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei, resolve nomear o sr. José Eleotério, para exercer as funções de Fiscal Arrecadador de Novo Areial, dêste Municipio, servindo-lhe de titulo o presente decreto.

Prefeitura Municipal de Esperança, em 2 de Janeiro de 1950.

JULIO RIBEIRO DA SILVA — Prefeito

Lei nº 45

Abre crédito especial na importancia de Cr$ 7.074,50.

O Prefeito Municipal de Esperança, usando das atribuições que lhe são conferidas na letra b do art. 63 da Lei nº 321, de 8 de janeiro de 1949

Faço saber que a Camara Municipal de Esperança, decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º — Fica aberto á Tesouraria da Prefeitura Municipal de Esperança o crédito especial na importancia de cr$ 7.074,50 (sete mil, setenta e quatro cruzeiros e cincoenta centavos) para ocorrer as seguintes despêsas: serviço de escavação na rua São Sebastião, festejos do dia 7 de Setembro, escritura da doação de terreno ao Departamento dos Correios e Telegrafos e demolição de prédios, escrituras dos terrenos dos Grupos de Sitio Velho e Montada, dêste Municipio e aquisição do terreno do Grupo de Sitio Velho e honorários de Advogado.

Art. 2º — Contitue recurso disponivel para fazer face ao presente crédito, o saldo verificado no balancête de Novembro p. findo na importancia de cr$ 74.326,40.

Art. 3º — Revogam-se ás disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Esperança, em 31 de dezembro de 1949.

JULIO RIBEIRO DA SILVA — Prefeito

Lei nº 47

Abre crédito especial na importancia de cr$ 1.600,00.

O Prefeito Municipal de Esperança, usando das atribuições que lhe são conferidas na letra b do art. 63 da Lei nº 321, de 8 de Janeiro de 1949

Faço saber que a Camara Municipal de Esperança, decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º — Fica aberto o crédito especial na importancia de cr$ 1.600,00 á Tesouraria Municipal de Esperança, para ocorrer o pagamento da gratificação do Escrivão de Policia do Distrito de Novo Areial, dêste Municipio, no corrente exercicio.

Art. 2º — Constitue recurso para fazer face ao presente crédito, o saldo

verificado no Balancête do mês de Novembro p. passado, na importancia de cr- 74.326,40.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Esperança, em 31 de dezembro de 1949.

JULIO RIBEIRO DA SILVA — Prefeito.

Prefeitura Municipal de Ingá

Lei nº 57 de 23 de dezembro de 1949

Autoriza a instalação de uma usina eletrica na vila de Serra Redonda e da outras providencias.

O Prefeito Municipal de Ingá:

Faço saber que a Camara Municipal decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º — Fica o Prefeito Municipal autorizado a adquerir, particularmente, uma usina eletrica a-fim-de ser instalada na vila de Serra Redonda, deste Municipio.

Art. 2º — Para proceder a instalação da usina poderá o Prefeito adquerir construir prédio, idenizar o material da usina existente mediante entendimento com o proprietario, contratar o assentamento do motor, gerador, aparelhos e construção das rêdes.

Art. 3º — O Prefeito contratará pessoa habilitada para dirigir a usina e regulamentará o fornecimento de luz na referida vila, estabelecendo preços taxas e outras obrigações dos consumidores.

Art. 4º — Para ocorrer a despêsa decorrente desta lei, fica aberto á Tesouraria Municipal, com vigencia para dois exercicios, um crédito especial de cento e vinte mil cruzeiros (Cr$ 120.000.00).

Art. 5º — Revogam-se ás disposições em contrário.

Gabinête do Prefeito Municipal de Ingá, 23 de dezembro de 1949, 61º da Proclamação da Republica.

ROMULO ROMERO RANGEL — Prefeito Municipal

Lei nº 58 de 23 de dezembro de 1949

Abre crédito especial.

O Prefeito Municipal de Ingá:

Faço saber que a Camara Municipal decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º — Fica aberto á Tesouraria Municipal, com vigencia para dois exercicios, um crédito especial de cem mil cruzeiros Cr$ 100.000,00, detinado a custear as despêsas com prosseguimento do calçamento desta cidade.

Gabinête do Prefeito Municipal de Ingá, 23 de dezembro de 1949; 61º da Proclamação da Republica.

ROMULO ROMERO RANGEL — Prefeito Municipal

Lei nº 59 de 23 de dezembro de 1949

Reestrutura cargos e fixa-lhes a remuneração.

O Prefeito Municipal de Ingá:

Faço saber que a Camara Municipal decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º — Os atuais cargos de Fiscal Arrecadador e de Fiscal Arrecadador Auxiliar que passam a se denominar Fiscal Arrecadador de 1ª Classe e Fiscal Arrecadador de 2ª Classe, respectivamente, em numero de quatro (4) para cada classe, e o cargo de Fiscal Geral, terão a remuneração constante de vencimentos fixos e percentagens sobre a arrecadação das rendas municipais a seu cargo.

Art. 2º — Os vencimentos fixos mensais dos Fiscais Arrecadadores e do Fiscal Geral serão os seguintes:

a) Fiscal Geral cr$ 470,00

b) Fiscal Arrecadador de 1ª classe 320,00

c) Fiscal Arrecadador de 2ª classe 220,00

Art. 3º — As percentagens dos Fiscais Arrecadadores serão deduzidas da arrecadação dos impostos taxas, multas e outras rendas, efetuadas individualmente, na razão de 5% (cinco por cento), e a do Fiscal Geral na razão de 1,5% (um e meio por cento) sobre a arrecadação geral dos Fiscais Arrecadadores.

Art. 4º — Ficam elevados para 800,00 (oitocentos cruzeiros) mensais os atuais vencimentos do Tesoureiro da Prefeitura.

Art. 5º — Esta lei entrará em vigor no dia 1º de janeiro de 1950, revogadas as disposições em contrário.

Gabinête do Prefeito Municipal de Ingá, 23 de dezembro de 1949, 61º da Proclamação da Republica.

ROMULO ROMERO RANGEL — Prefeito Municipal

Decreto nº 52, de 20 de dezembro de 1949

O Prefeito Municipal de Ingá, usando das atribuições que lhe confere o art. 63, letra c, da Lei estadual nº 321, de 8 de janeiro de 1949, resolve com fundamento no inciso II, art. 68, primeira parte, do Codigo Penal, demitir AMDON TAVARES BEZERRA das funções de Fiscal Arrecadador da Prefeitura, que exercia efetivamente.

Gabinête do Prefeito Municipal de Ingá, 28 de dezembro de 1949.

ROMULO ROMERO RANGEL — Prefeito Municipal

CAMARA MUNICIPAL

Resolução nº 13

O Presidente da Camara Municipal de Ingá.

Faz saber que a Camara Municipal decreta e promulga a seguinte resolução:

Art. 1º — Ficam elevados para duzentos cruzeiros (Cr$ 200,00) mensais os vencimentos da Secretaria da Camara Municipal.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Camara Municipal de Ingá, 29 de dezembro de 1949

FRANCISCO MONTEIRO DANTAS — Presidente

TIBURCIO VALERIANO DE OLIVEIRA — 1º Secretário

ARISTOTELES MOREIRA DE RESENDE — 2º Secretário

Prefeitura Municipal de Teixeira

Lei nº 2 de 5 de dezembro de 1949

Autoriza o Poder Executivo a criar vinte escolas primarias e dá outras providencias

O Prefeito Municipal de Teixeira:

Faço saber que a Camara Municipal decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º — E' o Poder Executivo autorizado a criar vinte (20) escolas primárias municipais, cujos regentes serão admitidos como extranumerarios, percebendo o salário de cento e cinquenta cruzeiros (cr$ 150,00) mensais.

Art. 2º — As escolas municipais serão regidas por professores diplomados ou para isto habilitados em concurso de provas.

Art. 3º — São extintas as escolas primarias municipais criadas de conformidade com a autorização contida na Lei nº 7, de 27 de dezembro de 1949.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Teixeira, em 5 de dezembro de 1949.

SANCHO LEITE DE ALBUQUERQUE MONTENEGRO — Prefeito

Lei nº 1 de 1º de dezembro de 1949

Autoriza o Poder Executivo a abrir créditos suplementares até a importancia de Cr$ 30.000,00

O Prefeito Municipal de Teixeira:

Faço saber que a Camara Municipal decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º — E' o Poder Executivo autorizado a abrir créditos suplementares as dotações do orçamento vigente, até a importancia de trinta mil cruzeiros (Cr$ 30.000,00).

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Teixeira, em 1º de dezembro de 1949

SANCHO LEITE DE ALBUQUERQUE MONTENEGRO — Prefeito

JUSTIÇA DO TRABALHO

Junta de Conciliação e Julgamento

Audiencia do dia 12|1|50:

Reclamação JCJ—1045 a 1054|49 procedente do municipio de Mamanguape.

Reclamante — Maria Bezerra de Araújo e outros.

Reclamado — Cia. Tecidos Paulista — F. Rio Tinto.

Solução — Arquivada.

Custas pelos reclamantes em Cr$ 101,00.

Reclamação JCJ—1055 a 1064|49 procedente do municipio de Mamanguape.

Reclamante — Luiz de Souza e outros.

Reclamado — Cia. Tecidos Paulista — F. Rio Tinto.

Solução — Arquivada.

Custas pelos reclamantes em Cr$ 101,00.

Reclamação JCJ—1065 a 1074|49 procedente do municipio de Mamanguape.

Reclamante — Alice Isaura Camara e outros.

Reclamado — Cia. Tecidos Paulista — F. Rio Tinto.

Solução — Arquivada.

Custas pelos reclamantes em Cr$ 101,00.

Reclamação JCJ—1075 a 1084|49 procedente do municipio de Mamanguape.

Reclamante — Rita da Conceição e outros.

Reclamado — Cia. Tecidos Paulista — F. Rio Tinto.

Solução — Arquivada.

Custas pelos reclamantes em Cr$ 101,00.

Reclamação JCJ—843 a 852|49 procedente do municipio de Mamanguape.

Reclamante — Manoel Gomes Valentim e outros.

Reclamado — Cia. Tecidos Paulista — F. Rio Tinto.

Solução — Arquivada.

Custas pelos reclamantes em Cr$ 101,00.

Reclamação JCJ—853 a 864|49 procedente do municipio de Mamanguape.

Reclamante — Manuel Nunes da Silva e outros.

Reclamado — Cia. Tecidos Paulista — F. Rio Tinto.

Solução — Arquivada.

Custas pelos reclamantes em Cr$ 101,00.

Reclamação JCJ—865 a 874|49 procedente do municipio de Mamanguape.

Reclamante — Maria do Carmo Amorim e outros.

Reclamado — Cia. Tecidos Paulista — F. Rio Tinto.

Solução — Arquivada.

Custas pelos reclamantes em Cr$ 101,00.

Reclamação JCJ—875 a 884|49 procedente do municipio de Mamanguape.

Reclamante — Rita Maria da Conceição e outros.

Reclamado — Cia. Tecidos Paulista — F. Rio Tinto.

Solução — Arquivada.

Custas pelos reclamantes em Cr$ 101,00.

Reclamação JCJ—2037|49 procedente do municipio da Capital.

Reclamante — Ivan de Assis Costa.

Reclamado — Ademar Menezes.

Objeto — Despedida, aviso, férias e repouso remunerado.

Solução — Conciliada.

Custas pelo reclamado em Cr$ 47,00.

Hoje serão julgadas as seguintes reclamações:

14 horas — Reclamante — Geraldo José Caiaffo e outros. Reclamado — Cia. Tecidos Paulista — F. Rio Tinto.

14,10 — Reclamante — Joana Gonçalves de Carvalho. Reclamado — Cia. Tecidos Paulista — F. Rio Tinto.

14,15 — Reclamante — Maria da Conceição Bernardo. Reclamado — Cia. Tecidos Paulista — F. Rio Tinto.

14,20 — Reclamante — Amalia Joaquim de Santana e outros. Reclamado — Cia. Tecidos Paulista — F. Rio Tinto.

14,25 — Reclamante — Cicera Maria da Conceição e outros. Reclamado — Cia. Tecidos Paulista — F. Rio Tinto.

14,30 — Reclamante — Ana Pereira e outros. Reclamado — Cia. Tecidos Paulista — F. Rio Tinto.

14,35 — Reclamante — Elisa Seixas e outros. Reclamado — Cia. Tecidos Paulista — F. Rio Tinto.

14,40 — Reclamante — Maria do Nascimento de Jesús e outros. Reclamado — Cia. Tecidos Paulista — F. Rio Tinto.

NOTAS DO FORO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

No Cartório do escrivão Sebastião Bastos, no Palácio da Justiça, desta Cidade, correm proclamas dos contraentes seguintes:

Adjair Leal de Barros, comerciario e Maria Harriete Andrade Coutinho, enfermeira obstetrica, solteiros, moiores, naturais deste Estado, domiciliados e residentes nesta Capital, ás ruas dos Bandeirantes, 465 e Vasco da Gama, 93.

Luiz Gonzaga Teixeira, negociante ambulante, maior e Maria da Penha Barbosa, menor, solteiros, naturais deste Estado, domiciliado e residentes nesta capital á rua Luna Pedrosa 257 e 255.

COM PROCLAMAS JA' PUBLICADOS

Dr. Geraldo de Paula Magalhães e Helaila Lopes de Mendonça. Manuel Gomes da Silva e Maria Francisca da Silva. João Romão da Silva e Adélia Ramos do Nascimento, José Soares da Silva e Maria da Conceição Paulo da Silva. Mardonio Nacre e Maria Marques de Oliveira, José Ferreira Campos e Severina Maria da Conceição, José Domingos de Lima e Berenice Pereira de Oliveira.

CARTORIO PEDRO ULISSES

Torno publico para conhecimento de todos interessados nos autos da ação executiva movida por Alimonda Irmãos S.A. contra o Espolio de José Minervino de Araujo, o despacho do dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara, de teor: "Despacho saneador. O processo está regular. Designo o p. dia 19 ás 15 horas, na S.A para a audiencia de instrução e julgamento na qual as partes podem apresentar as suas provas. Mando que seja intimado o sr. Vitor Perruci para prestar depoimento na dita audiencia. O advogado da executada deve juntar a procuração até a audiencia. Int. J. P. 10-1-50. Julio Rique". Assim nos termos do § 1.º do art. 168 do C.P.C. dou como intimados do mesmo despacho a autora na pessoa do seu advogado dr. Claudio Santa Cruz Costa e a ré na de seu advogado, dr. Praxedes da Silva Pitanga.

João Pessoa, 11 de janeiro de 1950.

O escrevente autorizado — Milton Peixoto Vasconcelos.

"A UNIÃO"

AVISO

Avisamos aos srs. assinantes que a partir de 1.º de Janeiro de 1950, passaremos a cobrar a seguinte tabela para assinaturas deste jornal:

Assinatura por ano	100,00
Assinatura por semestre	60,00
Numero avulso	0,50
Numero atrazado	1,00

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO UNDERWOOD

Aviso

Este educandário avisa a quem interessar possa que, durante todo o mês de fevereiro próximo, estará aberta a matrícula para os Cursos Básico e Técnico de Comércio.

Outrossim avisa que, sob a denominação de Ginásio Nossa Senhora das Graças, o Ministério da Educação acaba de aprovar o funcionamento do curso de GINASIO, cuja matrícula estará aberta em igual período.

Para qualquer esclarecimento poderão os interessados se dirigir á Secretaria que atenderá diariamente nos dois expedientes.

INSTITUTO MONSENHOR WALFREDO

Rua da Catedral, 25. ——— Fone: 1825

Diretor: Prof. NERY

EXTERNATO E INTERNATO

CURSOS: Primário — Admissão — Matérias avulsas — Esperanto.

MATRICULAS DESDE 2 DE JANEIRO

AULAS A 6 DE FEVEREIRO

DR. VANILDO PESSOA

Coração, Vasos, Rins, Baço e Sangue
Tubagem Duodenal, Metabolismo Basal, Oxigenoterapia

EX INTERNO DA CLINICA PROPEDÊUTICA MÉDICA DA FACULDADE DE MEDICINA DO RECIFE. EX-INTERNO DA CLINICA DO PROF. ARNALDO MARQUES NO HOSPITAL PORTUGUÊS DE PERNAMBUCO E DO SERVIÇO DE PRONTO SOCORRO DE RECIFE. MÉDICO DA ASSISTÊNCIA MUNICIPAL E DO HOSPITAL SANTA IZABEL

CONSULTÓRIO:	RESIDÊNCIA:
R. Visconde de Pelotas, 289-1.º	Av. Dr. João da Mata, 450
Consultas das 16 ás 18 horas	Fone 1673

ESTANCIA HIDRO MINERAL BREJO -:- -:- DAS FREIRAS -:- -:-

Altitude — 259 ms.

EXCELENTE ESTAÇÃO DE CURA E REPOUSO

3 Fontes de Aguas Minerais

RODIOTIVAS — Magnasianas — Sulfurosas — ricas em cálcio, potássio, ferro, fosfatos, cloratos, sulfatos e eficazes nas Dermatoses — Doenças Gastro-Intestinais — Hepáticas — Renais — Artrites — Clorose — Reumatismo — Litiase Biliar — Anemia e de ação imediata na regularização da pressão arterial

A nova direção acaba de aparelhar os 2 hotéis existentes a fim de atender a todos aqueles que necessitam de cura e repouso.

HOTEL ALFREDO CHAVES

Diárias: Cr$ 25,00

Este hotel está aparelhado para oferecer Higiêne — Simplicidade e Sadia Alimentação.

GRANDE HOTEL

Quartos:	Solteiro	Cr$ 70,00
	Casal	Cr$ 130,00
Apartamento	Casal	Cr$ 180,00

Crianças até 10 anos: 1/2 diária

BREJO DAS FREIRAS

Município de Antenor Navarro —— Paraíba

Endereço Telegráfico: TERMAS — Antenor Navarro

COOPERATIVA BANCO AUXILIAR DO COMERCIO DE JOAO PESSOA

Assembleia Geral Extraordinaria

Primeira Convocação

De acordo com o art. 27º dos Estatutos desta Cooperativa, ficam os senhores associados convidados para a Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se no dia 12 (doze) de janeiro de 1950, ás 15.30 horas, na sua séde á Rua Gama e Mélo n.º 68, na forma do paragrafo 2.º do citado artigo, afim de tratar de interesses gerais.

João Pessoa, 28 de dezembro de 1949.

EDGARDO SOARES — Diretor.

COFRES DE AÇO "DRAGÃO" de todos os tamanhos a prova de fogo para estabelecimentos bancarios industriais comerciais sindicatos e de residencial. Porta de aço para caixa forte de estabelecimentos bancarios com fechadura e segredo Arquivos de aço para cartas faturas oficios e ficharios — RENATO PEIXOTO — Rua CARDOSO VIEIRA 51

CHAVEIRO PERDIDO

ACHA-SE um com quatro chaves, na residencia de nº 234, da Av. Frei Martinho bairro de Jaguaribe, desta capital, o qual foi encontrado naquelas imediações e está á disposição do seu legitimo dono

Conserta:
E. S. FERREIRA
Máquinas de Escrever, Numerar, Calcular, Mimiografos, etc

Acompanha a máquina um cartão GARANTINDO seu perfeito funcionamento por 6 mêses

Fone: — 1831

PEÇAS E ACCESSORIOS

DE 12 A'S 17 HORAS

Repartição dos Serviços Elétricos

AVISO AOS CONSUMIDORES

Esta Repartição avisa que todas as contas de consumo de energia devem ser pagas até o dia 15 do mês seguinte ao vencido. As contas não pagas até essa data serão acrescidas da multa de 10% e recebiveis até o dia 20.

A partir do dia 24, independente de novo aviso, serão iniciadas as desligações por falta de pagamento dos débitos não liquidados na forma acima estabelecida. Para religação pagará o consumidor as contas vncidas e a taxa de ligação, e mais o complemento da caução, se o depósito existente fôr insuficiente para cobrir sessenta dias de consumo.

A-fim-de facilitar aos srs. consumidores o pagamento de suas contas, a Secção de Recebimento de Taxas dará dois expedientes no príodo de 10 a 15 de cada mês, com o horário seguinte:

1.º — Das 8 ás 11 horas
2.º — Das 13 ás 17 horas

A DIRETORIA

PULMÕES BRÔNQUIOS E PLEURAS

Tratamento especializado da
—— TUBERCULOSE e da ASMA ——

Dr. José Clementino Junior

Consultório: Duque de Caxias, 450 —— 1.º andar
Fone: 1518, consultas das 15 ás 18 horas.
RESIDENCIA: Av. Juarez Távora, 93 —— Fone 1342

CAMPANHA NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

O Chefe do Serviço de Educação de Adultos neste Estado faz ciente aos srs. Inspetores auxiliares do ensino e aos regentes dos cursos de alfabetização, que o pagamento das gratificações de outubro e novembro de 1949 estão dependendo da chegada da verba federal, pelo que serão tomadas providências imediatas a fim de que todos os professores possam receber seus vencimentos.

"A UNIÃO"

SECÇÃO DE PUBLICIDADE

Avisamos a quem interessar que esta Secção só atenderá a publicações de matéria paga, no seguinte horário: de segunda a sexta-feira, das 12 ás 17 horas, AOS SABADOS das 8 1/2 ás 11 /2 horas. Solicitamos ainda aos Srs. chefes das diversas Repartições, Estaduais, Federais, Municipais ou Autarquicas enviarem suas publicações para o Domingo, até ás 14 horas do sabado.

Não atenderemos nenhum pedido de publicação paga, fora do horario acima estipulado.

João Pessoa, 1 de julho de 1949.

A GERENCIA

SERVIÇOS AÉREOS "CRUZEIRO DO SUL" LIMITADA

Mais de 22 anos de experiência a serviço do Brasil

Passageiros — Encomendas — Cargas — Valores

JOÃO PESSOA — RIO DE JANEIRO

SEGUNDA-FEIRA:

Vindo do Norte

Chegada ás 8.00 — Partida ás 8.20, seguindo para o Rio de Janeiro e escalas

JOÃO PESSOA — BELEM

SEXTA-FEIRA

Vindo do Sul

Chegada ás 14.00 — Partida ás 14.20, com escalas em Natal, Mossoró, Fortaleza e Terezina

Agentes: — CIA. COMÉRCIO E PRENSAGEM DE ALGODÃO

Rua Maciel Pinheiro, n.º 262 — Fone, 1446

Aviso a Empregado

Pelo presente aviso, fica convidado o sr. José de Queiroz Rodrigues, portador da carteira profissional de nº 3439 série 11.ª a voltar ao trabalho, dentro de 8 dias (8), contados desta data, sob pena de ser considerado despedido por abandono de emprego nos termos da legislação em vigor.

João Pessoa, 9 de janeiro de 1950.

Zaccara & Cia.

DELEGACIA DE TRANSITO E VIGILANCIA

Aviso sobre emplaquetamento de veículos

Esta Delegacia avisa aos srs. proprietários de veículos que, de acôrdo com o art. 3º, letra a, do Decréto nº 28, de 8/1/48, termina a 31 de Janeiro corrente, o prazo para emplaquetamento (RENOVAÇÃO DE REGISTRO), sem multa, dos veículos de passageiros e no último dia de Fevereiro, para os veículos de carga.

Findo esses prazos será providenciado o emplacamento, porém com o o acrescimo da móra de 10%.

Os srs. propritários residentes nesta Capital, para regularisação de seus veículos, devem procurar esta Delegacia, e os domiciliados no interior podem se dirigir ás Circunscrições de Transito sediadas em Guarabira, Campina Grande, Patos, Cajazeiras, Monteiro e Tabaiana.

Os veículos apresentados para emplaquetamento ficam obrigados ao preenchimento das exigencias estabelecidas pelo Código Nacional de Transito, na parte referente ao confôrto e segurança e bem assim sobre o aparelhamento indispensável para a circulação dos mesmos, de conformidade com a categoria.

João Pessoa, 11 de Janeiro de 1950.

Cap. João Gadêlha de Oliveira — Delegado de Transito e Vigilancia

FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS DA PARAIBA

AVISO

A Secretaria da Faculdade de Ciências Econômicas da Paraiba torna publico, para conhecimento dos interessados, que a taxa de inscrição ao Concurso de Habilitação á matricula inicial será de Cr$ 80,00 (oitenta cruzeiros), sendo a anualidade de Cr$ 1.440,00 um mil quatrocentos e quarenta cruzeiros) a ser paga em quatro prestações de Cr$ .. 360,00 (trezentos e sessenta cruzeiros) cada, nos meses de março, maio, setembro e novembro.

DENTISTA — Durval Carreira

Av. Floriano Peixoto, 376, Jaguaribe — Chapas a paladon desde 100 cruzeiros, Extrações Completamente sem dôr, 10 cruzeiros, Trabalhos garantidos e rápidos.

OTIMA OPORTUNIDADE

Por motivo de mudança para outro Estado, passa-se uma casa que tem rendimentos de quartos para alugar, agua e luz, com feira a porta e já foi ponto de negocio, situada em Jaguaribe, a quem comprar as benfeitorias feitas na mesma. Tratar na Av. Vasco da Gama 1008, nesta Capital

Diario do Poder Legislativo

ATOS DO PODER LEGISLATIVO

LEI N.º 410, de 12 de janeiro de 1950

Abre o crédito especial de Cr$ 4.440,00 para pagamento á Professora Francisca Santina de Sousa.

O Presidente da Assembléia Legislativa faz saber que o Poder Legislativo do Estado decreta e promulga a seguinte Lei:

Artigo 1º — Fica aberto á Secretaria de Educação e Saúde, o crédito especal de Cr$ 4.440,00 (quatro mil, quatrocentos e quarenta cruzeiros) para pagamento á Dona Francisca Santina de Sousa, correspondente aos seus vencimentos de professora contratada com exercício na Escola Rudimentar Mista denominada "S. Francisco", sediada na Cidade de Pombal e referente ao exercício de 1947, que lhe não foram pagos.

Artigo 2º — Revogam-se as disposições em contrário.

Paço da Assembléia Legislativa do Estado da Paraíba, em 12 de Janeiro de 1950.

JOÃO FERNANDES DE LIMA — Presidente.
JOÃO JUREMA — 1.º Secretário.
OCTACILIO N. DE QUEIROZ — 2.º Secretário.

MESA

JOAO FERNANDES DE LIMA — Presidente
PEDRO AUGUSTO DE ALMEIDA — 1.º Vice-Presidente
TERTULIANO DE BRITO — 2.º Vice-Presidente
JOAO JUREMA — 1.º Secretário
OCTACILIO NOBREGA DE QUEIROZ — 2.º Secretário
BERNARDINO SOARES BARBOSA — 3.º Secretário
ANTONIO CABRAL — 4.º Secretário

COMISSÕES PERMANENTES

Constituição, Legislação e Justiça:
1 — JOSE' FERNANDES FILHO — Presidente
2 — FRANCISCO SERAPHICO DA NOBREGA FILHO
3 — LUIZ DE OLIVEIRA LIMA
4 — OCTAVIO AMORIM
5 — JOSE' DA SILVA MOUSINHO
Reunião às terças-feiras às 9,30 horas.

Finanças, Orçamento e Tomada de Contas:
1 — JOÃO LELIS DE LUNA FREIRE — Presidente
2 — PRAXEDES DA SILVA PITANGA
3 — IVAN BICHARA SOBREIRA
4 — PEDRO MORENO GONDIM
5 — HILDEBRANDO ASSIS
Reunião às quartas-feiras às 13,30 horas.

Produção, Estatística, Viação e Obras Públicas:
1 — RENATO RIBEIRO COUTINHO — Presidente
2 — PEDRO AUGUSTO DE ALMEIDA
3 — TERTULIANO CORREIA DA COSTA BRITO
Reunião às segundas-feiras às 13 horas.

Negócios Municipais:
1 — PEDRO AUGUSTO DE ALMEIDA — Presidente
2 — JACOB GUILHERME FRANTZ
3 — AGGEU DE CASTRO
Reunião às quintas-feiras às 13 horas.

Educação, Instrução e Saúde Pública:
1 — TELESFORO ONOFRE MARINHO — Presidente
2 — ANTONIO PEREIRA DE ALMEIDA
3 — IVAN BICHARA SOBREIRA
Reunião às sextas-feiras às 14 horas.

Segurança Pública, Ordem Econômica e Social:
1 — AGGEU DE CASTRO — Presidente
2 — JOSE' FERNANDES FILHO
3 — JOSE' DE SOUZA ARRUDA
Reunião às quartas-feiras às 10 horas.

Redação de Leis:
1 — ANTONIO CABRAL — Presidente
2 — ALVARO GAUDENCIO DE QUEIROZ
3 — INÁCIO JOSE' FEITOSA
Reunião às quintas-feiras às 9,30 horas.

SESSÃO DO DIA 12 DE JANEIRO DE 1950

A' hora regimental assume a Presidência o sr. João Fernandes de Lima.

COMPARECIMENTO:

Registra se a presença dos seguintes deputados: Aggeu de Castro, Antonio Santiago, Antonio Cabral, Antonio Gadelha, Antonio Pereira de Almeida, Asdrubal Montenegro, Bernardino Soares, Clovis Bezerra, Djalma Leite, Flávio Ribeiro, Seraphico Nobrega, Hiaty Leal, Hildebrando Assis, Inácio Feitosa, Isaias Silva, Ivan Bichara, Jacob Frantz, João Feitosa, João Jurem, João Lelis, José Fernandes Filho, José Arruda, Lindolfo Pires, Oliveira Lima, Octacilio de Queiroz, Octávio Amorim, Pedro de Almeida, Pedro Gondim, Praxedes Pitanga, Severino Ismael, Tertuliano Brito, Telesforo Onofre, José Feitosa.

E' lida e, sem emenda, aprovada a áta da sessão anterior.

O sr. 1º Secretário declara não haver expediente em Mêsa.

O primeiro orador do expediente é o sr. Jacob Frantz que da bancada, lê extenso discurso apreciando recente ato da Mêsa da Assembléia Legislativa, que considera anti regimental. O discurso divulgaremos por intermédio deste Diário do Poder Legislativo o sr. Asdrubal Montenegro encaminha á Mêsa o seguinte telegrama:

"Deputado Asdrubal Montenegro — Assembléia Legislativa.

«Em nome sub tenentes e sargentos desta Policia Militar, agradecemos sensibilizados referencias elogiosas diante Assembléia Estadual do nosso companheiro Irmar Galdino Nazaré no prematuramente desaparecido nosso convivio. Atts. sds. — Sub Tenente André Severin Urtigas, sargentos Antonio Morais de Carvalho, Alcides Barboa de Andrade, Raimundo Cordeiro de Morais, Inácio Fernandes de Oliveira e João Alves de Freitas".

Da bancada, o sr. João Lelis encaminha á Mêsa, como emenda ao Projeto de Lei que aumenta os vencimentos e salários dos servidores do Estado, as Tabela elaboradas pela Comissão Especial designada para estudá-lo. Considera sua atitude como uma coerência, pois está certo da insuficiência das Tabelas do Executivo no atendimento ás necessidades dos funcionários publicos. Adianta ainda, que no momento dispensa se de apreciar os meios de que dispõ o Poder que irá executar a Lei limitando-se unicamente ao que é de sua competência.

Vai á tribuna, em seguida, o sr. Aggeu de Castro e pronuncia o seguinte discurso:

Cesar MHMH D... D. D. D

Sr. Presidente:

A depressão economica é um fenômeno que jamais deixou de afligir todos os povos, desde as mais priscas eras. Eclode como resultado de erros acumulados como reflexo de malfadadas administrações e ainda e sobretudo como decorrencia de prolongados periodos de guerra interna ou externa.

Era natural que de 1945 a esta parte uma paz relativa, descesse a terra após uma guerra monstruosa que se caracterizou por um sentido nitidamente destrutivo, o Brasil sofresse como os demais paises beligerantes os efeitos calamitosos desse fenómeno. O que estarrece a todos porém sr. Presidente, é que enquanto os demais paises que sofreram dentro do seu territorio a ação demolidora da guerra, como a Itália a França a Holanda, a Belgica e tantos outros vão se soerguendo, nós brasileiros, vamos nos atolando cada vez mais como se estivessemos palmilhando pantanos movediços. A produção decresce de maneira nunca registrada pela historia e a maquina das emissões já recomeçou oseu rodar sinistro como num simbolico ruido de tesoura cortando a mortalha de uma nação. Somente na semana transacta um milhão e seiscentos milhões de cruzeiros foram emitidos. Então o menor sinal de reação. Apenas uma profunda emoção de medo se apoderá de alguns como se passageiros fossem de um barco que desgovernado no meio de um mar proceloso passasse dias e noites seguidos com destino incerto e não sabido.

Inda assim, alguem se arroga ao direito de inculpar como demagogo o Senador José Américo por que disse que o "Brasil está exangue". "Os ricos mais onerados pelas sobrecargas fiscais e os pobres mais famintos".

Nunca se disse maior verdade; pois então, quem é que prova o contrário disto? Quem é que prova que os pobres estão de barriga cheia? Por toda parte brados de descontentes por toda parte justos anceios não compreendidos: Aqui ali e colá o abismo, o incompreensivel, o incompreensivel até, sr. Presidente, na disparidade gritante entre o funcionalismo publico federal bem pago e o funcionalismo estadual desgraçadamente remunerado. Não terá por acaso o funcionalismo as mesmas necessidades? Não sofrera ele, por ventura as mesmas exigências desse novo padrão de vida? Certo que sim! ... Mas que fez o sr. Governador do Estado diante dos reclamos justos dessa laboriosa classe. Entregou-se a lei do menor esforço, intentando a solução do problema do aumento dos seus vencimentos, lançamento de mais 20 % sobre um imposto de vendas e consignações ja aumentado no inicio do seu governo em mais de 30 %, aliás com violação do artigo 4: da nossa Constituição Estadual. Escorchamento de uma classe em beneficio de outra. Jamais foi medida preconizada por nenhum estadista.

Fui, sr. Presidente, como todos sabem contra essa majoração de 20 %. Votando pelo aumento apenas de 10 % unicamente pelo desejo que me animava de auxiliar companheiros meus nessa Assembléia na procura de uma solução para o aflitivo caso do funcionalismo. E por que tomei tal atitude e por que assim procedi fui qualificado, segundo soube de SUJEITO RUIM, de indiferente á sorte dos necessitados, acrescentando-se até, que eu or ser rico não me importava com o destino dos que sofrem privações. Antes de tudo quero dizer, sr. Presidente que não sou rico, mas, apenas, mercê de Deus e os meus esforços um homem "arrecurtado" cómo se diz lá no interior. Na minha luta pela vida jamais adquiri recalques contra quem quer que seja, marmente contra os pobres, por que sr. Presidente, eu venho dessa gente pobre, dessa gente em casa a noite, não raro todos despertam pelo chôro convulso de uma criança, por que caiu da rede suja que se rasgou e se rasga sempre, sem que o pai possa comprar outra. Eu venho dessa gente que sem guerra e sem medidas governamentais faz o racionamento alimentar por falta de recursos pecuniarios. Eu sou filho, senhores de um antigo fiscal de Prefeitura do interior, que tinha como vencimentos de aposentado sessenta mil reis mensais (60$000) e que ao morrer não deixou espólio a inventariar, alegando apenas a mim e aos meus irmãos o exemplo da honra e da dignidade virtudes que não são apanágio de nenhum rico. Sim senhores eu venho dessa grande massa anonima e sofredora que por aí vivem, ou melhor vegetam, que chama de dia de juizo o dia da feira semanal. Ainda tenho na minha retina os dolorosos quadros de pobresa de minha gente. Ainda reboam aos meus ouvidos aquelas palavras do meu saudoso pai manifestando a sua incapacidade financeira para adquirir uma muda de brim fluminense ou de azulina para nós pequeninos. A minha infancia foi toda saturada de necessidades. A minha adolescencia cheia de lutas e privações. Eu seu o que é miséria eu já passei fome. E como é que tendo origem tão humilde criaria recalques contra os que são hoje mais pobres do que eu? Mas se tal recalques criasse seria contra os ricos. Mas na Paraiba, sr. Presidente, com excessão de alguns industriais e comerciantes eu não vejo ricos; eu só vejo mais pobres e menos pobres. Todos sentimos apertos. Os nossos sertões são um vasto cenario de pobresa e desencanto sem qualquer amparo as suas atividades básicas e fundamentais, o sertanejo hoje, somente fuida de emigrar mas pela necessidade de ganhar o pão do que pela fascinação intensa as grandes cidades. E' de um egresso daquelas bandas o seguinte versinho: — "Prá distrinxar minha sorte
Sem têr no bolso um tostão
Tão magro qui a morte
Me disbandei do sertão"

Nesse versinho tôsco o sertanejo faminto derramou toda a verdade da historia de sua infeliz vida. Todos os dias clamam os jornais contra o êxodo solicitando por vezes medida de represalia. Romanticos articulistas procuram por outro lado despertar a emotividade da alma sertaneja para os acordes deliciosos do violão nas noites inspiradores de luas claras, aos alpendres das casas ou ao pé dos joazeiros no acompanhamento de modinhas amorosas.

Mas tudo baldado, tudo em vão. Ninguem escuta esses apelos musicados. E têm a sua razão. Quem pode contar sr. Presidente sentindo o estomago vazio? Quem pode conseguir trabalho rendoso por necessidade de toda especie? Quem pode ter gosto na vida esquecido dos poderes publicos como verdadeiro pária e somente lembrado para pagar tributos pesados para votar em candidatos que tudo prometem e nada fazem como o sr. Osvaldo Trigueiro para, enfim, ser perseguido quando tem a coragem de dizer que o governo não presta?

Diz-se, no entanto a boca cheia que estamos vivendo numa democracia. Isto é num regime de independencia politica por um exagerado lirismo para pensar na consecução de outra especie de independencia sem ter primeiro independencia economica. O nosso "hinterland" é isto: — um vasto campo de desajustados na sua maioria com tendencia acentuada para se favela rural. E' é por que disto que votei contro o aumento de 20 % sobre o aumento de vendas e consignações. O agricultor, o criador, o homem que vive de pequenas atividades comerciais todos, já não suportam aumento de tributos, já não tem mais o que dar. São uns escorchados. Votando pelo aumento de 10 % repito o fiz mais pelo desejo de cooperar nesse movimento que se chamou de solidariedade humana em prol do funcionalismo, do que pela certeza de que podessem aquelas desprotegidas classe suportar mais esse sobrecarga fiscal. Felizmente esse ponto de vista de 10 % foi consubstanciada na lei 399 de 19 de Dezembro de 1949.

Dou o meu testemunho sr. Presidente, da altaneirice dos meus nobres colegas nesta Casa e vi como vários deles transigiram do firme própos'so anteriormente manifestado de votarem contra o aumento de qualquer imposto afim de que, fossem encontrada uma formula avaliadora da situação aflitiva do funcionalismo publico. Todos se portaram dignamente. Infelizmente, porem, o sr. Governador que em suas funções sempre pareceu um sonâmbulo ou melhor, como alguem que vive em êxtase com a alma a viajar por zonas ignotas e intangiveis, foi como é natural, pelo seu estado pisicilogico insensivel aos nossos humanitários propositos em beneficio daqueles cuja existência se desfolha dia a dia no serviço do Estado; por isto que sem maiores cogitações mandou confeccionar um projéto de lei que tomou o nº. 169/49 e remete-o a esta Assembléia concedendo um aumento de vencimentos e sálarios aos servidores do Estado, que representa mais um escarneo a nobre classe que outra qualquer. Mas no dia 3 do corrente, ais que S. Excia, mais desperto, fez publicar a seguinte nota no jornal oficial que passo a ler:

(Faz a leitura da nota, intitulada O Aumento ao funcionalismo.)

Francamente sr. Presidente, não compreendo certas explicações contidas nessa nota maximé a parte final relativa á despesas autorizadas para 1950 em cento e cincoenta e quatro mil quinhentos e tres e quarenta centavs, da qual deduzidas as importancias de oitocentos mil cruzeiros a prorrogação dos trabalhos da Assembléia e nove milhões setecentos e sesenta e quatro mil e quatrocentos cruzeiros, concernente ao aumento do funcionalismo, ou seja o total de dez milhões quinhentos e sessenta e quatro e quatrocentos cruzeiros, se tornará em cento e quarenta e três milhões novecentos e quarenta e oito mil cento e três cruzeiros e quarenta centavos.

A razão do meu não entendimento é óbvia.

Quando no mês de Novembro p. passado deu entrada nesta Casa o Projéto de Orçamento do Estado para o exercicio financeiro de 1950, a despesas vinha fixada em cento e trinta e seis milhões e oitocentos mil cruzeiros menos consequentemente, sete milhões cento e noventa e oito mil cento e três cruzeiros e quarenta centavos da nota em aprêço. Dai o meu espanto. Não compreendo o "por quê" desse diferênça e desejaria que o lider do govrno nos desse uma explicação satisfatoria sôbre o assunto afim de que se não diga que o governo está fazendo conta de chegar.

Deixamos, porem á margem a famosa nota governamental.

Sr. Presidente, srs. deputados. Na votação do parecer ao já referido e que concede aumento de vencimentos e salários aos servidores do Estado. Prometi apresentar emendas ao mesmo, no tempo oportuno, precisamente hoje, — dia em que vai entrar o mesmo em segunda discursão.

Devo dizer que empreguei o máximo de esforço e bôa vontade no intuito de encontrar um recurso tendente a melhorar os vencimentos do funcionalismo sem afetar a receita já estimada para cobertura da despesa fixada para o exercicio financeiro de 1950.

Assim, organizei tabelas que vão de 1 a 8, computando nas mesmas todas as categorias de servidores do Estado, inclusive os inativos. Cada tabela faz certo o total do aumento a ser discutido anualmente, assim:

Tabela n. 1 — Quadro permanente inclusive Poder Judiciário	8.982.840,00
Tabela 2 — Mensalistas	1.248.480,00
Tabela 3 — Contratados	364.800,00
Tabela 4 — Diaristas	899.640,00
Tabela 5 — Diaristas da Lei n. 127/36	247.850,40
Tabela 6 — Inativos	1.304,280,00
Tabela 7 — Disponibilidade	57.340,00
Tabela 8 — Policia Militar	928.120,00

o total de todos as tabelas acima referidas, ou melhor o aumento a ser distribuido por todas as categorias de funcionários de Cr$ 14.033.850,40

Dir-se-á que se a majoração do imposto sobre Vencidas e Consignações (Lei n. 399 de 19. 12. 1949) é de 10 % e se a estimativa para 1950 desse referido imposto no total orçado é Cr$ ...... 82.100.000,00, despresando-se mesmo qualquer previsão de acrescimo, o que tem sido comuns em anos anteriores, teremos apenas Cr$ 8.210.000,00 o insuficiente portanto para a cobertura daquela despesa de Cr$ 14.033.850.40

Mas, sr. Presidente se adi-

cionasse a quantia de Cr$... 8.210.000,00 a quantia de Cr$... 5.000.000,00 proveniente da receita dos tributos de Rio Tinto e ainda mais Cr$ .... 2.070.145,00 proveniente da supressão de despesas que eram feitas com a Escola de Agronomia do Nordeste, teremos um total de Cr$ .... 15.280.145,00 — receita suficiente para cobrir a despesa decorrente com o aumento de vencimentos e salários dos servidores do Estado até com superavit apreciavel consoante é facil ser verificado.

Nestas bases, dentro dessas possibilidades foi, que me propuz a oferecer ao Ante-Projéto n. 169,49 a seguinte ementa:

O sr. Aggeu de Castro encaminha á Mesa as emendas que elaboram, ao ante-projéto de Lei n. 169.

Tendo o sr. Presidente anunciado o fim da hora do expediente, o sr. Tertuliano Brito requer prorrogação da mesma sendo atendido.

Da bancada, o sr. Tertuliano Brito pronuncia o seguinte discurso:

Sr. Presidente, srs deputados: Apezar de haver assinado, com outros celegas, várias emendas ao ante-projéto de lei n. 169/49, entendi ainda, de submeter á apreciação da Casa a sub-emenda que envio á Mêsa, este instante, pela qual se concede um aumento de Cr$ 150.000,00 aos mensalistas de referencias I e V e, aos contratados que percebem ordenado mensal até Cr$ 500,00.

É bem verdade, que no momento atual, com o elevadissimo padrão de vida que se observa em nosso Estado, com alteração extraórdinária e constante do custo dos gêneros de primeira necessidade, notadamente em nossa Capital, o aumento de Cr$ 100,00, proposto pelo sr. Governador Oswaldo Trigueiro, no ante-Projéto de Lei n. 169, quasi nada adianta para quem percebe pequenos ordenados.

Comissão.

Com isso, porem, não quero dizer o aumento de Cr$ .... 150.000,00, a que se refere a aludida sub-emenda, venha, solucionar de vez o tão angustioso problema do funcionalismo público; mas em todo caso, é melhor do que o aumento proposto pelo sr. Governador.

Acresce, que o aumento de despêsa para o erário, é pequeno, de vez que a medida proposta atinge, únicamente, a cinco classes dos aludidos funcionários, justamente os mais necessitados.

Reconheço que o funcionalismo, em geral, mesmo os que ganham mais de dois mil cruzeiros mensais, estão passando miséraveimente e, esse ridículo aumento de Cr$ .... 100,00 proposto pelo sr. Governador, em nada melhora a aflitiva situação daqueles funcionários. Entretanto, seria isso uma grande cousa se Sua Excelência, o sr. Governador tivesse sancionado o Projéto de Lei, aprovado nesta Assembléia, concedendo aumento proporcional por tempo de serviço prestado.

Mas, infelizmente, segundo informa o Governo, a situação econômica do Estado não permite um aumento maior. Em tése, não concorda com essas informações, porem, não dispondo no momento, de dados eficientes para uma refutação perfeita áqueles informes tenho que basear os meus cálculos nas referidas informações, que são de caráter oficial. E, assim, teremos que respeitar os pontos de vista de S. Excia., mesmo porque se fizermos uma proposta mais vantajosa para o funcionalismo, esta será inevitavelmente, vetada, e, este será, infelizmente, aprovado pela Assembléia, como tem acontecido com os demais, aqui discutidos.

Puero crer, que se houvesse uma melhor compreensão entre os Poderes Legislativo e Executivo, encontrariamos uma formula capaz de solucionarmos, á contento, essa situação gritante e calamitosa do funcionalismo.

Mas, apesar dos nossos esfôrços nesse sentido social e humanitário, já tantas vezes demonstrados, ainda não conseguimos modificar o pensamento de S. Excia. o sr. Governador do Estado, afim de obtermos uma solução proveitosa e satisfatoria a êsse momentoso problema.

O problema do funcionalismo público em nosso Estado já é bastante conhecido e dispensa-me do comentá-lo. Entretanto, chamo a atenção da Casa, para o seguinte: a situação do pequeno funcionários estadual, é mais precária do que a do funcionário municipal.

Só isso é o bastante para assinalar a terrivel situação desses pobres e abnegados servidores públicos.

Sr. Presidente:

A orientação do Poder Executivo no sentido do bem estar do funcionalismo ruma sempre, em direção oposta á nossa, e, desse desenvolvimento, o unico sofredor e maior prejudicado é o funcionário, notadamente o pobre que não dispõe de padrinho forte e prestigiado da politica dominante.

E, assim, para não prejudicarmos os mais humildes e, por isso mesmo, os maiores sofredores, é que propormos um aumento maior para êles, certos de que os demais reconhecerão a nossa bôa vontade em servi-los de igual modo, mas ficamos impossibilitados de assim agirmos para não prejudicarmos a todos.

E, assim, espero que as subemendas em aprêço, receberão apoio e a solidariedade de tôda Casa.

E, dessa tribuna, formulo um apelo ao Sr. Governador Osvaldo Trigueiro, para no caso de serem aprovadas as emendas e subemendas que apresento com meus colegas de bancada, ao projeto de aumento de vencimentos dos funcionários, ser o referido projéto e emendas sancionado por S. Excia., lembrando ainda a S. Excia. que muitas vezes o sentimento de humanidade que é a vôz do coração fala mais alto do que a inteligência.

Ainda com a palavra, o sr. Tertulino Brito encaminha a Mêsa pedindo divulgação no Diário do Poder Legislativo, no que é atendido, o seguinte telegrama:

«Deputado Tertuliano Brito — Assembléia Legislativa João Pessôa — PB

Aredecó — PB — 55 — 16

Pela quarta vez foi Eduardo meu trabalhador emboscado dia 6 pelos filhos Pedro Ribeiro, testemunhas fato pt Chegando aqui hoje munido habeas-corpus afim agredido pelo cabo José Alves sub-delegado vg com duas praças rasgando minha camisa vg arrancando botões paletó estar procurando armas o que nunca possui vg tambem testemunhei pt Saudações Matias Alexandre»

Passa-se a Ordem do Dia.

Anunciada a 2a. discussão do Ante-Projéto de Lei n. 169, que concede aumento de vencimento de salários aos servidores do Estado, o sr. Isaias Silva requer, em vista do grande numero de emendas apresentadas, o retorno do mesmo á Comissão de Finanças, para regular estudo daquelas. É atendido.

É aprovado o requerimento dos srs. João Lelis, Fernandes Filho e Aggeu de Castro, solicitando regime de urgencia para o Projéto de Lei 169/49.

Em 2a. discussão, é aprovado o Projéto de Lei no. 82/49, que autoriza a abertura de créditos para a construção de prédios públicos.

Em 1a. discursão são aprovados os Projétos de Lei nos. 101/49, que concede auxilio a Sociedade Músical Filarmônica de São Tomé; 105/49, que cria o Serviço de Educação Sanitária a esse Projéto informa o sr. Ivam Bichara que apresentará emenda na 2a. discursão — e 12/49, que autoriza a Prefeitura de Ingá a contrair emprestimo, para fins que especifica, na importancia de Cr$ 300.000,00.

Anunciada a discussão única e votação do Parecer no. 7, ao Projéto de Lei no. 41/49, que dispensa débito do Municipio da Capital para com o Estado, o sr. Oliveira Lima anuncia que apresentará emendas ao referido Projeto, na sua 2a. discussão.

Usa da palavra o sr. Praxedes Pitanga para após uma exposição das razões que o levaram a assim proceder manifestar-se contra o Parecer que opina pela dispensa dos débitos. O orador é apartado pelos srs. Pedro Gondim, Aggeu de Castro e Antonio Santiago.

O Sr. Jacob Frantz, por sua vez manifesta-se de acôrdo com a opinião do sr. Praxedes Pitanga. É aparteado pelos srs. Pedro Gondim e Tertuliano Brito.

Pelo Parecer manifesta-se o sr. Pedro Gondim, bem como o sr. Tertuliano Brito.

Em votação, é aprovado o Parecer.

Esgotada a matéria em Mêsa é facultada a palavra

O sr Otacilio de Pueiroz, da bancada, explica os fundamentos legais que levaram aMêsa ao áto, contra o qual protestara o sr. Jacob Frantz. Este declara que mantem a sua acusação, tendo o sr. Otacilio de Pueiroz de distendido em apreciação sobre o assunto.

Facultada a palavra e não havendo oradores, o sr. Presidente declara encerrada a sessão, designando outra para o dia seguinte á hora regimental.

PETIÇÃO ENCAMINHADA A' CONSIDERAÇÃO DA ASSEMBLEIA

N.º 1/50 — De Joacil de Brito Pereira, ocupante do cargo de Redator de Debates, padrão "K", do Quadro de Funcionários da Secretaria da Assembléia, solicitando prorrogação de licença.

Parecer da Comissão de Policia:

Joacil de Brito Pereira, ocupante do cargo de Redator de Debates, padrão "K", do Quadro da Secretaria da Assembléia, requer que lhe seja concedida, em prorrogação, nove (9) meses de licença para tratar de interesses particulares, sem vencimentos.

Fundamenta o seu pedido no disposto no art. 28, da Resolução n.º 2, combinado com o art 167, do Decreto-lei n.º 202, de 28 de outubro de 1941 (Estatuto dos Funcionários Publicos Civis do Estado da Paraiba).

Estudando o assunto em causa, opina esta Comissão que ao funcionário Joacil de Brito Pereira seja concedida, em prorrogação, uma licença de seis (6) meses, sem vencimentos, para tratar de interesses particulares, que será contada a partir da data em que o aludido funcionário terminar a licença em que se encontra.

Publique-se e façam as devidas anotações.

Sala das Comissões, em 12 de janeiro de 1950.

(a) João Fernandes de Lima — Presidente.

João Jurema — 1.º Secretário.

Otacilio N. de Queiroz — 2.º Secretário.

REQUERIMENTO APRESENTADO A' DELIBERAÇÃO DO PLENARIO:

Requerimento n.º 8/1950

Sr. Presidente:

Os signatários requerem digne-se V. Excia. submeter a regime de urgencia o projeto n.º 169/49 nos termos do Regimento.

Em 12/1/50.

(a) João Lelis — J. F. Filho — Aggeu de Castro.

(Aprovado em plenário).

REDAÇÕES FINAIS ENCAMINHADAS A' CONSIDERAÇÃO DA ASSEMBLEIA PELA COMISSÃO DE REDAÇÃO DE LEIS

Redação Final do Projeto de Lei n.º 43/49

Autoriza abertura de crédito para auxiliar estabelecimento de ensino.

Art. 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir, no corrente exercicio, o crédito especial de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), para auxiliar a construção do novo edificio do Colegio Diocesano Pio X, nesta Capital, dirigido pelos Irmãos Maristas.

Art. 2.º — O pagamento do auxilio constante do artigo anterior será feito em parcelas trimestrais de Cr$ 125.000,00 (cento e vinte e cinco mil cruzeiros) á Diretoria do Aludido estabelecimento de ensino.

Art. 3.º — A autorização constante do art. 1.º terá sua vigencia no corrente exercicio financeiro.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Comissões, em 10 de janeiro de 1950.

Alvaro Gaudencio — Relator.

Inácio Feitosa.

Redação Final do Projeto de Lei n.º 54/49

Concede subvenção anual ás Sociedades Beneficentes "São Vicente de Paulo" das Cidades de Teixeira e Cabaceiras.

Art. 1.º — Fica concedida a subvenção anual de Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros) á Sociedade Beneficente São Vicente de Paulo, da Cidade de Teixeira, e igual importancia á Sociedade do mesmo nome, da Cidade de Cabaceiras.

Art. 2.º — As subvenções de que trata esta Lei, serão pagas aos representantes Legais das referidas instituições, a partir do segundo semestre de 1949, ficando, para isso, o Governo do Estado autorizado a abrir o crédito especial necessário, no corrente exercicio financeiro.

Art 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 9 de janeiro de 1950.

Alvaro Gaudencio — Relator

Inácio Feitosa.

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE N.º 88—49

Cria a Taxa de Extinção de Incêndio

Art. 1º — Fica instituida a Taxa de Extinção de Incêndio, destinada ao equipamento e instalação da Secção de Bombeiros de Campina Grande, criada pela Lei nº 31, de 10 de Novembro de 1947, e á renovação de material da Companhia de Bombeiros de João Pessoa, bem como ao custeio e manutenção desses mesmos serviços.

Art. 2º — A taxa ora criada anual e incidirá sôbre os estabelecimentos comerciais e industriais, consultórios de qualquer natureza, situados no perimetro urbano da Capital e da Cidade de Campina Grande, e será cobrada de acôrdo com o valor locativo do prédio em que funcionam, na seguinte forma:

a) de valor locativo anual até Cr$ 6.000,00 10,00
b) idem, até Cr$ 12.000,00 20,00
c) idem, até Cr$ 24.000,00 30,00
d) idem até Cr$ 36.000,00 60,00
e) idem, até Cr$ 48.000,00 90,00
f) idem, até Cr$ 60.000,00 120,00
g) idem, de mais de Cr$ 60.000,00 150,00

Parágrafo Único — A cobrança da taxa acima referida só se tornará, quanto a Campina Grande, depois de devidamente instalado o seu Serviço e Bombeiros.

Art. 3º — O produto da arrecadação da taxa será recolhido mensalmente o estabelecimento de crédito oficial e constituirá um fundo especial destinado aos fins previstos no artigo 1º.

Art. 4º — O Govêrno do Estado regulamentará a presente lei, determinando o modo de lançamento e arrecadação da taxa e aplicação do fundo especial.

Art. 5º — Esta Lei entrará em vigor em 1º de Janeiro de 1951.

Art. — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 9 de Janeiro de 1950.

ALVARO GAUDENCIO DA SILVA — Relator

INÁCIO GOUVEIA

PARECER Nº 7

Ao Projeto de Lei Nº 41—49

(Da Comissão de Finanças, Orçamento e Tomada de Contas).

No propósito de melhor considerar a matéria, pedimos vista processo. Isto se nos afigurou necessário, sobretudo em face da contoversia e do interesse que a mesma logrou despertar.

Sem embargo do merecimento e do esforço de demonstração, do ilustre relator, no parecer da Comissão de Negócios Municipais, não nos parece, nos limites dos esclarecimentos do Chefe do Executivo Municipal e constantes do memorial antxo, injusta ou exagerada a pretenção que se reflete no projeto de lei nº 41. Em verdade, reclama o projeto melhor redação, tendente a excluir dos favores a divida do Municipio de João Pessoa para com o Banco do Estado da Paraiba. Nem disso se tem cogitado, desde a iniciativa "de fato" da medida, assente no memorial da Camara de Vereadores de João Pessoa, até a palavra oficial do Governador da Cidade, a que nos reportámos. Se tôda a repugnancia do Legislativo Estadual em favor o projeto em causa, resulta do fato em nada resulta do fato em nada recomendável de se extinguir o Municipio da obrigação bancária assumida, já não póde o mesmo se constituir, a essa altura, em impasse ou objeto de preocupação. Tudo se circunscreve a mero equivoco, facilmente sanável, e o favor pleiteado não foge ao campo nitidamente administrativo, eis que representa um regimen de maior compreensão e colaboração entre os Executivos Estadual e Municipal, no decisivo interesse e proveito do povo. Jamais constituiu novidade o Estado colaborar com o Municipio na realização de suas mais vultosas obras. É o que se pretende no caso da construção do Mercado Público de João Pessoa, continuando a Prefeitura responsável pelo saldo devedor oriundo do empréstimo para aquele fim contraido com o Banco do Estado, no montante de Cr$.... 1.129.938,30 ao mesmo tempo que o Estado dispensa a Prefeitura da importancia de Cr$ 2.464.100,00 invertida na conclusão dos respectivos trabalho.

Não pode o Executivo Estadual se sentir estranho a tão salutar regimen de colaboração, de vez que muito tem merecido do Governo Federal e onde quer que se encontre uma obra estadual de porte, aí se encontra o auxilio direto ou indireto da União. Por outro lado, vêm os Municipios "hinterland" sendo constantemente auxiliados através de verbas estaduais votadas pelo Legislativo para a conclusão ou obtenção toda de serviços ou mais variedades.

E os respectivos projetos, para colimarem mesmo a sua finalidade, foram sancionados pelo Executivo Estadual. Por que, então, só a Prefeitura da Capital deve ficar á margem desse critério e novo sentido de administração pública.

Eis porque reputamos atender aos anseios do Municipio, traduzir os propósitos de equidade lembrados no parecer da Comissão de Legislação Justiça e, finalmente, trazer livres de constrangimento os srs. deputados para a votavão o seguinte substituto ao art. 1º do projeto de lei 41.

SUBSTITUTIVO AO PROJETE DE LEI Nº 41

Art. 1º — Fica a Municipalidade de João Pessoa dispensada de pagamento ao Estado da importancia que este inverteu na conclusão do Mercado Público da Capital e constante de escritura pública de confissão de divida e ainda da quantia de Cr$ 625.680,60, representada por adiantamentos, do Estado ao Municipio de João Pessoa, no periodo de 23 de maio de 1946 a 23 de Janeiro de 1948.

Art. 2º — Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a promover o cancelamento das instrumentos ou titulos a que se refere as dividas ora dispensadas.

Sala das Sessões, em 11 de Janeiro de 1950.

(As.) Pedro M. Gondim — Relator

João Lelis — Com o relator

Praxedes da Silva Pitanga — Vencido, pelas razões que apresentarei em plenário.

(Aprovo o parecer, em 12|1|50. Consequentemente, o Projeto de Lei nº 41|49 permanecerá em pauta, para os efeitos dos §§ 1º e 3º do Art. 136, do Regimento).

ORDEM DO DIA

(13 de Janeiro de 1950)

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei nº 88 (1949).

Assunto: — Cria a Taxa de Extinção de Incêndio.

* * *

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei nº 43 (1949).

Assunto: — Autoriza abertura de crédito para auxiliar estabelecimento de ensino.

* * *

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei nº 54 (1949).

Assunto: — Concede subvenção anual ás Sociedades Beneficentes "São Vicente de Paulo", das cidades de Teixeira e Cabaceiras.

* * *

2ª Discussão do Ante-Projeto de Lei nº 169 (1949).

Assunto: — Concede aumento de vencimentos e salários aos Servidores do Estado.

* * *

2ª Discussão do Projeto de Lei nº 101 (1949).

Assunto. — Concede auxílio á Sociedade Musical Filarmônica de São Tomé.

2ª Discussão do Projeto de Lei nº 105 (1949).

Assunto: — Cria o Serviço de Educação Sanitária.

* * *

PROPOSIÇÕES EM PAUTA

3º DIA:

Projeto de Lei nº 130 (1949).

Assunto: — Permite descontos dades cooperativas e das sociedades cooperativas e das instituições de classe dos servidores públicos.

* * *

Projeto de Lei nº 163 (1949).

Assunto: — Considera de utilidade pública a Faculdade de Ciências Econômicas, da Paraíba.

* * *

Projeto de Lei nº 65 (1949).

Assunto: — Concede subvenção anual á "Sociedade Beneficente São Vicente de Paulo", da cidade de Bonito.

* * *

2º DIA:

Projeto de Lei nº 104 (1949).

Assunto: — Autoriza o Govêrno a fazer doação de terreno á Escola Gratuita "São José", desta Capital.

* * *

1º DIA:

Projeto de Lei nº 41 (1949).

Assunto: — Dispensa débitos do Município da Capital para com o Estado.

EDITAIS E AVISOS

Juizo Eleitoral da 1.ª Zona A

De ordem do Exmo Juiz Eleitoral desta zona Dr. João Batista de Souza, torno público que em cumprimento de decisão do Egrégio Tribunal Eleitoral dêste Estado, ficam intimados por este edital todos eleitores residentes no TERRITORIO DA ZONA SUL, desta Capital e Comarca, no sentido de comparecerem neste Cartório para a substituição de seus títulos respectivos, em virtude da criação deste nova zona e desmembrada da 1ª zona da mesma Comarca. Torno Público ainda, que por despacho exarado pelo mesmo Juiz foi considerado inscrita eleitora a requerente seguinte e intimada a receber seu titulo: Zulmira Maria dos Santos, e que foram substituídos os titulos de eleitores residentes no mesmo TERRITORIO DESTA ZONA SUL, além de titulos de eleitores inscritos e transferidos das pessoas seguintes: 3799 — Vicente José Ribeiro, 3800 — Herval Souto Nóbrega, 3801 — Laura Antonia Cavalcanti, 3804 — Marluce e Oliveira Neves, 3805 — Alice Bezerra de Souza, 3806 —João Francisco Cardoso, 3807 — Severino Ramalho dos Santos, 3808 — Cyrilo Gomes da Silva, 3809 — Salatiel Tavares, 3810 — Luiz Gonzaga Ribeiro, 3811 — Elias João da Silva, 3812 — Regina Maria da Conceição, 3813 — Maria das Neves Bezerra de Oliveira, 3814 — João Fernandes e Silva, 3815 — José Simões Lins, 3816 — Maria do Carmo Pereira, 3817 — Edgard Sales de Miranda Henriques, 3818 — Anatildes Matias Lopes, 3819 — Luiz Paes Barreto, 3820 — Ljalina Fernandes de Araújo, 3821 — Maurisa Paiva e 3822 — João Dionisio da Silva, e ainda por despachos do mesmo Juiz, foram considerados inscritos eleitores os requerentes seguintes: José Juvencio de Souza, Januario Alves de Souza, Ernesto Ponce Leon, José Severino da Silva, Francisco Candido da Silva, José Laurentino da Silva, Eponina Sobral Machado, Manoel Côrte Filho, Maria de Lourdes Cavalcanti Lins, Nelly Pessoa Lima, Pedro Ildefonso da Silva, Rinaldo Lins de Souza, e por transferencia, Genuldo Cabral de Lucena, Rivaldina de Oliveira Cabral e Severina Pereira de Oliveira, da 28ª zona — Patos, José Massaú da Rocha, da 14ª zona — Guarabira, e José Eurico Neri da 7ª zona — Mamanguape, dêste Estado, todos para esta 1ª zona "A", respectivamente. — Cartório Eleitoral da 1ª zona "A", da Cidade e Comarca de João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba, em 12 de Janeiro de 1950.

O Escrivão Eleitoral — SEBASTIÃO BASTOS

EDITAL DE LEILÃO — O dr. Climaco Xavier da Cunha, Juiz de Direito da 2.ª Vara da Comarca da Capital, Por virtude da lei, etc.

Faço saber a todos que o presente Edital de leilão virem e dele noticia tiver, que o leiloeiro oficial Aristides Fantini, trará a leilão a quem maior lance oferecer, no dia 20 do corrente, ás 14 horas, á porta da sala das audiencias deste Juizo, no Palácio da Justiça desta Capital, o bem penhorado a Manoel Marinho Falcão, na ação executiva que lhe move E. M. Brito & Cia., o qual é a casa n.º 495, situada á rua Marcílio Dias, bairro de Cruz das Armas, nesta capital, de taipa e coberta de telhas, estilo chalet, com duas janelas de frente, oitões livres, tendo no oitão do lado nascente, uma janela no lado do poente, uma porta e duas janelas, quintal faixinado, medindo 10 metros de frente, por 30 metros de fundos, avaliado por Cr$ 10.000,00. E quem quizer oferecer compareça no dia, hora e local acima indicados. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 2 de janeiro de 1950. Eu, Milton Peixoto Vasconcelos, escrevente autorizado a escrevi. Climaco Xavier da Cunha.

(COPIA) — Edital de arrematação com o prazo de 10 dias. O dr. João Batista de Souza, Juiz de Direito da 3.ª Vara da Comarca de João Pessoa, Capital do Estado da Paraíb, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente Edital de praça com o prazo de dez dias virem, que o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, há de trazer á público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer, em o dia 16 de Janeiro vindouro, ás 14 horas, á porta da sala das audiencias deste Juizo os bens abaixo declarados, penhorados a Inácio Cabral á requerimento de Renda, Priori & Cia., que são: Um cofre de aço, marca "Standard", n.º 15.782; Uma maquina registradora marca "National", usada; Uma balança quebrada marca "Santo Antonio"; Um gradil com deposito para bombons, contendo 17 depositos de vidro, com tampas quebradas; Uma banquinha de madeira; Um balcão com três partes, tipo fiteiro, todos envidraçado; Um fiteiro pequeno para bolos e Um lance de armação dividido em duas partes, todo em madeira, avaliados respectivamente por Cr$ 3.000,00; Cr$ 2.500,00; Cr$ 800,00; Cr$ 1.000,00; Cr$ 100,00; Cr$ 2.000,00; Cr$ 90,00 e Cr$ 300,00. E quem nos mesmos quizer lançar compareça neste Juizo em o dia, hora e local acima ditos. E para constar se passou o presente, que será publicado no Orgão Oficial deste Estado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba, aos 25 dias do mês de dezembro de 1949. Eu Eneas Chacon Costa, 1.º escrevente, fiz datilografar. (a) João Batista de Souza. Conforme com o original; dou fé. Data supra. O 1.º escrevente — Eneas Chacon Costa.

EDITAIS — SECRETARIA DAS FINANÇAS — PROCURADORIA DO DOMINIO DO ESTADO EDITAL N.º 2 — Segunda Concorrencia Publica para a venda de 2.500 (dois mil e quinhentos quilos) de aparas de algodão, existentes no Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuarios, nesta Capital, com prazo de 15 (quinze dias).

I — De ordem do snr. Dr. Procurador Interino do Dominio do Estado, e de conformidade com as disposições legais vigentes e nos termos do ofício n.º 1.113 de 19 de novembro do ano p. passado, da Diretoria do Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuarios, faço publico para conhecimento de todos a quem interessar possa que esta Procuradoria receberá até ás 13 horas do dia 19 (dezenove) de Janeiro do ano em curso, propostas para a venda de:

Dois mil e quinhentos quilos de aparas de algodão, ao preço minimo de Cr$ 12,00 (doze cruzeiros) por quilo.

II — Os interessados poderão examinar o referido algodão na Diretoria de Classificação de Produtos Agro-Pecuarios, nesta Capital.

III — As propostas deverão ser feitas por escrito, com o nome, naturalidade, profissão, numero do edital e residencia do concorrente, em duas vias, devidamente selada a primeira, e apresentadas ao Tribunal da Fazenda, no 2.º and. da Secretaria das Finanças, ás 13 horas do dia 19 de janeiro de 1950, dentro de envelope fechado e lacrado e dirigidas ao Dr. Procurador Interino do Dominio do Estado, afim de serem na mesma ocasião julgadas pelo mesmo Tribunal da Fazenda.

João Pessoa, 2 de janeiro de 1950.

João Teodosio de Souza — Fiscal.

Antonio Ribeiro Pessoa — Procurador Int. do D. do Estado.

"EDITAL Nº 1 — CONCORRENCIA PUBLICA — PARA FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS".

g) Influirão no julgamento das propostas o prazo de entrega do material e as condições de pagamento, que não poderão ser omitidos pelos concorrentes.

h) Fica reservado ao Estado o direito de comprar todo ou parte do material oferecido, aumentar ou diminuir a quantidade, anular a presente, chamando a nova concorrência, se julgar necessário.

i) O concorrente, cuja proposta for aceita, terá o prazo de cinco dias, da data em que lhe for dada ciência, para a assinatura do competente contrato na Procuradoria Fiscal, mediante a prova de recolhimento da caução de 5% sobre o valor do material, depositada no Departamento da Fazenda. Essa Caução reverterá em favor do Estado, caso não sejam cumpridas as condições do contrato e só poderá ser levantada após a constatação da entrega regular do material.

j) Os concorrentes deverão fazer prova de quitação com os impostos municipais: licença e indústria e profissão; com os impostos estaduais: vendas e consignações; com os impostos federais: de renda, patente da Alfandega, sindical, lei dos 2/3, Instituto dos Industriários, dos Comerciários ou Caixas de Pensão a que, por lei, estejam obrigados a contribuir; depois do que serão abertas as propostas recebidas. A prova deste item poderá ser feita com o próprio documento, cópia fotostática ou certidão.

k) As propostas deverão ser apresentadas até as 15 horas do dia 20 de Janeiro corrente na Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Pública, á Praça João Pessoa, nesta Capital.

l) As propostas serão abertas ás 16 horas, do dia acima referido, diante dos proponentes presente ao ato, devendo cada um rubricar folha por folha, as propostas apresentadas.

m) Em todas as propostas deverá haver declaração de inteira submissão aos termos do presente Edital.

Divisão do Material do Departamento do Serviço Publico, em 9 de Janeiro de 1950.

(José Teixeira Bastos): — Chefe da Secção de Controle.

VISTO

(Graciano Medeiros): — Diretor da Divisão do Material.

Colégio Estadual da Paraíba

Edital n. 3

De ordem do sr Diretor do Colégio Estadual da Paraíba faço publico, a quem interessar possa que, de 1 a 14 de fevereiro próximo, de 8 ás 11 horas (exceto aos sábados) estarão abertas nesta Secretaria as inscrições para o exame de admissão á 1.ª série ginasial. Os candidatos deverão apresentar, a) requerimento mencionando idade, filiação, naturalidade e residencia; b) atestado de vacina ção anti-variólica recente e de não sofrer de doença contagiosa; c) certidão do registro civil que faça prova de ter idade minima 11 anos completos ou a completar até 30 de junho, e prova de ter instrução primária satisfatória, mediante certidão de exame primário ou atestado de professor idoneo (firmas reconhecidas). O candidato de 17 a 45 anos, do sexo masculino, deverá apresentar documento que prove estar quites com o serviço militar art. 140 letra F do Dec. lei 9500 de 23|7|1946. Secretaria do Colégio Estadual da Paraíba, 9 de janeiro de 1950.

Maximiano Lopes Machado — Secretário.

Colegio Estadual da Paraíba

EDITAL N.º 1 — EXAMES DE 2.ª CHAMADA E 2ª EPOCA — De ordem do sr. Diretor do Colégio Estadual da Paraíba, torno publico a quem interessar possa que de 20 a 26 do corrente, de 8 ás 11 (exceto aos sabados estarão abertas nesta Secretaria as inscrições para a 2ª chamada dos alunos que não poderam prestar exame em 1.ª época por motivo de doença, falecimento de parente proximo devidamente comprovado ou por falta de comparecimento ás aulas, bem como exame de 2.ª época, para os que tenham obtido média 5 no conjunto das disciplinas e não tenham alcançado em uma ou duas a nota 4, e que submetidos ao exame de 1ª época tenha obtido nota 4 ou mais em cada matéria sem contudo conseguir nota 5 conjunto neste caso prestará exames das disciplinas em que não tiver alcançado nota igual ou superior a 5.

O aluno de 17 a 45 anos do sexo masculino deverá apresentar documento que prove estar quites com o serviço militar, art. 140 letra "f" do Decreto lei 9.500 de 23-7-1945.

Secretaria do Colégio Estadual da Paraíba, 4 de janeiro de 1950.

MAXIMIANO LOPES MACHADO — Secretário.

EDITAL N.º 2 — EXAME DE LICENÇA ART. 91 — 2.ª EPOCA De ordem do sr. Diretor do Colégio Estadual da Paraíba, faço publico a quem interessar possa que, de 20 a 26 do corrente, de 8 ás 11 (exceto aos sábados), estarão abertas nesta Secretaria, as inscrições para os exames de licença, previsto pelo art. 91 da lei Organica do Ensino Secundário, podendo serem inscritos os candidatos reprovados em 1ª época ou a ela não tiverem concorrido. O candidato submetido ao exame de 1ª época que tenha obtido nota 4 ou mais em cada matéria, sem contudo conseguir nota 5 do conjunto, prestará exame das disciplinas em que não tiver alcançado nota igual ou superior a 5, quando independentemente houver alcançado em uma ou mais disciplinas, pelo menos, nota 4 prestará exames dessas disciplinas em que a nota foi inferior a 4.

O candidato deverá apresentar requerimento mencionando idade, filiação, naturalidade e residencia, certidão do registro civil comprovante de ter a idade minima de 17 anos completos ou por completar até 30 de junho seguinte; prova de quitação com serviço militar

Armando Afonso Boudoux Junior

Missa de 7.º dia

Helena Falcão Boudoux e filhos, Katia e Kleber, Gertudes Câmara Boudoux e Armando Afonso Boudoux (já falecido), ainda compungidos com o falecimento de seu esposo, pai e filho ARMANDO AFONSO BOUDOUX JUNIOR, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar, no dia 13, sexta-feira, ás 6,15 horas, na Igreja de Lourdes, em sufrágio da alma do querido morto.

Agradecem, antecipadamente, a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Henriquêta Coêlho de Oliveira e Melo

(7.º Dia)

João Luiz dos Santos Coêlho, esposa e filhos, sinceramente consternados com o falecimento de sua sempre lembrada irmã, cunhada e tia HENRIQUETA COÊLHO DE OLIVEIRA E MELO, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que em sufrágio de sua alma, mandam celebrar, na Catedral Metropolitana, sábado (14 do corrente), ás 6,1|2 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

carteira de identidade ou por documento que igualmente a substitua. Poderão candidatar-se os alunos regulares ao curso ginasial, desde que preencham as condições acima, sem prejuizo de seus direitos como alunos regulares. Aos portadores do diploma de auxiliar de escritório será permitida a inscrição sem a observancia do limite minimo de idade.

Secretaria do Colégio Estadual da Paraiba, 4 de Janeiro de 1950.

EDITAIS — SECRETARIA DAS FINANÇAS — PROCURADORIA DO DOMINIO DO ESTADO EDITAL N.º 1 — Primeira Concorrencia Publica, para a venda de 2.500 (dois mil e quinhentos) quilos de fibra de agave, existentes na Diretoria do Departamento de Classificação de Produtos, Agro-Pecuarios, em Campina Grande com o prazo de 15 (quinze) dias.

I — De ordem do sr. Procurador Interino do Dominio do Estado, e de conformidade com as disposições legais vigentes e nos termos do oficio n. 1251 de 29 do mês p. passado da diretoria do Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuarios, faço publico para conhecimento de todos a quem interessar possa que, esta Produdoria receberá até as treze horas do dia 19 (dezenove) de janeiro do ano em curso, propostas para a venda de:

Dois mil e quinhentos (2.500) quilos de fibra de agave, existentes no Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuarios, ao preço minimo de Cr$ 4,00 (quatro cruzeiros) por quilo.

II — Os interessados poderão examinar o referido agave na Diretoria do Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuarios, em Campina Grande.

III — O proponente que tiver sua proposta aceita efetuará o pagamento no ato do recebimento do agave existente, na Tesouraria da Recebedoria de Rendas, em Campina Grande.

IV — As propostas, deverão ser feitas por escrito, com o nome, naturalidade, profissão numero do edital e residencia do concorrente, em duas vias, devidamente selada a primeira, e apresentadas dentro de envelope fechado e lacrado e dirigidas ao Dr. Procurador do Dominio do Estado, afim de serem julgadas pelo Tribunal da Fazenda.

João Pessoa, 2 de janeiro de 1950.

João Teodosio de Souza — Fiscal.

Antonio Ribeiro Pessoa — Procurador Int. do D. do Estado.

ALFANDEGA DE JOÃO PESSOA

Edital n.º 1

CONCORRENCIA ADMINISTRATIVA PERMANENTE

De ordem do sr. Inspetor desta Alfandega, faço publico, para conhecimento dos interessados que, em vista da autorização contida na ordem telegráfica n.º 268, de 31 de maio de 1949, transcrita pelo oficio n.º 70, de 9.11.49, da D. F. neste Estado aqui protocolado sob n.º ... 3824|49, acha-se aberta nesta Repartição nos termos do art. 37 do Decreto-lei n.º 2.206, de 20 de maio de 1940, a concorrencia administrativa permanente de inscrição, no prazo de 15 dias, encerrando-se ás 16 horas do dia 26 do corrente mês, para o fornecimento, neste ano de uniformes para serventes a pessoal da guardamoria artigos de expediente, livros de escrituração, combustiveis, lubrificantes para esta Alfandega e suas dependencias, pela forma prescrita nos arts. 757 e 763 e seus § do Regulamento Geral de Contabilidade Publica, observadas as formalidades legais atinentes ao caso.

Os modelos encontram-se á disposição dos interessados, na Secretaria desta Aduana.

Alfandega de João Pessoa, 12 de janeiro de 1950.

Cristina de Araujo Castro — Escriturária cl G O P.

ANUNCIOS DIVERSOS

BANCO POPULAR DE CAMPINA GRANDE S.A.

De acordo com os dispositivos da Lei das Sociedades Anonimas, acham-se á disposição dos Snrs acionistas, na séde deste Banco, a Rua Cardoso Vieira nº 36, Edf. São Luiz, os seguintes documentos referentes ao ano social findo em 31 de Dezembro de 1949:

a) Relatório da Diretoria sôbre a marcha dos negocios sociais no exercicio findo e os principais fátos administrativos.

b) Copia do Balanço e da conta "Lucros & Perdas";

c) Parecer do Conselho Fiscal.

Campina Grande, 10 de Janeiro de 1950

A Diretoria:

Dr. Elpidio Josué de Almeida — Presidente.

Dr. Luiz Marcelino de Oliveira — Gerente.

Tercino Marcelino de Oliveira — 1º Secretário.

Diogenes Gonçalves — 2º Secretário.

Banco do Comercio de Campina Grande S. A.

A DIRETORIA DO BANCO DO COMERCIO DE CAMPINA GRANDE S.A, desta cidade, comunica aos Snrs. Acionistas que de acordo com o artigo 99, do Decreto-Lei 2627 de 26.9.1940, se acham a disposição dos mesmos, na séde do Banco, á rua Marquês do Herval, 151, os seguintes documentos:

a) o Relatório da Diretoria sobre a marcha dos negocios sociais no exercicio findo e os principais fatos administrativos;

b) cópia do Balanço e cópia da conta lucros e perdas;

c) o parecer do Conselho Fiscal.

Comunica tambem que está pagando o dividendo, relativo ao 2º semestre de 1949, á base de 5% a|a.

Campina Grande, 10 de Janeiro de 1950.

A Diretoria

José de Brito Lira — Presidente

Protasio Ferreira da Silva — Gerente

Julio Ferreira Tavares — Sub-Gerente

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DA PARAIBA, avisa aos senhores Contadores e Guarda-Livros e seguinte:

a) as anuidades de que trata a lei nº 9.295, de 27.5.49, alterada pela Lei nº 570 de 22.12.49, deverão ser pagas até 31 de março sob pena do acrescimo da lei;

b) profissionais que não pagaram a anuidade de 1948 estão passiveis das penalidades da letra "c" do art. 27 do Dec.-lei 9.295 e não poderão exercer a profissão sem que se quitem perante êste C. R. C.

João Pessoa, 12 de Janeiro de 1950.

Cicero de Oliveira Gonçalves — Presidente

AVISO A EMPREGADO

Convida-se o snr. Juvino do Nascimento, portador da Cart. Prof. n. 1398 — Série 11ª a reassumir as suas funções, na Companhia de Tecidos Paulista-Fábrica Rio Tinto, até o proximo dia 26 do corrente, data em que decorrendo o afastamento por mais de trinta dias, sem motivo justificado, será o referido operário demitido, na forma da lei.

Rio Tinto, 10 de Janeiro de 195.

Pela Companhia de Tecidos Paulista Fábrica Rio Tinto

Giacomo Porto — Advogado

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Secção deste Estado

EDITAL Nº 2

Faço público para os efeitos do art. 16 do Regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil que pediu inscrição no Quadro dos Advogados esta Secção, o Bel. FERNANDO PAULO CARRILHO MILANEZ, residente nesta cidade.

Secretaria da Ordem dos Advogados o Brasil, em 13 de Janeiro de 1950.

(a) HELIO DE ARAUJO SOARES — 1º Secretário

AVISO A EMPREGADO

Pelo presente convidamos o nosso operário Francisco Moreira da Silva, portador da Carteira Profissional nº. 24.968-serie 51ª, o qual se acha faltando ao trabalho de nossa Prensa de Algodão, a cerca de dois meses, a voltar ao serviço, dentro do prazo de oito (8) dias, sob pena e sofrer as penalidades da Lei em vigor

João Pessôa, 12 de Janeiro de 1950.

Abilio Dantas & Cia. (A firma está devidamente reconhecida)

INDICADOR ALFABETICO

ANUNCIOS DE INTERESSE GERAL

ALUGA-SE OU VENDE-SE confortável casa situada á Av. 24 de Maio nº 150, medindo 100 metros de fundo com oitões livres 3 salas, 4 quartos, 2 alpendres, 2 saneamentos gabinete, cosinha dispensa e diversas fruteiras, a tratar á Rua Duque de Caxias, nº 67.

ALUGA-SE a casa n. 443 na Av. Martim Leitão, a tratar na Av. Cruz das Armas — 1574

ARAME FARPADO, preço especial, para liquidação do estoque. Fogões de ferro esmaltado, lenha ou carvão, marca favorito. Sala de jantar com 12 peças, importada do sul. Camas patentes, solteiro, casal e berço para creança. Impermeabilisantes para madeira. Impermeabilisantes para tanques d'agua de cimento e de cal. — RENATO PEIXOTO, — Rua CARDOSO VIEIRA, 51.

BUNGALAW — Vende-se um novo na Avenida Pedro II, com espaço para entrada de carro perto do mercado e Instituto de Educação. Tatar na Avenida João Machado 795

CAMAS PATENTES

Concerto de camas patentes, invernizamento de moveis, serviços a domicilio atende chamado. Vila Amerim, 29 Hilário da Mata Ribeiro.

CARBOLINEUM WOODOL, liquido penetrante conserva as madeiras evita a podridão e extermina acabando completamente o cupim. Apropriado nas conservas das madeiras dando vida nova e durabilidade nos caibros estacas, postes mastros dormentes embarcações e qualquer construção de madeiras para ar terra e agua — RENATO PEIXOTO. — Rua CARDOSO VIEIRA, 51.

FOGÃO FAVORITO a lenha ou carvão é o melhor. Favorito é a marca preferivel do melhor fogão. Favorito é o fogão que satisfaz plenamente as exigencias dos serviços da arte culinaria. O fogão favorito é forno e fogão para os assados e bolos, com notavel caldeira com torneira para agua quente. Distribuidor Exclusivo: RENATO PEIXOTO. Rua CARDOSO VIEIRA, 51.

Graça alcançada

E. C. S. agradece a Nossa Senhora da Cabeça uma graça alcançada em favor da sua filha com promessa de publicação.

MAQUINAS "SINGER"

VENDE-SE duas, uma de pé com bobina, sime nova e outra de mão. Tratar a Rua Abél da Silva, 53 — Cruz das Armas

---

MERCEARIA — Vende-se uma á rua Senador João Lyra nº 328 tratar na mesma.

MOTOR ELETRICO: Vende-se um motor suisso com apenas 8 mêses de uzo. 3 HP, 220 Volts. 1.430 R. P. M. 50 Ciclos, trifasico. A tratar á Rua da Areia, 223.

MERCEARIA: Vende-se á Rua da República nº 189, com muito bom movimento todo a vista e acomodações para familia com as seguintes dependencias: 2 salas. 3 quartos internos, 1 externo mosaicado, alpedre cosinha, sanitário, lavanderia e quintal grande com fruteiras. O motivo da venda é a mudança de ramo de negocio.

SELEÇÕES — Capas para seleções comprem na Agencia Distribuidora de Publicidade Rua Duque de Caxias 381. Compra-se livros usados, qualquer quantidade, rjamente.

TORCEDOR — Vende-se um de movimento manual sime-novo e por bom preço, tratar á Rua Senhor dos Passos, 220 — Capital.

VENDE-SE — Uma casa moderna e cosfortavel, com os seguintes comodos: 4 quartos internos e 1 externo; salas de visita, jantar e copa; cosinha com ampla bancada; espaçoso terraço, lavanderia; 2 saneamentos, sendo um completo; entrada e abrigo para automovel; quintal murado com fruteiras; quarto para depósito. Piso todo a taco e marmorite. A tratar na mesma á Rua 13 de maio 447.

VENDE-SE ou permut-se uma casa sito á praça Aristides Lôbo, nº 45, nesta capital, com três quartos, forrada, saneada, mosaicada, com alpendre, ótimo ponto para um escritório omercial.

A tratar com Severino Diniz, no Gabinête da Secretaria do Interior.

VENDE-SE uma casa na Av. Vasco da Gama. 393, e uma camionete Ford 1933, de quatro cilindros em perfeito estado. A tratar á Rua Desembargador Trindade, 227.

Terreno medindo 12 x 44 Av. Jesus de Nazaré da Avenida João Machado. Tratar a Rua Diogo Velho, 299.

Vende-se uma casa de telhas em terreno proprio a Rua das Pedrinhas n.º 101 em Tambaú.

Terreno medindo 10 x 60 a Av. Atlantica.

VENDE-SE a casa 710, á rua Silva Jardim, terreno proprio, de esquina. Tratar á rua 13 de Maio, 533.

Banco do Estado da Paraiba S. A.

Comunicamos aos srs. acionistas, que, de acordo com o Art. 99 do Decreto-lei nº 2627 de 26|9|1940, se encontra á sua disposição os documentos abaixo, relativos ao exercicio financeiro encerrado em 31 de Dezembro de 1949.

a) — Relatório da Diretoria

b) — Cópias de balanços e demonstração de Lucros e Perdas

c) — Parecer do Conselho Fiscal.

João Pessoa, 11 de Janeiro de 1050.

BANCO DO ESTADO DA PARAIBA S|A.

Hermenegildo Di Lascio

Alvaro de Vasconcelos

João de Albuquerque Melo

O PRESIDENTE DA SOCIEDADE POSTAL BENEFICENTE PARAIBANA, convida todos os associados, a comparecerem no dia 14 do corrente, á sede social á Rua Duarte Lima, afim de participarem da Convocação extraordinária do Conselho Deliberativo.